

Revista da Malha

ANNO XXIV - Nº 16

14 DE ABRIL DE 1924



RECO-1\$200

POLLAH



A BELLEZA

SER BELLA é a aspiração de toda mulher. PARECER FEIA, devido unicamente a DEFEITOS TEMPO-
RARIOS, é um desgosto que só uma senhora pôde avaliar. O **CRÊME POLLAH**, da American Beauty Academy, que actualmente representa tudo o que de melhor existe para o embelezamento da cutis e correcção das imperfeições da mesma, é o maior auxilio que se pôde obter: pannos, empigens, espinhas, vermelhidões, cravos, cutis embaciada, asperezas, pelle gordurosa, póros abertos e, sobretudo, as RUGAS desaparecerão completamente com o uso do **CRÊME POLLAH**.

Na CASA CRASHLEY & C.—Ouvidor, 58—e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho *Arte da Belleza*, contendo todas as indicações para hygiene e embelezamento da cutis, a quem enviar este coupon.

R. S. — Corte este coupon e remetta — Srs. Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, rua 1.º de Março n. 151, sobrado. — RIO DE JANEIRO.

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....



Depilina Sarah

TIRA RADICALMENTE OS CABELLOS

do-rostro, barba, sovacos, etc.

Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade.

Peçam prospectos a

Mme. Ernestina Harris RUA DO LAVRADIO, 55

Responda com discreção a todas as perguntas.

OS INCENDIOS E AS MULHERES

Calcula-se que os incendios occorridos nos Estados Unidos, durante o anno passado, causassem prejuizos no total de 495 milhões de dollars. E dessa totalidade 25.992.000 dollars foram

atribuidos a incendios devidos exclusivamente á distracção dos fumantes.

Ora, ha cinco annos, os incendios originados da distracção dos fumantes tinham causado apenas 12.723.209 dollars de prejuizos. E assim o augmento agora verificado se explica pela genera-

lização cada vez mais pronun-
ciada do habito de fumar
entre as mulheres.

Para remediar tal estado de coisas, resolveram as em-
presas de seguros organizar
uma campanha de opinião,
para recomendar pruden-
cia aos fumantes de ambos
os sexos — e principalmente
do feminino.

AS DECEPÇÕES DE ISADORA DUNCAN

Antes de embarcar de re-
gresso á Europa, ao cabo

duma tournée de varios me-
zes pelos Estados Unidos
com um exito muito inferior
ao que esperava, a sra. Isa-
dora Duncan deu aos jorna-
listas que a interrogaram
á hora da partida as suas
opiniões sinceras:

«Prefiro viver de pão ne-
gro e de vodka na Russia
a viver nos Estados Unidos,
comendo nos melhores restau-
rantes».

Na Russia temos liber-
dade. Aqui, pelo facto de eu
vir ensinar o que é a verda-
deira liberdade, as institui-
ções e os jornaes capitalistas

REJUVENESCIMENTO EMBELEZAMENTO DO ROSTO M. ME CLOTY TRATAMENTO "CUTEX CLOTY"

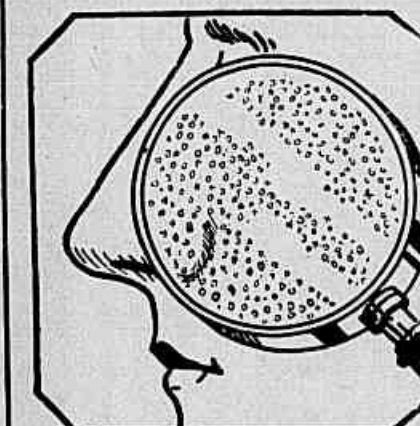
NÃO HA O MENOR PERIGO NESTE TRATAMENTO, QUE É SCIENTIFICO, INOFENSIVO E GARANTIDO POR SUMI-
DADES MEDICAS.

Muito se tem fallado da gran-
de descoberta do dr. Varonoff e
ultimamente do dr. Spalhegger
com os seus methodos e sôros
para fazer voltar a mocidade
Isso, porém, nem todos acredita-
ram — alguns por descrentes e
outros porque esses factos se
dão além dos mares. No en-
tretanto, aqui no Rio de Janci-
ro, com o tratamento "Cutex-
Cloty" se consegue igual re-
sultado, como provam as fo-
tografias e os attestados com
firmas reconhecidas, archiva-
dos no nosso consultorio, e os
modelos vivos que podemos
apresentar.

Em vista da grande con-
corrença, pedimos o obsequio
de marcar dia e hora com antecedencia. Horario das 10 ás 18.



Este cliché mostra que, assim
como a borracha desfaz o lapis,
o "Cutex-Cloty" desfaz as rugas.



Este cliché mostra os poros
dilatados e obstruidos por cre-
mes mal escolhidos e prepa-
rados, e tratamentos inferiores.

No nosso consultorio se en-
contram os melhores prepara-
dos para a pelle e aparelha-
gem para toda classe de mas-
sagens. As pessoas de ROSTO
DEFEITUOSO, CARNES ENRUGA-
DAS, SEIOS ATROPHIADOS E VA-
ZIOS, PAPADA FLACIDA com o
"Cutex-Cloty" adquirem im-
mediatamente a rigidez e fres-
cura da mocidade.

LARGO DA CARIOCA, 12

1º andar

TELEPHONE 97 CENTRAL

arruinaram a minha excur-
são, que tão rendosa promet-
tia ser.

Sou contra a prohibição do
alcohol, os photographos dos
jornaes e toda a gente que
vive deste lado de Paris e de
Moscou.

O povo deste paiz não
gosta de arte. Não sabe sequer
o que isso é. Eu vim fallar-
lhe de arte e mandaram-me
para Ellis Island (posto on-
de os imigrantes são exa-
minados antes de se lhes
permittir a entrada nos Es-
tados Unidos).

O governo aqui trata de

perseguir as pessoas que
fallam livremente. Nunca,
porem, me poderá impedir,
a mim, de pensar.

O joven marido da artista,
o poeta Essennine, não dizia
nada, porque não falla in-
glez. Aprovava, porém, todas
as affirmações da esposa,
meneando gravemente a ca-
beça, com perfeita convic-
ção.

A creança torna-se para
seus paes, segundo a educa-
ção que ella recebe, uma re-
compensa ou um castigo.

PETIT SENN

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colher da
n'uma xícara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 } RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 103 }

TELEPHONES: Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 an-
no) 50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avul-o 1\$200
Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cine-
matographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1923

Numero 16



CABA de noticiar-se que o illustrado gover-
nador da Cidade, dando de sua competencia
administrativa uma prova altissima e sobeja-
mente eloquente, está tratando de enfeixar nas
bases de um grande projecto architectonico o
vindouro desdobramento urbano da capital do
Brasil. Apesar de quanto affirmam os explora-
dores do parallelismo, documentando com acha-
dos mais ou menos habeis a semelhança entre
organismos humanos e urbanos, só por exces-
siva tolerancia para com os transportes da lite-
ratura technica se admittiria que uma cidade
crescesse, assumisse aspectos positivamente

civilisados e se incluísse no raro acervo das grandes metropoles
mundiaes apenas pelo effeito de acasos felizes, possuindo como
causa unica uma extranha, prodigiosa predestinação.

As cidades não podem evoluir arbitrariamente, entregues á
fantasia do primeiro passante. Exigindo todas as obras monu-
mentaes, como razão primordial, a continuidade de um ou
mais esforços elevados e coherentes, é só dentro de
normas fixas, justas e precisas que uma cidade poderá
desenvolver-se indefinidamente na continua marcha
dos povos para finalidades ainda imprevisas e apre-
sentar a cada geração superveniente a mesma somma
de actualidades aproveitaveis, de possibilidades pro-
gressivamente crescentes e de probabilidades dignas
de mais attento exame e aturada meditação. Nenhuma
cidade carecia destas regras fixas e justas mais do que
o Rio de Janeiro. Depois que o prefeito Passos, reali-
zando entre nós, embora em miniatura, a obra titanica
de Haussmann, transformou a pesada e doentia aldeia
caricica na grande urbe civilisada e moderna que hoje
possuimos, bem poucas mãos traçaram sobre o plano
incompleto do reformador as linhas e os desenhos que
elle approvaria. O que vemos desde então, na maioria
das obras emprehendidas e levadas a termo, ou são pro-
videncias apressadas, visando á satisfação de intere-
ses immediatos, ou são devaneios inexplicaveis na pra-
tica, puro malabarismo architectonico de irremediaveis
consequencias. Como justificar-se na estrutura urbana
da capital do Brasil esse progressivo accumulo de
erros? Seria por incompetencia dos
technicos contratados, que trans-
formassem em campo de estudo o
sagrado patrimonio da nação? Por
deshonestidade dos administradores,
porventura mais ciosos dos seus pro-
prios interesses que das neces-
sidades collectivas? A **REVISTA**
DA SEMANA, ligada por uma cam-
panha já hoje historica ao cres-

cente aformoseamento urbano do Rio de Ja-
neiro, desde muito feria a verdadeira tecla do
magnó problema technico, artistico e econ-
mico, sem que até agora conseguisse ser
efficientemente ouvida, sem que o nos-
so constante toque a rebate lograsse
repercutir com satisfactorio resul-
tado nos altos dominios da admi-
nistração e da politica. Ainda nos
primeiros dias do actual governo
municipal, finalizando minucioso
commentario subordinado ao titulo
PELA BELLEZA DA CIDADE, escreviamos o
seguinte nesta mesma pagina :

“Deixando, porém, para a cogitação dos competentes os assum-
ptos em que seriamos intrusos, d’aqui dirigimos ao successor do
sr. Carlos Sampaio o mesmo appello que o illustre antecessor do
sr. Almor Prata não se dignou escutar — para que proporcione
ao Rio de Janeiro a maior, a mais preciosa das dadi-
vas, bastante para deixar o seu nome perpetuado:

o de um vasto plano, laboriosamente estudado, de
reformas em que possamos visionar a grandiosa ci-
dade futura, e que deva ser progressivamente exe-
cutado, á medida que os recursos financeiros da Pre-
feitura fôrem permittindo a sua gradual realização.”

Quizeram os bons fados da capital do Brasil que o
novo governador da cidade tão cara aos poetas e com
tanto servêr [decantada nos louvores dos forasteiros
trouxesse na bagagem dos seus projectos restaurado-
res o mesmo pensamento que ha tanto enchia de preoc-
cupações estas columnas e que tão prolongada serie de
entrevistas e de estudos motivou nestas paginas. O
plano systematico do engrandecimento urbano vae ser
afinal meditado, debatido e fixado em taboas inflexiveis,
obra por si bastante, como já aqui foi dito, para que
se salve do apagamento de um governo de simples re-
constituição financeira a presente administração dos ne-
gocios e interesses municipaes do Rio de Janeiro. Sub-
trahindo-a ao modesto sigillo em que está sendo elaborada,
esta Revista exalça a meritoria obra vindoura, que de-
certo interessará uma grande commis-
são mixta de engenheiros, architectos
e esthetas de reputada competencia,
não como um triumpho nosso, que ha
dez annos nos batemos pela unificação
dos planos constructivos da cidade,
mas como uma authentica victoria da
metropole grandiosa, princeza
reclinada á beira mar entre co-
xins de montanhas viridentes
e lindas.



Prefeito ALMOR PRATA





A explicação

Conto de HENRI DUVERNOIS

dentes, rente às casas, andava kilometros e kilometros. De repente, o medico prohibiu-lhe toda e qualquer fadiga. Ficou apavorado: "Que vae ser de mim, se tenho que ficar o dia inteiro em casa, com a voz de minha esposa a verrumar-me os ouvidos, continuamente? Um bello dia, encontram-me morto".

O ascensor parou. O sr. Chorut admirou, como autoridade na materia, a bella disposição do pata-mar e o cordão da campainha ornada duma maçaneta em bronze cinzelado que dava uma nota artistica á habitação de seu filho. Puxou, com secreto orgulho, aquelle cordão de campainha. E appareceu o criado grave, um figurão empertigado e que não sorria nunca.

— Vou perguntar á Senhora se o Senhor está... respondeu elle, diplomaticamente.

E introduziu o sr. Chorut na bibliotheca, sala deserta, onde os homens jogavam o bridge, fumando, nas noites das grandes recepções. O sr. Chorut contemplou as solidas encadernações de que seu filho tinha mandado revestir as obras completas de Thiers, Mignet, Henri Marlin e Eugene Labiche. Nisto, estremeceu: entrava na sala sua nora, creatura esplendida, imponente, de rosto puro e classico, sob os cabellos colados a verniz japonez.

— Meu pae, disse ella, o Emilio vae ter muita pena, quando souber... Sahiu logo depois de almoço, a ver umas obras importantes... E com certeza não voltará tão cedo...

— Não faz mal, respondeu o sr. Chorut. — Peço-lhe apenas que me deixe descansar aqui um pouco. Não me sinto muito bem. Um frio esquisito. Depois, o coração, uma palpitação forte...

— Vou deixal-o á sua vontade.

— Não, minha querida Suzanna. Ficar-lhe-hia muito agradecido se me fizesse um pouco de companhia. E ha de tambem ter a bondade de mandar buscar um carro...

— O que o senhor devia era ir ao medico.

— Pois sim, irei.

Seguiu-se um silencio durante o qual a querida Suzanna evidentemente se dizia a si mesma: "E esta agora? Não faltava mais nada. Quem está doente deixa-se ficar na cama, é bôa!" O sr. Chorut tinha-lhe agarrado uma das mãos; e gemia baixinho. Assim se passaram alguns minutos, ao cabo dos quaes o velho murmurou:

— Parece que me sinto melhor. Desculpe-me, sim? Bem sei que estas coisas...

Interrompeu-o a chegada brusca do filho. Emilio Chorut vinha do seu gabinete de trabalho, com o lapis atrás da orelha. E, não vendo o pae, perguntou brutalmente:

— Foi-se embora, não?

— Como assim! exclamou sua mulher. — Estavas em casa?

— Estava... Quero dizer...

Foi um momento terrivel.

— A ordem não se entendia, não se podia entender com meu pae, Suzanna! disse elle, em tom dubio e ao mesmo tempo que lhe piscava o olho. Papae, o senhor comprehende...

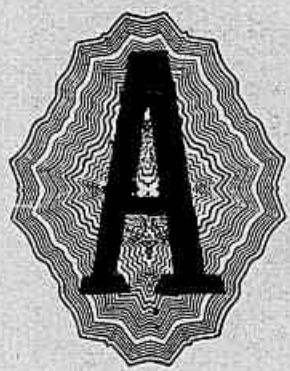
— Sim, comprehendo... respondeu elle, a tremer.

Suzanna eclipsou-se. E o velho, após um grande esforço para se dominar, aprumar-se, cahiu desanimado numa poltrona. Emilio precipitou-se a soccorrel-o.

— Papae, quer uma chavena de chá?

Mas o pae, com um simples gesto, recusou. Não queria incomodar... Não precisava de nada. Enquanto assim fallava, olhava Emilio, um soberbo homem, talvez um pouco gordo de mais, um pouco sanguineo de mais e que ostentava a alegria de viver e o egoismo...

— Vou indo... murmurou o velho. — Folgo de ver que trabalhas a ponto de precisares de te fechar á chave. Eu, por mim, nunca me pude fechar, nem dar semelhante ordem... Has de te lembrar que só havia em nossa casa uma porta que estava sempre aberta: a da minha sala de trabalho... Mas, realmente, eu não sirvo de exemplo. E és tu



A meio do seu passeio quotidiano, o sr. Chorut sentiu-se de repente incomodado pelo frio.

E disse consigo: "Ora, espera... Estou na rua em que mora meu filho. Vou entrar um momento lá em casa."

Depois, hesitou. Era a primeira vez que ia a casa de Emilio, sem ser esperado. E a nora, tão bella e tão altiva, intimidava-o. Cada vez, porém, a respiração se lhe tornava mais difficil. E concluiu consigo: "Ora, adeus! Um dia não são dias. Suzanne não me ha de comer. Depois, não é este o seu dia de receber; provavelmente, anda a fazer visitas... Além disso, pouco me demoro. Entro, peço a Emilio uma chavena de chá bem quente, com uma gota de rum, e prompto!"

No momento em que tomava o ascensor, quasi lhe faltou a coragem. Era um velhote modesto, apagado e que parecia estar sempre a pedir desculpa de ter tomado com os outros excessiva liberdade. A mulher, os amigos, a propria criada, toda a gente o tyranisava. Tinha adoptado o systema de viver o mais possivel fóra de casa. A passos pru-



Couvre-tête—100\$ Chignon moda—40\$

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE (PARIS-RIO) AMERICO & C.^{IA}

Successores de B. DA GRAÇA & C. LTD.

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo
SOINS DE BEAUTE EM NOSSOS SALÕES

A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ELITE CARIOCA.
MASSAGENS FACIAES PARA LIMPEZA DA PELLE — MASSAGENS MEDICAS — EXTINÇÃO DOS PELLOS DO ROSTO PELA ELECTROLYSE — EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANICURES — APPLICAÇÕES DE HENNÉ, OU LIQUIDO, EM TODAS AS CORES — ONDULAÇÕES PERMANENTES.
TEM V. EXA. OS CABELLOS MANCHADOS? IGUALAM-SE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, COM OS NOSSOS AFAMADOS PREPARADOS

12 Salões de CABELLEIREIROS para senhoras, dirigidos por profissionais da maxima competencia
POSTIÇOS DE CABELLO NATURAL PELA ARTE MODERNA

ALGUMAS DAS NOSSAS ESPECIALIDADES MAIS NECESSARIAS PARA O TRATAMENTO DA CUTIS E DO CABELLO:

Contra espinhas e congestão de pelle — LOÇÃO CRYSEA, de Mme. B. da Graça. Vidro 9\$000 rs., e pelo Correio mais 2\$000 rs. — Para uma boa cutis é necessario um verdadeiro PO' DE ARROZ e nenhum como o Juvénia Stérilisé. Caixa 10\$000, e pelo correio mais 1\$000 — Contra secura ou irritação da pelle, HUILE DE FLEURS. Vidro 18\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Contra pelle gorda, dilatação da pelle, poros abertos ou vermelhidões, recommendamos a ALBANINE ADSTRINGENTE. Vidro 16\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Para desfazer, em 4 minutos, os pellos do corpo, com uma só applicação, use-se a PILLIDINE. Vidro 20\$000 e pelo correio mais 1\$000 — Contra sardas ou manchas, deve usar-se o CREME GINA. Frasco 12\$000 e pelo correio mais 1\$000 — Para endurecer os seios, LOTION RAFERMISSANTE SALVIA. Frasco 22\$000 e pelo correio mais 3\$000 — Para evitar queda do cabelo, LOTION PHILOCOME. Frasco 13\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Para colorir os cabellos brancos, use-se o nosso ORF-LENE-LIQUIDO, que esconde os cabellos brancos, tanto em cores escuras como em cores claras, vendendo-se em todos os tons. Frasco 12\$000 e pelo correio mais 3\$000. As encomendas feitas, a remetter pelo correio, são contra VALE POSTAL. Pedidos a

AMERICO & Ca. - Rua Sete de Setembro 95 - 1º andar

Enviamos todos os nossos productos para qualquer parte do Brasil. — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE C. 4848



Double mentonnière—35\$

que tens razão. Emfim, andas satisfeito, correm-te bem as coisas?

— Admiravelmente. Estou fazendo negocios magníficos. Nem sei para onde me hei de voltar...

— Bravo! E's tu que me desforras. Porque, afinal, tambem eu podia ter sido um grande architecto...

— Oh, com certeza, papae!

— E nunca te perguntaste a ti mesmo porque é que eu teria ficado no meio do caminho?

— Francamente...

— Não procures adivinhar. Foi por tua causa.

— Por minha causa!

— Sim. Tencionava nunca t'ó dizer. E nunca realmente t'ó teria dito... Mas que queres? Não gosto de que aquelles que estão em casa me mandem dizer que não estão... Por isso, meu rapaz, é forçoso que saibas... Nem sempre foste saudavel e pimpão como hoje. Ao contrario, em criança, tinhas uma saude delicada, melindrosa. Isso ha vinte e cinco annos, na epoca justamente em que eu começava a triumphar... Sim, tambem eu tinha ideias e ia fazer grandes coisas... Nisto, porém, veio a tua doença. Tossias, tossias... E eu, desde que te ouvia tossir, não podia mais trabalhar. Não podia! Fosse embora para ganhar milhões ou entrar para o Instituto, ninguem me arrancaria da tua cabeceira... Um architecto de talento, eu? Qual! Um pae ansioso, afflicto, eis o que eu era. Depois, sentia uma especie de remorso agudo, despedaçante, de te haver feito tão fragil. Não vivia: esperava... Esperava a hora do thermometro. E quando elle indicava uma temperatura peor a minha mão tremia tanto que me seria impossivel traçar uma linha ou escrever duas palavras... Tiveste sarampo, escarlatina e uma febre typhoide... Passei noites e noites a espreitar a tua respiração... Pela manhã, estava prostrado; e como trabalhar — trabalhar bem, sobretudo — em taes condições? Errava, atrapalhava tudo. Até que, um bello dia, ficaste tu completamente bom e eu doente... Foi como se, á força de te querer ver curado, te houvesse dado a minha propria saude... Oh, não te censuro por isso! E são maneiras de dizer. Afinal, de qualquer modo tu ficarias bom, porque tinhas um coração admiravelmente resistente. Nisso, sahiste a tua mãe. Felizmente! Eu é que, a respeito de coração, fiquei um vidro. Se te parece, com as emoções que me déste! Daquella vez que tive de passar uma estação inteira contigo, na Suissa... O mal que isso me havia de fazer! Mas que me importava? Tinha uma unica ambição na vida: que te tornasses um rapagão. E' quanto basta. O que eu quiz foi simplesmente explicar-te... Sim, que



A MEIA DE SEDA

“AGUIA”

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

da mesma forma que a senhorita que a calça agradará a vossa vista. Seu encanto sedoso — côr firme — e raro conforto fazem d'ella a meia ideal para todas as occasiões



Antes de comprarem meias, peçam que lhes mostrem as legitimas Meias de Seda marca “AGUIA.”



tambem eu podia ter sido alguem na nossa arte... Nada mais. Volta para o teu trabalho. Vae... Não percas tempo a acompanhar-me. Eu sei o caminho...
HENRI DUVERNOIS.



Henrique Schayé

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras

CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRs. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saude, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19

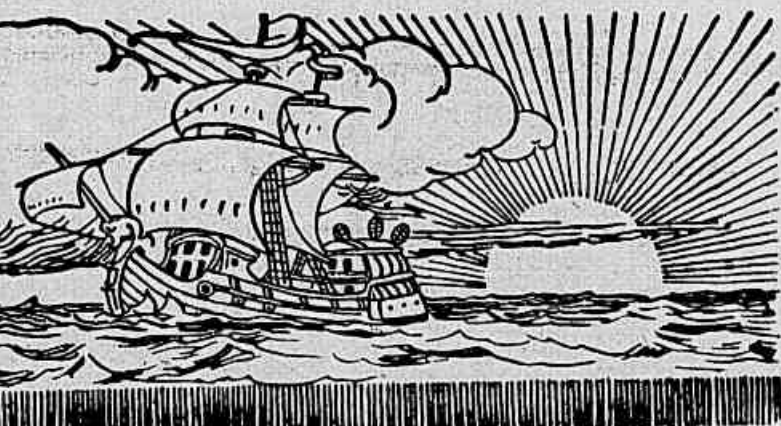
Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



Pelo Mundo fora



BÍBLIAS BARATAS

A American Bible Society anuncia dum modo bem americano que acaba de fazer a uma typographia de Nova-York uma encomenda de Bíblias que representa o record na historia da christandade.

Essa encomenda é de 1.500.000 Bíblias, em inglez e hespanhol, e as quaes comprehenderão os Evangelhos segundo S. Matheus, S. Marco, S. Lucas e S. João e o Livro dos Actos.

As Bíblias, impressas em 64 paginas, serão vendidas nos Estados Unidos e na America do Sul ao preço de 1 centavo. E a American Bible Society recebeu já, antecipadamente, pedidos para 800.000 exemplares.

OS AUTOMOVEIS DO MUNDO

A Camara Americana do Commercio de Automoveis declara, numa recente publicação, que, do numero total dos automoveis existentes no mundo, 90% trafegam nos Estados-Unidos.

Em 1922, deviam existir em to'o o mundo cerca de 12.750.000 automoveis e o numero desses vehiculos em circulação nos Estados Unidos era de 10.448.632.

A produção de 1922 nos Estados Unidos foi de... 2.287.000 carruagens e mais 240.000 caminhões auto-

moveis. No entanto, o numero de automoveis em circulação só augmentou em milhão e meio de carruagens, tendo deixado de ser utilizadas cerca de um milhão de carruagens antigas.

A referida Camara de Commercio calcula que serão necessarias, este anno,

só para substituir as usadas, nada menos de 1.800.000 novas carruagens.

CIGARROS MULTICOES

Acaba de surgir em Nova-York uma moda que obriga as mulheres elegantes a mais um refinamento, segundo uns e, segundo outros, mais uma

SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS e Pharmacias.

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis
huxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone : CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone : CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$.
Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VÉRA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto à Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270



CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
71, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Attende só a senhores
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14—Sob.

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentificas de BOTOT.

Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil

ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N. 23801

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

maluquice. Tornou-se sumamente chic, para as mulheres que fumam, só usam cigarros cujo papel corresponda á cor do vestido que tenham comsigo.

Foi um costureiro famoso de Nova York que lançou tal ideia — se ideia se lhe pode chamar. E elle mesmo fornece os cigarros azues, verdes, encarnados, rosos ou amarelllos, com as toilettes respectivas...

Senhor, que mais ainda poderão elles inventar?

LOÇÃO MEU CORAÇÃO

EVITA A CASPA E A QUEDA DO CABELO, TORNANDO O SEDOSO E FINAMENTE PERFUMADO.

PREÇO - 10\$000

A' venda em todo o Brasil.

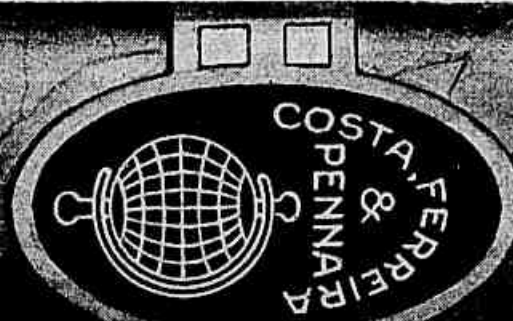
Perfumaria Lopes

Matriz - RUA URUGUAYANA N. 44
Filial - PRAÇA TIRADENTES N. 38 | RIO

Agua de Colonia MEU CORAÇÃO Superior ás melhores



Civilistas





A moda é a Beleza da Mulher
A Mulher é a Beleza da Vida
Lindas Senhoras,
as que vestem as
Lindas Modas de
Parc Royal

PARC ROYAL
Paris

— JOALHERIA —
ISIDORO MARX

REPRESENTANTE

— DA —

Ourivesaria
CHRISTOFLE & C.
DE PARIS

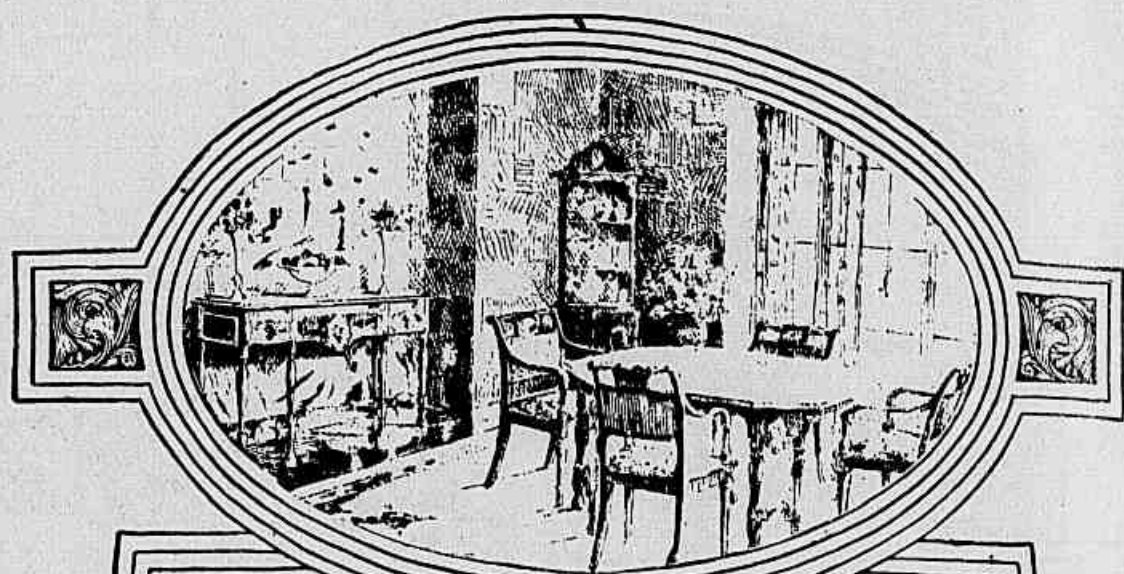


FAQUEIROS

— E —
TALHERES

OUVIDOR - 138

A SUPREMA ELEGANCIA



V. EX. ENCONTRARA'
FAZENDO UMA
VISITA A'S NOSSAS
GRANDES
EXPOSIÇÕES DE
**MOBILIARIOS,
TAPEÇARIAS
e DECORAÇÕES**

OS MELHORES
E OS MAIS BARATOS

ASAMUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67, RIO



**A BIBLIOTHECA
ROEDERER**

Foi transportada, o mez passado, para a America do Norte uma das mais bellas e opulentas bibliothecas francesas, a Bibliotheca Roederer.

Os 6.000 volumes e 2.000 desenhos originaes de que ella se compunha tinham sido retirados de Reims, por occasião do avanço allemão, e transportados para Paris.

A bibliotheca, que foi adquirida por uma grande livraria de Nova-York, comprehende, entre outras preciosidades, a serie completa dos desenhos feitos para illustrar o Boccacio do seculo XVIII, vendido pelo Barão James de Rothschild ao sr. Roederer, em 1822; os cem desenhos destinados a illustrar o Ovidio, do abbade Baunier; os 276 de Sudry, para as fabulas de Lafontaine; as 136 illustrações de

Fragonard, para Orlando Furioso; series completas de gravuras de Boucher, Moreau, Cochin, Eisen, Gravelot, Marillier, Huet e Debucourt.

Entre as encadernações desses volumes, todas bellissimas, ha algumas extremamente raras e preciosas. Nesse numero está uma em "marroquim limão" executada pelo duque de La Valliere e avaliada, antes da guerra, em 40.000 francos.

Uma soberba collecção de estampas completa esta admiravel bibliotheca.

**UM EXPLORADOR
SEM SORTE**

Ha um anno, mais ou menos, embarcou em S. Francisco o sr. J. H. Cousins, globe-trotter e explorador de profissão, com o proposito de descobrir, ao sul do Oceano Pacifico, uma ilha desco-

nhecida, de que elle se tornaria rei.

Essa expedição terminou o mez passado. Tendo ella sido largamente annunciada, Cousins, ao voltar para casa, encontrou enorme quantidade de correspondencia. Indivíduos sem conta lhe offereciam os seus serviços, como agentes diplomaticos, funcionarios, colonos, etc. Muitos delles não pediam retribuição alguma: contentavam-se em se libertar das maça-

das da civilisação em geral — e da prohibição alcoolica em particular.

Surgiu, porém, um obstaculo invencivel: o sr. J. H. Cousins foi obrigado a confessar que não encontrara a ilha em questão.

A hypocrisia é uma homenagem que o vicio rende á virtude.

LA ROCHEFOUCAULD.



MEIAS DE SEDA

LAN E ALGODÃO

“UNIVERSAL”

E

“RESISTENTE”

TALVEZ HAJA TÃO BOAS:
MELHORES NÃO HA.

Said Gebara & Irmãos

RUA CONSELHEIRO COTEGYPE, 54

— SAO PAULO —

ENRIQUE BENGURIA B.

Avisa á sua distincta clientella, e ao publico em geral, que sae por pouco tempo para attender ás consultas e venda do seu tão afamado e acreditado

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria



Para obter tão formosa cabelleira, faça uso do Especifico BENGURIA.

para as affecções do cabelo

**CALVICIE, CASPA, QUEDA DO CABELLO, TINHA, ECZEMA E PARA O
DESAPARECIMENTO DOS CABELLOS BRANCOS, SEM TINTAS,**

installando-se

**no ESPLANADA PALACE HOTEL
S. PAULO**

e continuando seu consultorio no Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco n. 185 -- PALACE HOTEL,

onde se pôde unicamente conseguir este tão acreditado **Especifico** que foi considerado pelas autoridades sanitarias como **Unico Especifico Medicamentoso para as affecções do cabelo.**

QUALQUER PESSOA SE PODE CONVENCER DAS SUAS EXCELLENTE QUALIDADES, FAZENDO USO DE UM SO' FRASCO.

Solicite prospectos com as indicações precisas no Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n. 185

Calçado Souto

Souto
RIO DE JANEIRO



E'
ELEGANCIA
DURABILIDADE
CONFORTO

Usal-o uma vez é preferil-o sempre.

Nas melhores casas da capital e dos Estados.

FABRICA:
R. FONSECA TELLES
18 A 30
RIO DE JANEIRO



EST. OS MESTRE & BLATGÉ, S. A. — Rua do Passeio, 48-54.

AGASALHOS

A CASA AGUIA DE OURO, á rua do Ouvidor 169, chama a attenção de sua distincta clientela para a grande e bella collecção de artigos de agasalho com que acaba de inaugurar a estação de inverno.

N. B. — Todos os nossos preços são de grande modicidade.

mesmo no curto periodo em que o Conselho Federal Suíço tolerou a occupação da Legação do Russia, em Berna, por uma "Missão" dos Soviets.

— Não recebi communicação alguma das mudanças politicas que se deram na Russia, declara imperturbavelmente o Consul. — Devo portanto, exercer, como dantes, todas as minhas attribuições.

E esse representante dum regime abolido tem pela sua energia e tenacidade evitado a milhares de compatriotas as perseguições policiaes e outras calamidades.

gitaes do quadro em questão correspondem — allega a dama — a outras impressões formalmente reconhecidas como sendo de Leonardo da Vinci.

troço da Russia dos Czares. Nunca fechou a porta, nem

NOVA MOLESTIA MENTAL

O dr. Salkind, medico communista, resume no periodico Isvestias uma exposição que fez acerca da psychologia do communista russo e das doenças mentaes a que elle anda sujeito.

No entender do dr. Salkind, o communista russo está possuido da ideia fixa da revolução mundial e tende para certo monotheismo revolucionario. A tensão psychica que resulta da sua fé abrevia-lhe os dias e aniquila nelle os sentimentos de amor e de ternura. Só o seu partido e a gloria de pertencer ao seu partido lhe exaltam a consciencia. Foram os annos seguidos de combate e a má nutrição que contribuíram para o seu estado. Não comprehende a ordem economica recentemente instaurada na Russia e o seu caso parece impossivel de tratar.

O dr. Salkind conclue dizendo que, no proximo Congresso do partido, se deviam estudar as medidas capazes de remediar semelhante estado de coisas.

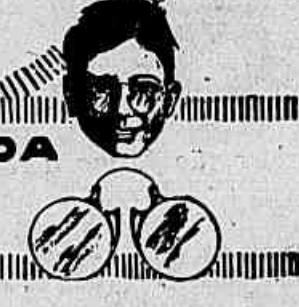


Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.



LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293



AS IMPRESSOES DIGITAES NA PINTURA

Uma impressão digital de Leonardo da Vinci, que data de quatrocentos e vinte e tres annos, foi utilizada como prova num processo recentemente instaurado em Nova York.

A sra. André Han reclamou 450.000 dollares de perdas e damnos de sir Jo-

seph Duveen, grande antiquario de Nova-York, porque este attribuiu uma pintura, pertencente á mesma dama, a outro artista que não Leonardo da Vinci, e essa opinião fez com que ella não pudesse vender o quadro ao Museu de Kansas City.

Ora, os pintores antigos empregavam frequentemente o polegar para "estender" as tintas, e as impressões di-

CONSULES IMPERIAES DA RUSSIA

Continuam ainda no exercicio das suas funções, a titulo semi-official, alguns consules imperiaes da Russia. Um d'elles, o de Genebra, é ainda considerado acreditado na sua circumscripção e até em toda a Suíça. O seu consulado mantem-se intacto, verdadeiro des-



SENHORAS NERVOSAS

O nervoso incommoda-vos e incommoda as pessoas amigas que vos rodeiam.

Fortalecei os vossos nervos com um somno calmo e reparador. Ao despertardes toda a vossa tristeza, ansiedade, depressão moral terá desaparecido.

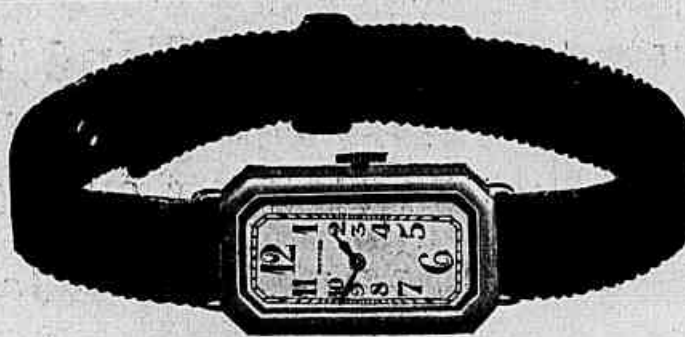
Uzae com a mais absoluta confiança os Comprimidos "Bayer" de **ADALINA**

— sedativos e inoffensivos —



MOVADO

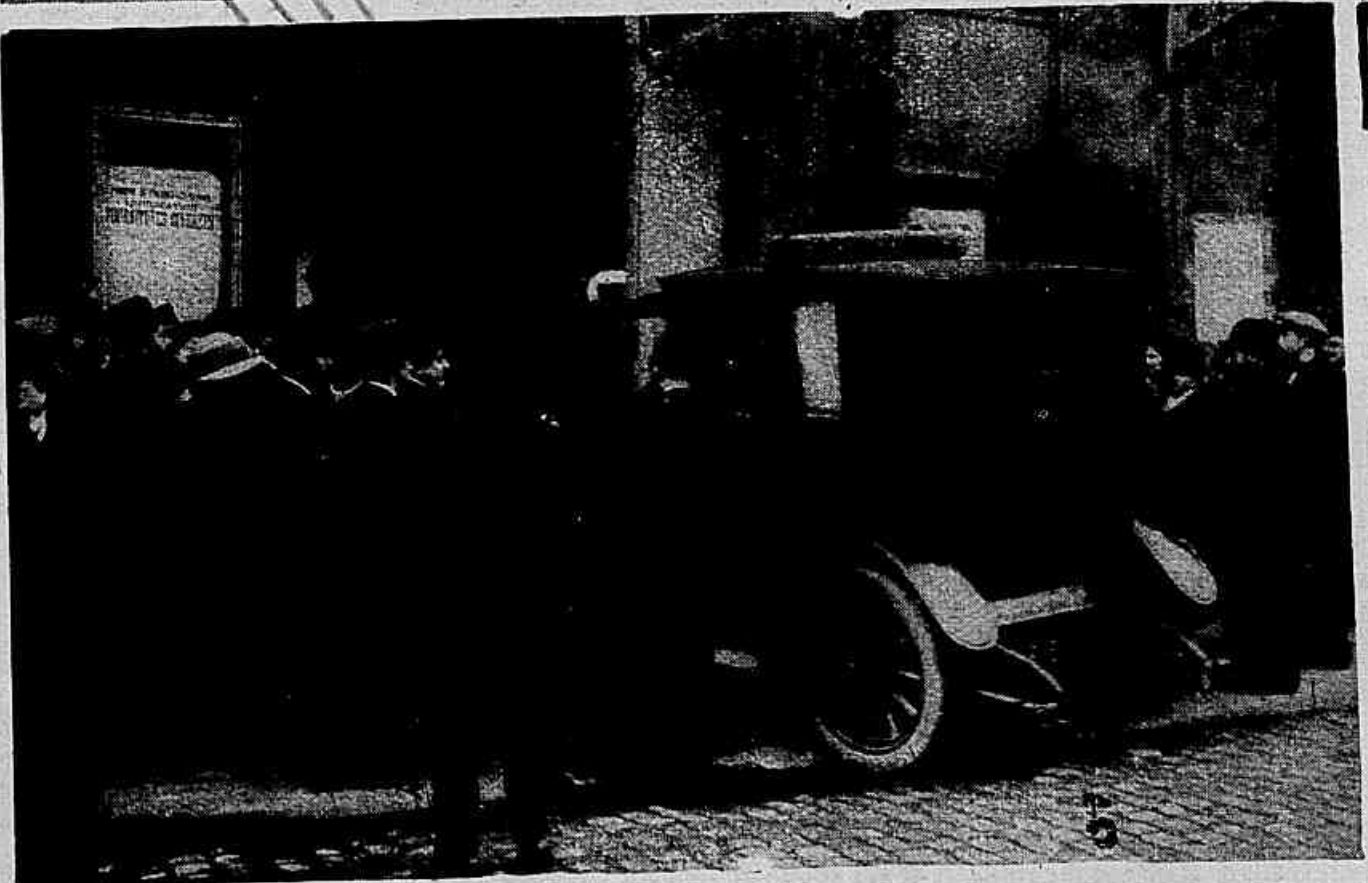
RELOGIOS DE PRECISÃO



PARA BOLSO
E PARA PULSO

Encontram-se nas principaes Joalherias

ATRAVÉS DO MUNDO



1 — A tradicional partida de foot-b.all, realizada annualmente nas ruas de Londres, vendo-se na gravura o acto do lançamento da bola. 2 — Os camponeses da Bretanha, que ha pouco estiveram em visita a Paris, perseguidos pelo ingenuo pasmo dos bu-
daids. 3 — Os bombeiros americanos, auxiliados por populares, retirando dos es-
combros as victimas da explosão verificada no gazometro Springfield (Estado de Mas-
sachusetts). 4 — O antigo campeão Jess Willard, adestrando-se para disputar com
Jack Dempsey um renhido encontro de box. 5 — O ex-director do Eclair, de Paris,
Ernest Judet, preso por occasião do seu regresso á França, de onde se achava fora-
rido por accusações de secreta intelligencia com a Alemanha. 6 — A batalha de flores
que se realiza annualmente em Nice, destacando-se na gravura um pequeno aspecto do
desfile das carruagens na famosa Promenade des Anglais.

(Correspondencia photographica de Charles Trampus, especial para a Revista da Semana).

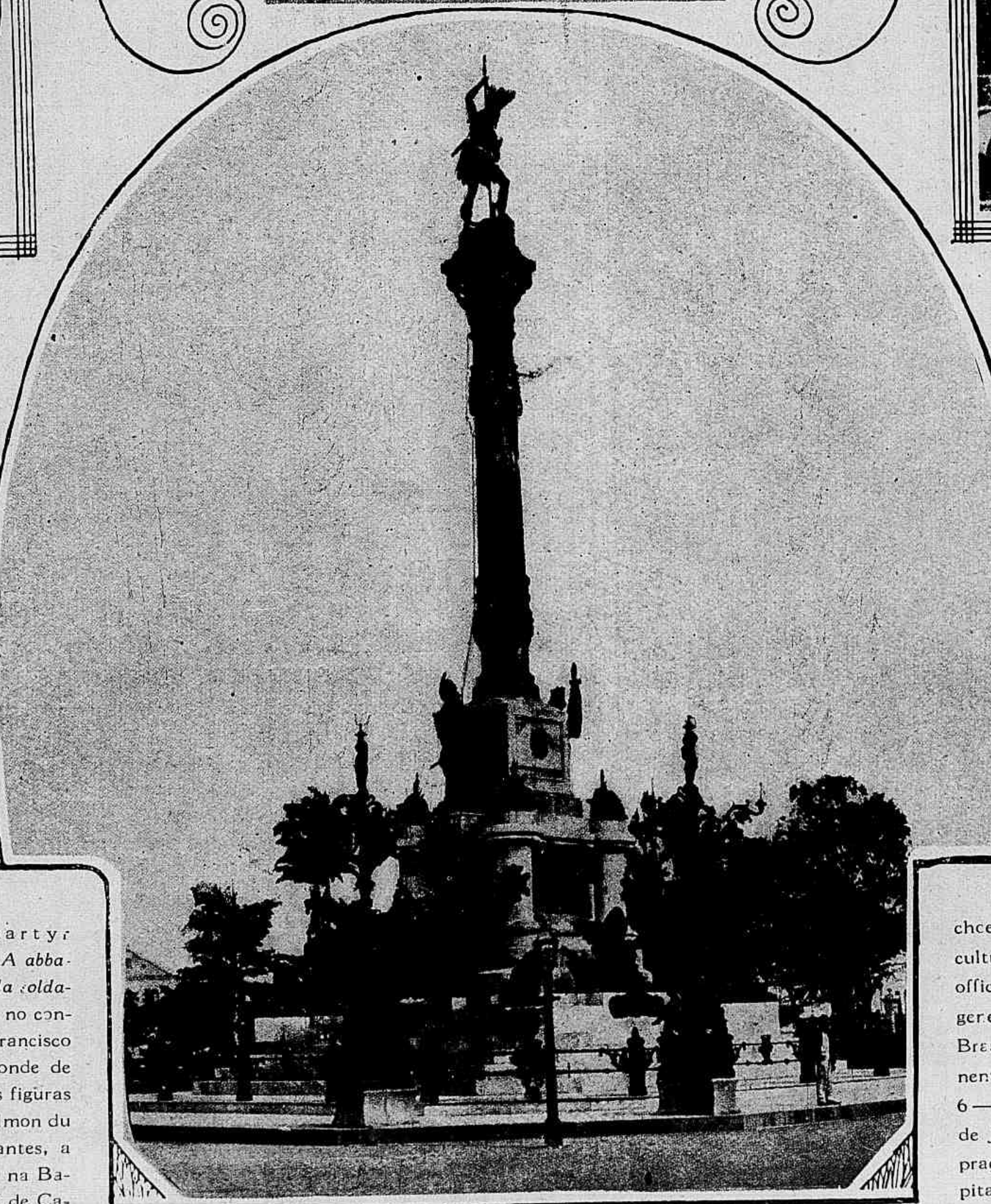
A data maxima da BAHIA

1823.
2 DE JULHO
1923



A GLORIOSA terra bahiana, berço da civilização do Brasil, vai comemorar condignamente, a 2 de Julho vindouro, o primeiro centenario da coparticipação da Bahia na causa da Independencia. Não seria necessario, decerto, relembrar aqui o que foi, ha cem annos, aquella jornada historica, brado de libertação e de revolta, que constituiu o definitivo passo da nossa patria no caminho da emancipação politica. Mãe

generosa de tantos heroes e de tão herculeos genios, terra em que se entranhou, para viva lembrança da posteridade, o sangue heroico dos libertadores da grey, é com justa pompa que a Bahia ora festeja a centuria da sua emancipação, que foi como um novo elo quebrado na cadeia que ainda algemava o nosso paiz á sua antiga metropole. O programma dos proximos festejos de 2 de Julho na grande e gloriosa terra bahiana é dos mais espectaculosos e brilhantes, abrangendo festas promovidas



1 — Sôror Joanna Angelica, mártir da Independencia da Bahia. 2 — A abba-dessa Joanna Angélica atacada pela soldadesca invasora (quadro conservado no convento da Lapa, na Bahia). 3 — Francisco G. Acayaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha, uma das principaes figuras da Independencia. 4 — Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, a palavra de ouro da Independencia na Bahia, secretario da Junta Provisoria de Ca-

chceira, avô do actual ministro da Agricultura. 5 — O valoroso Labatut, antigo official francez dos exercitos de Napoleão I, general das guerras da Independencia do Brasil e uma das personalidades proeminentes do grande movimento bahiano. 6 — O monumento commemorativo de 2 de Julho, o maior do Brasil, erigido na praça Duque de Caxias, na formosa capital bahiana.



O eminente governador da Bahia, sr. dr. J. J. Seabra, que se acha vivamente empenhado nos vindouros festejos commemorativos, afim de lhes emprestar o maior brilho.

pelo governo da Bahia e pelo município de S. Salvador, pelo Arcebispado Bahiano e pelo Instituto Historico.

AS FESTAS PROMOVIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado, muito empenhado em dar o maior brilhantismo ás festas centenarias, organisou uma grande comissão que, presidida pelo actual secretario do Interior do Estado, conselheiro Landulpho Medrado, tem como secretario o dr. Braz do Amaral, presidente da Associação Bahiana de Letras, e o dr. Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico.

No dia 2 de Julho, serão celebradas, como inicio ás festas, quatro missas na praça Duque de Caxias, nas quatro faces do grande monumento 2 de Julho.

Fogos de artificio no quebra-mar das Docas da Bahia, com as principais figuras da Independencia, e uma festa veneziana na Bahia do Salvador.

— Inauguração do monumento, na praça Castro Alves, em frente do Theatro São João, do grande poeta das "Espumas Flutuantes".

— Inauguração, na Lapinha, do monumento a Labatut e aos heroes da Independencia em 2 de Julho de 1823.

— Baile no palacio da Acclamação, offerecido á sociedade bahiana pelo governador do Estado.

— Exposição de productos bahianos.

— Exposição pecuaria, promovida pela Sociedade Bahiana de Agricultura, auxiliada pelos governos estadual e federal.

— Publicação de um numero do "Diario Official", com 500 paginas, sob a direcção do dr. Pacheco de Oliveira e relativamente aos cem annos de actividade da Bahia.

— Publicação de varias obras historicas do professor Braz do Amaral.

— Publicação de uma grande obra sobre a "Evolução da Medicina", pelo professor Pacifico Pereira.

— Publicação do "Theatro na Bahia", pelo sr. S. Bocaneta.

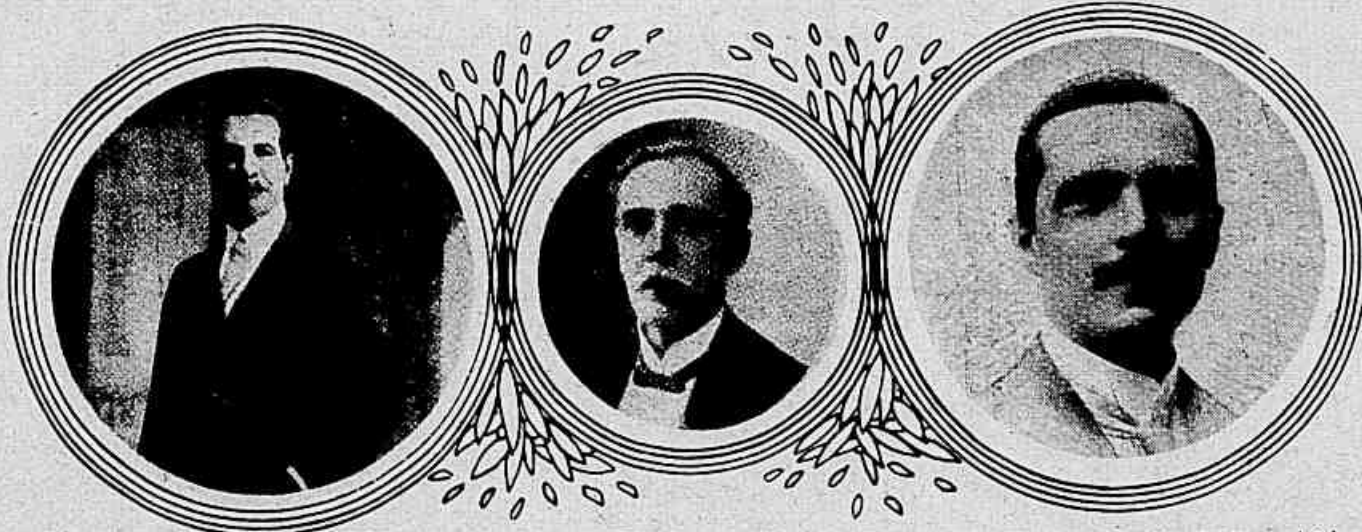
— Publicação da "Geographia na Bahia", pelo professor Bernardino de Souza.

— Publicação de documentos existentes no Archivo Publico da

Bahia sobre a Independencia, trabalho organizado sob a direcção do dr. Borges de Barros, secretario do governador da Bahia.

— Publicação de "A religião na Bahia", estudo do conego Conrado Muller.

— O governo fará, durante dez dias, festas populares no Terreiro Barbalho, Santo Antonio, Lapinha, largo da



A contar da esquerda: dr. Braz do Amaral, presidente da Academia de Letras da Bahia, incumbido pelo governo da organização do programma de festejos; dr. Reis Magalhães, presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura, encarregado, com o dr. Dynisio Pereira, de organizar uma grande exposição da Bahia; dr. Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto Historico da Bahia, a quem se deve principalmente a construção do palacio-monumento já conhecido pelo nome de "Casa da Bahia" e cuja inauguração constituirá uma das mais brilhantes solemnidades das festas vindouras.

Madragôa, Graça, São Miguel, Itapagipe, Pharol da Barra, Rio Vermelho, como, entre outras—curso de automoveis, football, bailes populares nos jardins, cinemas gratuitos, batalhas de flôres, "marche aux flambeaux", regatas, raids de resistencia, corridas de bicyletas, etc.

A CONTRIBUIÇÃO DO MUNICIPIO DE S. SALVADOR

O governador da cidade, engenheiro Epaminondas Torres, tem sido infatigavel nos preparativos das festas com que a Municipalidade commemorará o Centenario bahiano. Será publicado um grande livro com "fac-similes" das actas da Independencia na Camara Municipal. Uma interessante exposição de documentos, sobre a Bahia no dia 2 de Julho, será feita no edificio da Intendencia.

A CONTRIBUIÇÃO DO ARCEBISPADO BAHIANO

O arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Theomé, promove a Procissão Eucharistica e a visita da imagem do Senhor do Bomfim, que, pela primeira vez, sahirá da Basílica á cidade.

A CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geographico da Bahia fará inaugurar, no dia 2 de Julho, o seu magestoso palacio, que denominou "A Casa da Bahia". A grande sociedade bahiana, entre outras festas, promove uma série de conferencias sobre as grandes figuras da Independencia:

Labatut, Miguel Calmon, Montesuma, Marquez de Abrantes, Pirajara, Silva Lima, Rebouças, Joanna Angelica.

O Instituto fará um prestito civico, que transportará o caboclo da Lapinha á sua nova sede.

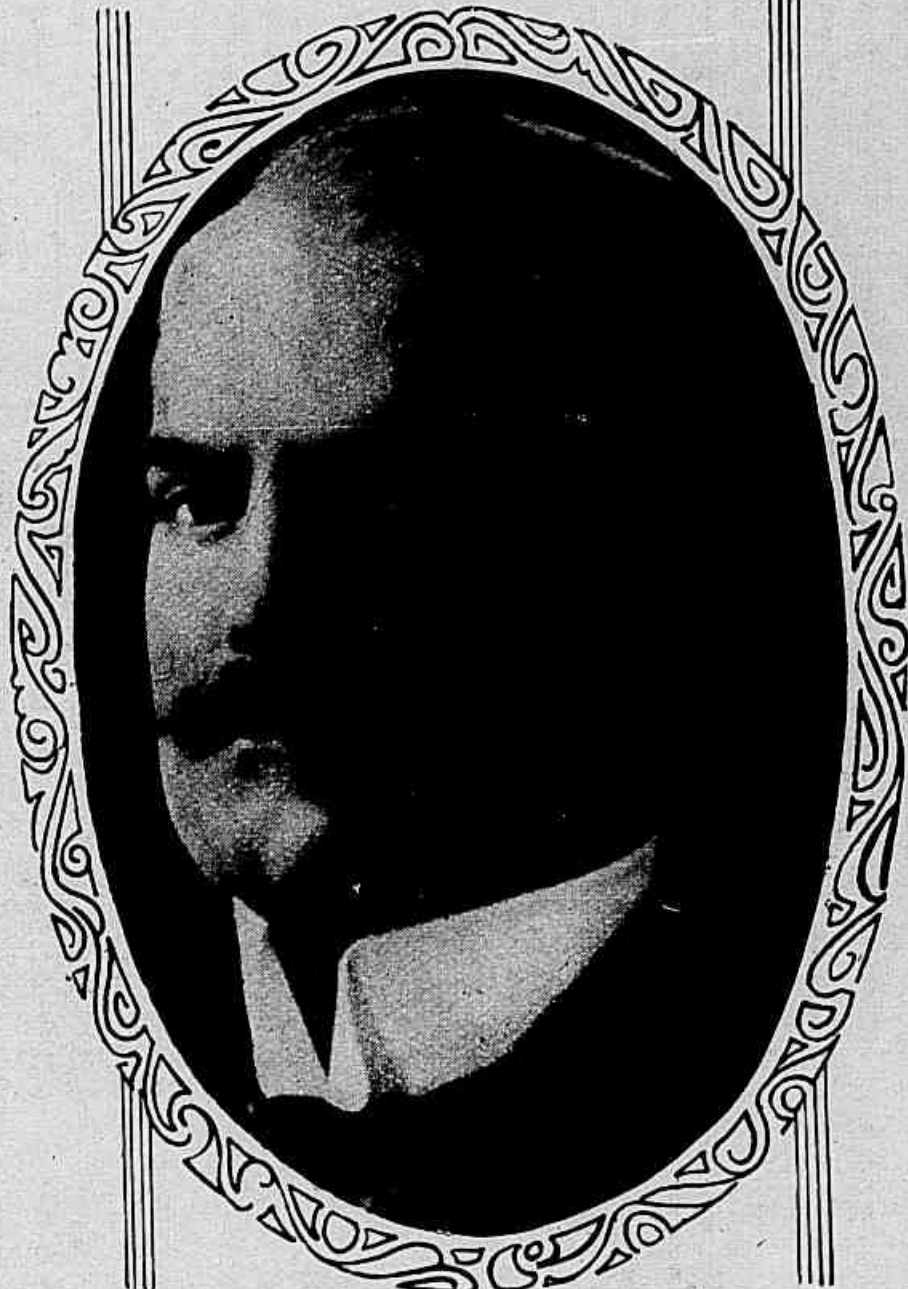
Aos bahianos offerecerá uma recepção que terá inicio pelo hymno 2 de Julho, cantado em frente á "Casa da Bahia", por mil creanças acompa-

nhadas pela celebre banda musical da Policia Bahiana.

VISITA DE BAHIANOS AUSENTES A TERRA NATAL

Um dos numeros mais interessantes das commemorações á grande data será, sem duvida, a visita dos bahianos e convidados á capital. Daqui do Rio, os excursionistas partirão em luxuoso vapor no dia 27 de Junho com destino á Bahia, onde os esperam, entre outras, as seguintes festas:

— Festa campestre na Graça, offerecida pela Municipalidade; "Garden-party" no Passeio Publico organizado pelo dr. Julio Brandão; almoço na cidade de Itaparica; chá no palacio da Acclamação offerecido pelo dr. J. J. Seabra aos seus compatricos; passeio de automovel da praça Castro Alves á avenida Sete de Setembro, Graça, Barra, Avenida Oceanica, até o Rio



O illustre ministro da Agricultura, sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, que muito vem auxiliando a organização dos proximos festejos de 2 de Julho.

Vermelho; visita ás egrejas; visita ao Hospital Santa Izabel, Maternidade, Escola Normal, Instituto Oswaldo Cruz, Faculdade de Direito, Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina; recepção na "Casa da Bahia" onde os excursionistas serão saudados pelo dr. Bernardino de Sousa, a quem responderá, em nome dos seus conterraneos, o ministro Pires e Albuquerque.

No dia 1.º de Julho os visitantes assistirão á uma missa solemne na igreja do Bomfim.

Estão sendo organizadas as festas a bordo. Constarão de conferencias sobre os grandes estadistas bahianos, feitas pelos drs. Raphael Pinheiro, Lemos Britto e Pedro Calmon; cinema, danças, etc.

A viagem durará dez dias, inclusive os seis dias de bordo.



O nosso prezado collega de imprensa sr. Anatolio Valladares, que está organizando a Visita á Terra Natal, excursão dos bahianos do Rio á terra que os viu nascerem, e que se acha tambem encarregado do preparo de um grande numero commemorativo da Illustração Brasileira e da publicação dos documentos relativos á Independencia existentes na Camara Municipal do Salvador, que virão á luz por intelligente iniciativa do sr. dr. Epaminondas Torres, governador da capital bahiana, figura verdadeiramente incansavel na organização das festas municipais do Centenario da Bahia.

Em defesa de uma grande obra

«As onze conferencias do sr. capitão Genserico de Vasconcellos nas Escolas do Estado Maior e do Aperfeiçoamento de Officiaes, agora reunidas em volume com vasto appendice documental, representam a primeira grande tentativa methodica de uma Historia Militar do Brasil realizada com um alto criterio tecnico. O illustre official brasileiro applicou-se a narrar nesta série de conferencias a campanha de 1851-1852, integrando a guerra no quadro da politica sul-americana e analysando as correlações dos acontecimentos propriamente militares com as suas origens, investigando a genese do conflicto e emprehendendo consequentemente o seu estudo psychologico».

Iniciámos com estes periodos, em fins de 1921, ha portanto quasi dois annos, a nossa opinião sobre o notavel e exhaustivo trabalho do sr. capitão Genserico de Vasconcellos, subordinado aos titulos «*Historia Militar do Brasil: Da influencia do factor militar na organização da nacionalidade. A campanha de 1851-1852*», e que appareceu como uma reivindicação, como um brado de redempção e de justiça a favor da actualização das armas brasileiras na alliança contra o tyrannico Rosas. O que mais nos preocupava naquella noticia, entretanto, não era tocar a rebate contra as afirmações em geral contidas nos livros argentinos que se referem á campanha alliada de 1851-1852 e que, quasi todos, attribuem ás valorosas forças da grande republica platina a maior e mais brilhante porção dos louros colhidos naquello violento embate da ordem e dos seus principios governativos contra a tyrannia e a revolução.

Estudando syntheticamente o verdadeiro espirito militar, o alto criterio politico e scientifico da obra escripta pelo illustre official brasileiro, nosso prezado collaborador, apontavamos-a aos leitores desta Revista nos seus exactos e elevados moldes, isto é: como obra de entranhado patriotismo, trabalhada com erudição, com admiravel senso psychologico e analytico e com uma extraordinaria, notabilissima largueza de vistas na descripção historico-militar da campanha.

Pois bem: sobre este avultado trabalho patriotico, a que, nem por um momento, poderíamos subtrahir um só dos justissimos encomios com que lhe noticiámos a publicação, não hesitou um official do valoroso e culto exercito argentino em lançar a noção de uma accusação tremenda — nada menos que a pecha do plagio.

Muito difficilmente se comprehende que, com a mais leviana das facilidades, um homem de estudo, educado como militar na comprehensão do cavalheirismo e da honra, tenha attribuido a uma obra que o cita, ás vezes para elogial-o, outras vezes para contradizel-o, o mais censuravel vicio que poderia inutilisar um trabalho qualquer de pensamento e de erudição.

Entretanto, assim foi. Ao inserir na *Revista Militar*, órgão do Circulo Militar de Buenos-Aires, a sua opinião sobre o erudito e brilhante livro do sr. general Tasso Fragoso, *A Batalha do Passo do Rosario*, o tenente-coronel argentino Juan Beverina não trepidou, embora o fizesse sem a mais succinta documentação, em exarar estes conceitos diffamatorios, verdadeiramente calamitosos para os escriptores militares do Brasil, se os considerarmos como possivel ponto de partida de uma attitude:

«Este proceder (a narrativa original do illustre general brasileiro) llama grandemente la atencion y, como hemos dicho, pone en relieve toda la hidalguia del distinguido jefe brasileiro, más aun cuando se compare este sistema con el observado por uno de sus camaradas, quien,

REBATENDO AS ACCUSAÇÕES DO TENENTE-CORONEL ARGENTINO JUAN BEVERINA CONTRA A "HISTORIA MILITAR DO BRASIL"

en una reciente publicacion sobre las campanas de 1851-1852 (Caseros) (1), no ha tenido escrúpulos de apropiarse de la labor de um autor argentino, transcribiendo enteras paginas de su obra y agregando toda la cartografia que en esta figura, cual si fuese trabajo original proprio. Sin embargo, a veces tiene la cortesia (gryphado no original) de recordar al verdadero autor; pero esto sucede generalmente cuando cree deber discrepar con las opiniones de este, que el facil autor considera injustas y arbitrarias, sin mayor argumentacion y por que si.»

Esta calumniosa accusação do coronel argentino, autor do livro intitulado «*Caseros (3 de Febrero de 1852) — Estudio historico militar de las campanas de 1851-1852*» é triplamente symptomatica de indelicadeza, despeito e desamor ao Brasil.

grando uma palavra sua, uma simples penada nas paginas de uma grande revista militar espezinhal-os e até mesmo aniquilal-os com a irremissivel fatalidade de uma prescripção divina...

O despeito do escriptor argentino resalta das contradicções soffridas, unico ponto que lhe feriu a attenção na obra do illustrado autor da *Historia Militar do Brasil*. Nas historias de todas as nações, sempre que se trata de comparar glorias nacionaes e triumphos estrangeiros, não é commum o senso da imparcialidade absoluta. O entusiasmo patriotico pesa mais do que a verdade historica na viciosa balança do sentimento humano. Seria muito exigir dos escriptores argentinos, tão patriotas como quaesquer



CAPITÃO GENSERICO DE VASCONCELLOS

A descortezia do sr. Beverina evidencia-se na maneira clara, positiva, sem rebuço, com que elle accusa sem provas, como se a sua opinião pesasse o ouro das transcripções e dos documentos. Se o culto official brasileiro servilmente copiou paginas inteiras do seu livro, por que motivo não as transcreveu, não as indicou sequer o coronel argentino? Dir-se-hia que a probidade profissional, o valor moral e o pundonor militar dos officiaes estrangeiros são encarados pelo historiador de Monte-Caseros como assumptos relegaveis para segundo plano, lo-

(1) Capitão Genserico de Vasconcellos: *Historia Militar do Brasil* — Introdução — Da influencia do factor militar na organização da nacionalidade. A campanha de 1851-1852 — 11 conferencias realizadas nas Escolas do Estado-Maior e do Aperfeiçoamento de officiaes — Rio de Janeiro — 1921.

outros, o desejar que elles desprezassem, nas obras de interesse nacional, o elevado criterio nacionalista, educador dos povos, creador das nações aguerridas e fortes. O livro do sr. tenente-coronel Beverina, historiando a batalha decisiva contra o tyranno de Buenos-Aires, em que tomaram parte forças brasileiras, uruguayas e argentinas, é logicamente influenciado pelo orgulho patriotico: nas passagens comparativas, onde os valores dos tres exercitos coligados se desdobram parallelamente, o historiador argentino empresta ás armas do seu glorioso paiz evidencia sempre maior, heroismo, sorte e competencia indiscutivelmente superiores. Ora, o exhaustivo trabalho do brilhante official brasileiro, como pode constatar-se sobretudo nas paginas 344 e 292, respectivamente, da 1.a e da 2.a

edições, é a viva contestação de quanto a semelhante respeito se lê na erudita narrativa argentina de Monte-Caseros.

O desamor ao Brasil, que attribuímos ao sr. Beverina, é tambem facilmente verificavel. Procurando patentear, no estudo da campanha de 1851-1852, que as nações collocadas em situações antagonicas se acham na constante imminencia da guerra, aquelle militar affirmava em 1911 que «é esta a situação actual existente entre a Inglaterra e a Alemanha e, sem ir tão longe, a que está latente entre a Republica Argentina e o Brasil, apesar de todas as manifestações contrarias dos que vivem num perpetuo lyrismo, sonhando com a utopia da paz universal». Não é preciso recorrer a interpretações especiosas, portanto, para que se demonstre a proclamada animosidade do tenente-coronel argentino contra o Brasil. E' o proprio accusador do sr. capitão Genserico de Vasconcellos quem revela esse estado latente do seu proprio espirito, attribuindo ás duas nações amigas inexplicaveis antagonismos que, ainda ha pouco, os presidentes Epitacio Pessoa e Marcelo Alvear evidentemente não reconheciam...

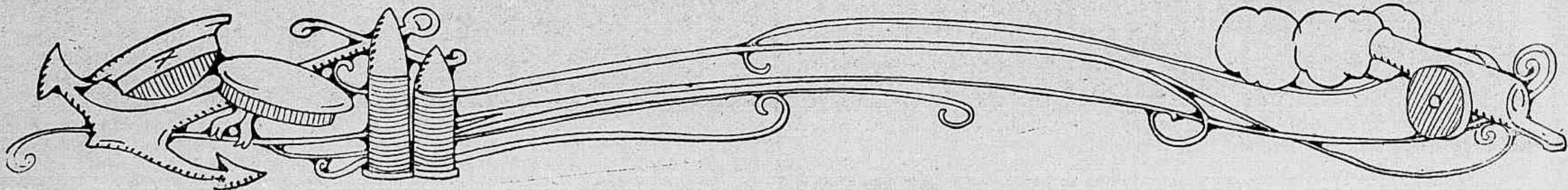
Que poderia, depois desta triplice verificação sobre o autor de *Caseros*, dizer-se a proposito da pecha infamante lançada por elle contra um dos mais brilhantes officiaes do exercito brasileiro?

Haveria, sem duvida, dois caminhos a seguir: o da resposta no genero da accusação, offensa gratuita retribuida sem provas, e o de uma documentação serena, paciente, admiravelmente nobre, pulverizando nas seiscentas paginas de um livro digno de todos os louvores as quinze citações cordiaes e elogiosas, em que apparece o autor por si mesmo intitulado modelo.

O sr. capitão Genserico de Vasconcellos preferiu trilhar na resposta o caminho da boa educação e da nobreza de sentimentos, acabando de publicar sob o titulo *A Minha Defesa* uma eloquente e esmagadora replica, em que se contém: o autorisado parecer de uma commissão do Instituto Varnhagen, composta dos srs. Rocha Pombo, Levi Carneiro, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Diodato Maia e Eurico Cruz; a attenta e minuciosa analyse, indicada pagina por pagina, de todos os pontos de contacto entre o seu livro e o do sr. tenente-coronel Beverina, e ainda a reproducção dos mappas contidos nas duas obras em debate, attestando os authenticos valores de uns e outros, que propendem mais para o accusado que para o accusador, mais copiosos e detalhados no trabalho brasileiro que no argentino.

Não caberia nos moldes desta Revista mais demorada referencia á defesa do illustre official. Esta noticia já constitue por si uma excepção, feita não só ao nosso prezado e sempre brilhante collaborador, mas tambem ao soldado offendido na sua honra, ao brasileiro melindrado na sua dignidade e na sua illustração. Concluimol-a applicando ao escriptor do folheto de agora as mesmas expressões que ha quasi dois annos dedicavamos ao autor do livro calumniado:

«A sua obra falla por elle com uma eloquencia que empallidece os mais vehementes encomios. Neste apostolo, inflamado de patriotismo, o exercito tem um dos seus mestres de maior prestigio, e nelle podemos admirar uma das mais perfeitas compleições de soldado, com a belleza moral do paladino, o clarão mental da intelligencia e a armadura varonil da bravura.»



O Torneio "Initium" de 1923



Sob os auspícios da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, realizou-se domingo ultimo, no campo desportivo do Botafogo, o Torneio Initium de 1923. Vêem-se nesta pagina : 1 — O quadro do Mackenzie, campeão. 2 — C. R. Flamengo, 2.º lugar. 3 — Andarahy, classificado. 4 — Carioca, classificado. 5 — S. Christovão. 6 — Villa-Isabel. 7 — Vasco da Gama. 8 — Botafogo. 9 — America. 10 — Fluminense.

A RAINHA DA BELLEZA E A "REVISTA DA SEMANA"



Prestando á mais bella das brasileiras a singela homenagem da nossa admiração, esta Revista enviou a Santos, afim de entrevistarem a senhorinha Zézé Leone, os nossos prezados companheiros Paulo Cleto e J. Alberto Vieira—o primeiro, um dos mais festejados "reporters" da imprensa carioca, discípulo querido de João do Rio; o segundo, activo e competentissimo redactor-photographico, chefe da reportagem illustrada da **REVISTA DA SEMANA**, a cujo esforço reconhecidamente devemos tão grande parte do nosso prestigio.

Embora se achasse enferma, fortemente atacada de gripe, tal como a reproduz a nossa gravura, a encantadora soberana da graça e da formosura não deixou de receber os emissarios da **REVISTA DA SEMANA**, attendendo, num requinte de extrema gentileza, a todas as solicitações que por meio daquelles com-

A. Revista da Semana
Thiré Leone
Santos, 8-4-92?

panheiros lhe fizemos e respondendo com deliciosa vivacidade a todas as perguntas e indagações com que a importunámos.

Reservamos para o proximo numero, forçados pela premencia do tempo, a entrevista concedida á **REVISTA DA SEMANA** pela senhorinha Zézé Leone, flôr da raça brasileira, a mais linda flôr do Brasil. Não hesitamos em proclamar desde já, deante das interessantissimas declarações prestadas pela soberana da formosura, que essa vindoura pagina, copiosamente illustrada, constituirá um precioso documento da psychologia feminina, attestado não só de uma alma em authentico estado de graça, mas tambem de um coração lavrado com o mais puro ouro da bondade e da virtude, e de uma intelligencia vivacissima, diamante finamente trabalhado e despedindo de si offuscantes scintillações.

LEIAM NO PROXIMO NUMERO DA REVISTA DA SEMANA A ENTREVISTA CONCEDIDA AOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAES PELA MAIS BELLA MULHER DO BRASIL.

OS CONCURSOS DA "REVISTA DA SEMANA"

Para os escriptores moços

PARA ANIMAR A JOVEN LITERATURA, O QUE SEMPRE CONSTITUIU UMA DAS NOSSAS MAIS GRATAS PREOCCUPAÇÕES, A REVISTA DA SEMANA ABRE DESDE HOJE, CONSAGRADO AOS ESCRIPTORES QUE NÃO TENHAM AINDA LIVRO PUBLICADO, UM CONCURSO DE CONTOS EM PORTUGUEZ E EM PROSA, BASEADO NAS SEGUINTE CONDÇÕES :

1.º OS CONCORRENTES, QUE DEVEM SER BRASILEIROS OU RESIDENTES NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANNOS, TÊM PLENA LIBERDADE DE ASSUMPTO, COMTANTO QUE NEM NA ACÇÃO NEM NA LINGUAGEM HAJA QUALQUER EXCESSO OFFENSIVO Á MORAL DOS LARES A QUE ESTA REVISTA É ESPECIALMENTE DEDICADA.

2.º OS TRABALHOS DEVEM OCCUPAR ENTRE QUATRO E OITO PAGINAS DACTILOGRAPHADAS (PAUTA 2) EM PAPEL DAS DIMENSÕES MAIS GERALMENTE USADAS NOS ESCRIPTORIOS.

3.º OS AUTORES ASSIGNARÃO AS SUAS OBRAS COM UMA DIVISA E, EM SOBREScripto FECHADO, MANDARÃO JUNTAMENTE A MESMA DIVISA E O SEU NOME OU O PSEUDONYMO QUE USEM OU QUEIRAM ADOPTAR.

4.º A COMMISSÃO JULGADORA COMPOR-SE-HA DE TRES NOMES DE ALTO PRESTIGIO NAS LETRAS BRASILEIRAS.

5.º A REVISTA DA SEMANA INSTITUE AS SEGUINTE RECOMPENSAS PARA OS TRABALHOS LAUREADOS.

PRIMEIRO PREMIO	300\$000
SEGUNDO PREMIO	200\$000
TERCEIRO PREMIO	100\$000

ALEM DESSAS RECOMPENSAS, RETRIBUIREMOS Á RAZÃO DE 50\$000 TODOS OS TRABALHOS QUE O JURY CONSIDERAR DIGNOS DE SEREM PUBLICADOS E OS QUAES, COMO OS VICTORIOSOS DOS PRIMEIROS PREMIOS, APPARECERÃO NESTA REVISTA, ILLUSTRADOS PELOS NOSSOS DESENHISTAS.

6.º NENHUM ORIGINAL, APROVEITADO OU NÃO, SERÁ DEVOLVIDO.

TERMINADO ESTE CONCURSO, É INTENÇÃO DA DIRECÇÃO DA REVISTA DA SEMANA INSTITUIR IMMEDIATAMENTE OUTRO DE CONTOS BRASILEIROS, PARA O QUAL PODERÃO INDISTINCTAMENTE MANDAR TRABALHOS QUAESQUER ESCRIPTORES NACIONAES OU RESIDENTES NO BRASIL.

GREGORIO DE MATTOS



Aspecto da sessão publica da Academia Brasileira de Letras, realizada em commemoração do terceiro centenario de Gregorio de Mattos, o genial humorista bahiano que disputou o sceptro de Bocage e Tolentino. Vê-se na tribuna o illustre academico e nosso prezado collaborador sr. dr. Constancio Alves.

Concursos aquáticos da semana



A temporada desportiva recomeça. Distendendo os musculos ageis, enchendo de ar puro os pulmões sadios e resistentes, os atletas voltam de novo ás lides cordiaes da força e da destreza. Esta pagina fixa os primeiros aspectos nauticos deste anno: 1 e 2 — Concorrentes ás provas femininas de natção, organizadas domingo ultimo pelo C. R. Icarahy. 3 a 5 — Nadadores que tomaram parte no grande concurso aquatico do Sport Club Fluminense, disputado no ultimo domingo entre as principaes sociedades nauticas de Nictheroy.

MISTINGUETT, a vindoura "coqueluche" do RIO



COM mais tres ou quatro semanas de espaço, a rissonha terra carioca, espiritualizada em sorrisos subtis e preciosos, hospedará por algum tempo a graça inquieta, às vezes picante, outras vezes deliciosamente ingenua, da *ultra-boulevardiere* Mistinguett.

Actriz, cançonetista, bailarina, senhora das mais lindas pernas de França e de um rosto que alguns epigrammistas parisienses dizem ser... dos mais feios do mundo, esta artista do movimento, jazz-band de carne e osso, cheia de nervos, de titillações, de asas assustadas dentro d'alma, é uma das mais simbolicas mulheres de que pode jactar-se a luminosa metropole do mundo latino. Mistinguett não é, com effeito, apenas um nome de mulher; é a legenda de uma cidade turbilhonante, a expressão de um povo fantasista e agitado, quicá a propria synthese de uma raça espiritua-lista, prolongada na historia com a embriaguez da beleza e da graça.

Quem poderia reduzi-la a duas palavras, sem reticencias? Cançonetista mordente, bailarina tentadora, actriz caracte-rística; tudo isso é muito pouco! Virtualmente mulher, pos-suindo toda a complexidade do sexo, Mistinguett traz com ella todas as artes, arteira como uma creança, artista como os que mais o são, desde os impeccaveis gregos da idade au-reia. Arteira: quando estava, certa vez, para bailar, notou

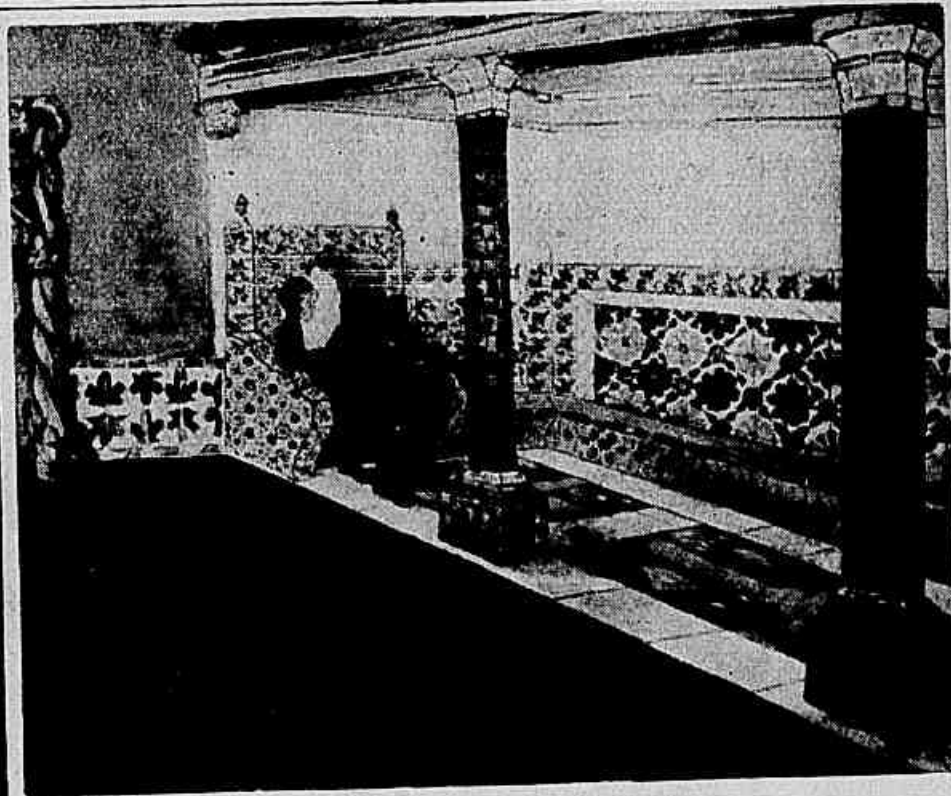
que se lhe haviam rompido as meias finissimas; pois não hesitou: appareceu em publico de pernas nuas, as lin-das pernas brancas e esbeltas, que ella poz no seguro, e gritou que estava creada *la mode sans bas*. Artista: can-çada de saltitar e cantarolar atôa, através dos theatros parisienses, resolveu, de outra feita, reviver a *Madame Sans Gêne*, de tamanhas responsabilidades dramaticas; pois a critica, se não lhe chamou *divina*, como a Sarah, ou *sobrehumana*, como a Duse, não deixou de louvar-lhe a sobriedade, a correcção das attitudes e dos transportes, a criteriosa segurança de todas as inflexões...

Derredor de Mistinguett, as aneddotas avultam em aureola, verdadeiras ou não, heroicas ou ridiculas, sugges-tivas de sorrisos ou de arrufos. Diz-se até que, durante a guerra, ella despiu a exotica fantasia do riso, envergando sobre a carne tenra, para servir á patria, a formidavel cou-raça da bravura: trabalhou no serviço de contra-espiona-agem, agente sagacissima, destemerosa de riscos, coisa ape-nas de liquidar conspiratas e machiavellicas combinações...

«Mistinguett é Paris», proclamou determinado chro-nista, se não nos illude a memoria, o illustre e famoso De-Flers. Elogiar com tal parcimonia importa quasi em cen-surar. Mistinguett, cujos melhores retratos fixamos nesta pagina, é incontestavelmente muito mais: é a França, é talvez a propria Raça Latina...

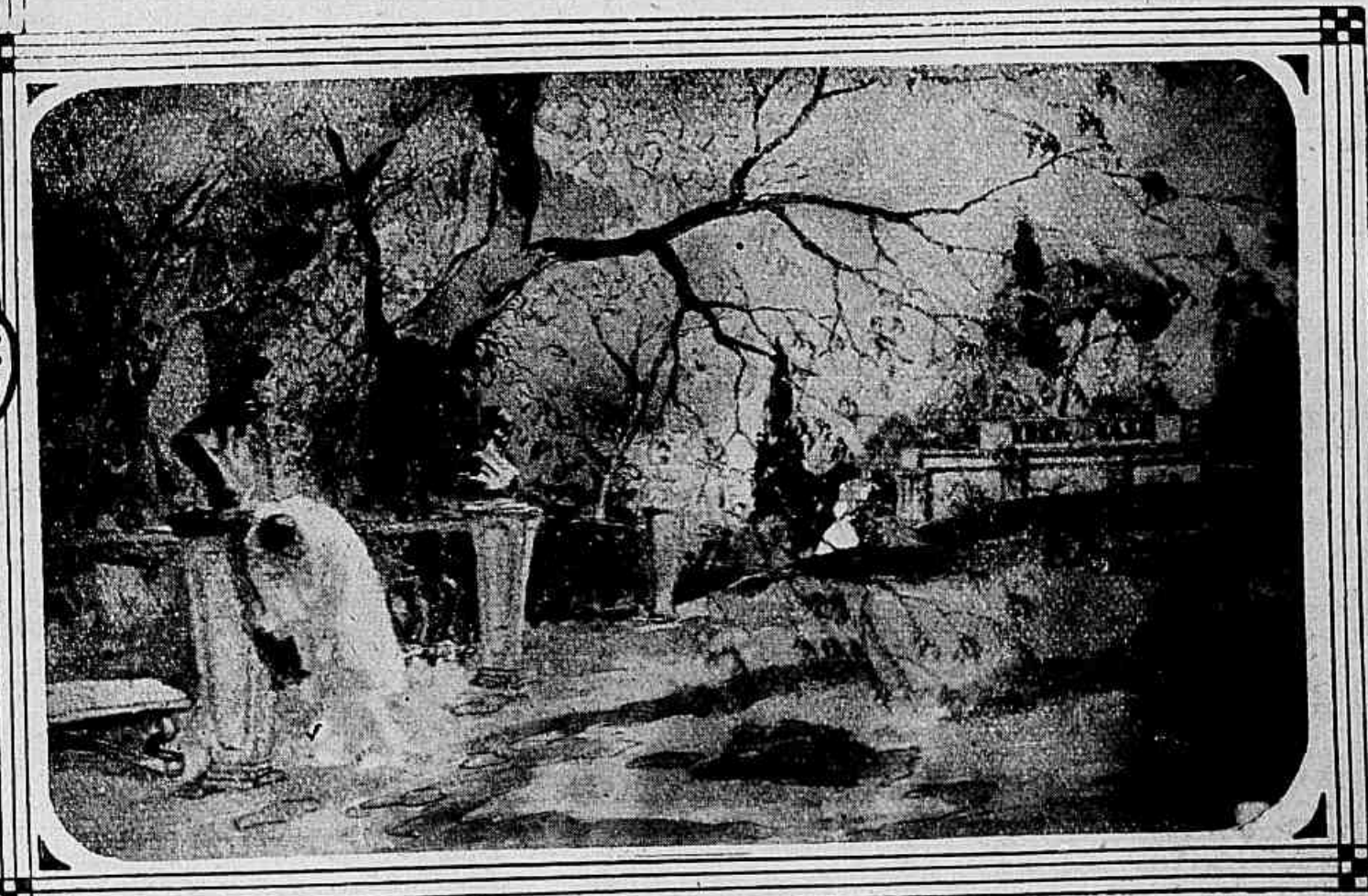
O pintor de Pierrot.

A contar de cima : 1 — Leal da Camara, junto dos seus quadros. 2 — *Anatole France*, 3 — *Trindades* (Cruzeiro do Leça do Baillio). 4 — *O Pierrot da Raça* (D. Sebastião no Paço de Cintra). 5 — *O melhor beijo* (segundo o soneto de Julio Dantas). 6 — *O enterro de Colombina*. 7 — *Pierrot morto*. 8 — *Pobre Pierrot!*



voento, outras vezes espectacular. Entre os seus trabalhos actuaes ha de tudo: caricaturas, retratos, paisagens, quadros de genero; mas ha sobretudo, como della escreveu Julio Dantas, uma curiosissima serie de *Pierrots tristes*, de *Pierrots apaixonados*, de *Pierrots moribundos*, estylisações e interpretações desse typo immortal, que vem desde o "Gilles" de Watteau até ao "Pierrot-noir" de Willste, e pelo qual Leal da Camara tem uma decidida predilecção.

A nossa pagina reproduz varios trabalhos ora expostos na Galeria Jorge pelo primoroso artista portuguez.



O sr. Leal da Camara, que ora exhibe ao bom gosto carioca os labores do seu pincel agudo e subtilissimo, não é expositor que nos appareça ao acaso, recommendado apenas pela aventura de uma travessia do Atlantico. Caricaturista, pintor, decorador e critico de arte, espirito feito de rendas, temperamento que se diria contemporaneo do Rei-Sol e da Corte de França do seculo XVIII, o illustre artista portuguez ostenta ás luzes, como um espadim preciosamente lavrado, a fina e valiosa arma de um nome que já não encontra fronteiras na Europa, nome familiar á encantadora escola decadente dos Legrand, Forain e Leandre.

Como pinta este expositor digno os madrigaes da critica? Com traços rapidos, insinuantes, nervosos, destacando-se com admiravel vivacidade no fundo vago, sombrio ou excessivamente luminoso, da paisagem. O sr. Leal da Camara pinta um pouco á maneira de Carrière, um pouco á feição de Degas, é fortemente impressionista; ora manso, ora bravo; ás vezes ne-

Alberto Lima
Rio



OS DIAS CARIOCAS DA PATTI



Em 1843, nos inveterados muros de Madrid, casal de cantores de profissão acolhia o nascer de uma filha. Nesse berço hespanhol, de sangue italiano, vagio uma menina destinada a nome que soaria com gloria nas grandes scenas do universo, este por sua vez theatro immenso.

A hespanholita ainda, infantil, começou a ensaiar voz e publicos. Aos dez annos incompletos, appareceu n'um concerto em Nova-York, em Fripper Hall.

Artista já mulher estreou tambem em Nova-York, em 1859, dando á romantica Lucia de Lamermoor a frescura de uns dezes annos avidos de mundo a seus pés.

Tiveram-o.

De triumpho em triumpho, que cidade da Europa não desejou ouvir e retêr Adelina Patti? Gozo pago a peso de ouro, e tanto que os milhonarios acabaram por chamal-a collega.

Londrinos, parizienses, russos, rumenos, belgas, quantos lograram a dita de escutar-lhe a voz, de tão crystalinos privilegios, unanimes a proclamaram insigne no repertorio ligeiro.

Não possuia dotes dramaticos; a natureza é inimiga de monopolios. Deu-lhe sem reservas porém a agilidade e a belleza do timbre vocal, e não só lhe concedeu esses dons como, duplo favor, lh'os conservou até quasi o fim da vida.

Na Europa ne hum a venceu na interpretação do repertorio buffo italiano. Só se abalançou alem-mar a papeis de força dramatica que lhe sahiam de fraqueza.

Rainha do palco podia Adelina Patti escapar ao amor, menino sem crescimento que impelle adultos a tantas travessuras?

Tres vezes, sob forma de casamento, os idyllios da cantora foram patentes. Não sabia estar só, talvez á força de cantar duettos.

Aos vinte e cinco annos, conquistada a civilização, pensou, em apropriar-se de um homem, feliz á face dos outros homens enciumados.

Desposou o marquez de Caux, da fascinadora casa imperial de Napoleão III, a principio official de cavallaria, depois secretario de embaixada, em Florença. Donoso e insinuante, mundano e homem da moda, tornou-se o organisador dos bailes da côrte napoleonica em segunda edição.

A Patti cantava a primor; o marquez de Caux dansava admiravelmente. Casaram-se, convieram-se e desavieram-se: convieram-se em 1868, desavieram-se em 1877. O divorcio separou-os, ella, aos trinta e quatro annos, sempre a cantar; elle aos cinquenta e dous, pelo menos mais moderação na dansa, que tanto lhe servira para adiantar na vida.

Posta em disponibilidade no hymeneu, a Patti, divorciada em 1885, não quiz ou não poude ficar por muito tempo addida ao amor legal.

Em 1886 pedia novas nupcias. Sahira-se mal com a nobreza, recorreu ao theatro.

Ernesto Nicolas, cantor francez, de Saint Malo, revelou-se tenor de merito. Conhecido na patria correu terras alheias; italianisando o nome, Nicolas valorizou-se em Nicolini e como tal obteve applausos nas ribaltas de Londres, Vienna, Bruxellas e S. Petersburgo. Ahi se encontrou com a

Patti, antiga companheira de profissão em Pariz. Nicolini era então casado, talvez bem, e a Patti mal casada, já sabemos com certeza.

A cabo de annos Nicolini enviuvu, Adelina divorcia-se. A dôr da morta e a magua do vivo approximaram-se e alguém official foi chamado a unil-os, a elle, livre pela morte, a ella, dividida pelo divorcio.

Nicolini, por motivos de saude, desamparou a carreira theatral, limitando-se a acompanhar a mulher nos giros artisticos, fructuosissimos. Qualquer não ouvia Adelina Patti, menos ainda a pagava.

Em Janeiro de 1898, aos sessenta e quatro annos, Nicolini fallecia em Pau, deixando o que sempre attrahe attenção: viuva rica e sobre rica celebre, exposta portanto ás cobiças dos noivos que não indagam idade ás noivas e se não impressionam com o peso dos annos, mas sim com o dos dotes monetarios.

Quasi dez annos a Patti permaneceu em crêpes. Em 1899, aos cincoenta e seis annos, a antiga marquez de Caux, a viuva Nicolini deu mão de esposa a novo fidalgo, d'esta vez sueco, o Barão de Cederstrom.

Terceiras nupcias já proximas dos frios da velhice e nas brumas da Inglaterra. Ahi vivia Adelina Patti, em superabundancia dos bens da fortuna e do renome, em castello magnifico por encantos, o solar de Craig-y-noss, perto de Brecknock, no paiz de Gales.

Viajando com frequencia, em razão de cantatriz, Adelina Patti passou duas vezes pelo Rio de Janeiro. N'este, em 1870, tornara-se conhecida e applaudida a irmã mais velha, Carlota Patti, dando concertos (uma claudicação afastava-a da scena) em companhia de Sarasate, o violinista, e Ritter, o pianista.

Dirigindo-se a Buenos Aires, Adelina Patti visitou o Rio de Janeiro em 1888, no anno da Abolição, escala de horas, aproveitada a correr, emquanto o vapor abastecia. Menos de dois dias foi então nossa hospede.

Em 1889 voltou a Buenos-Aires, a troco de notas, vocaes por um lado, de banco por outro. Finda a estação platina e aurea passou por Guanabara, em transito a bordo do *Elbe*, a 28 de Julho de 1889.

Desembarcou, na hora do sol de meio dia, com Nicolini, dois criados e tres kings-charles, em mistura de matrimonio, obediencia e zoologia.

Subiu logo para a Tijuca e tomou aposentos no Hotel White.

Ahi se alojando, enquanto o *Elbe* escalava, a Patti mostrou-se curiosa, avultando entre as perguntas uma inquieta, a relativa á febre amarella. N'esse tempo se os mosquitos incommodavam não se lhes suspeitava a acção transmissora do mal a tornar o Rio de Janeiro paraíso cheio de sobresaltos. Felizmente os mosquitos deixaram a Patti e seu sequito em paz, mostrando-se Nicolini assustado com os ladrões, victima como fôra [de recente roubo avultado.

No proprio dia da chegada, á tarde, provavelmente uma d'essas deliciosas tardes da Tijuca em que a propria sombra vac cahindo pezarosa sobre a terra, como em descer de saudades, Adelina Patti, de carro, foi ao Excelsior.

O descobrimento e o arranjo d'esse admiravel ponto da Floresta Nacional da Tijuca devem-se ao Barão de Escagnolle, administrador da Floresta, de 1874 a 1888. Depois de ajudante de ordens de Caxias, no ascender da carreira do insigne cabo de guerra, findou Gastão de Escagnolle seus dias na paz de mattas admiraveis que o arroubavam.

Do Excelsior avista-se toda Villa Izabel e parte da capital. Excelsior, o nome, acudiu ao Barão de Escagnolle ao lêr o poema de Longfellow.

Emquanto houve luz Adelina Patti extaziou-se na maravilha.

Empregou mais um dia, o de 29 de Julho de 1889, em percorrer novos sitios da Tijuca, fechando a excursão com outra visita ao Excelsior, cujo panorama parecia querer fixar bem na memoria, passeiada aliás em tantos recantos do globo.

A 30 de Julho ella, Nicolini, criados e kings-charles desceram da Tijuca e aboletaram-se a bordo do *Elbe*, de carvoeiras repletas, rumo de Southampton. Uns giros de helice, umas golfadas de fumo, a differença entre as aguas mansas da bahia e as ondas de alto mar da barra, e Adelina Patti deixou para sempre o Rio de Janeiro, lamentando não ter podido n'elle cantar, o que teria feito, declarou, se conhecesse a extensão da demora do navio.

Uma actriz-cantora, Rose Méryss, saudou-a em versos francezes.

Sempre preocupados com assumptos brasileiros, dirigimo-nos á diva, em 1897, pedindo-lhe impressões sobre o Rio de Janeiro.

Em troca recebemos a seguinte carta, vertida (o inglez):

«Castello de Craig-y-Nos.

Ostradgynlais. R. S. O.

Breconshire.

7 de Julho de 1897.

Caro senhor — Sou encarregada pela senhora, Patti Nicolini de apresentar-lhe os maiores agradecimentos pela numero da *Revista Brasileira* (com um artigo nosso sobre Carlotta Patti, Ritter e Sarasate) que tão amavelmente remetteu, e de dizer-lhe que diante da téria enfermidade do senhor Nicolini não se sente capaz de annuir ao seu pedido de escrever uma descripção dos seus dias do Brasil. Cordialmente sua obrigada. — Mabel Woodford.»

A autora da carta era afilhada da Patti. Nunca mais insistimos, sem duvida a solidada nunca mais se lembrou e os dias cariocas de Adelina Patti descriptos por ella propria reduzem-se ás lembranças que evocamos.

Entre nós o reuxinol passou mudo e teve por ninho a Tijuca. Alexandre Dumas Paç instado para escrever pensamento no album de Carlota Patti ahi deixou uma quadra dizendo que, ao ouvir a irmã de Adelina, como homem se regozijava na belleza do canto, mas se passaro fosse morreria de desgosto. Carlota Patti cantou para nós, Adelina por nós passou.

Entretanto o seu repertorio contava cerca de trinta papeis, alguns incomparaveis, sendo ella ora Linda, ora Norina, ora Luiza Miller, umas vezes Lucia, outras Violeta, ainda outras Zerlina, porção de duplos scenicos que acabaram lhe dando montanha de ouro. Conservou-a com regra e criterio bem pouco habituaes em sua profissão, tão habituada a viver de amanhãs.

Hoje o nome de Adelina Patti se lê em lapide de cemiterio, seu ultimo cartaz.

ESCRAGNOLLE DORIA.



Mme. Patti (Adele-Jeanne-Marie).

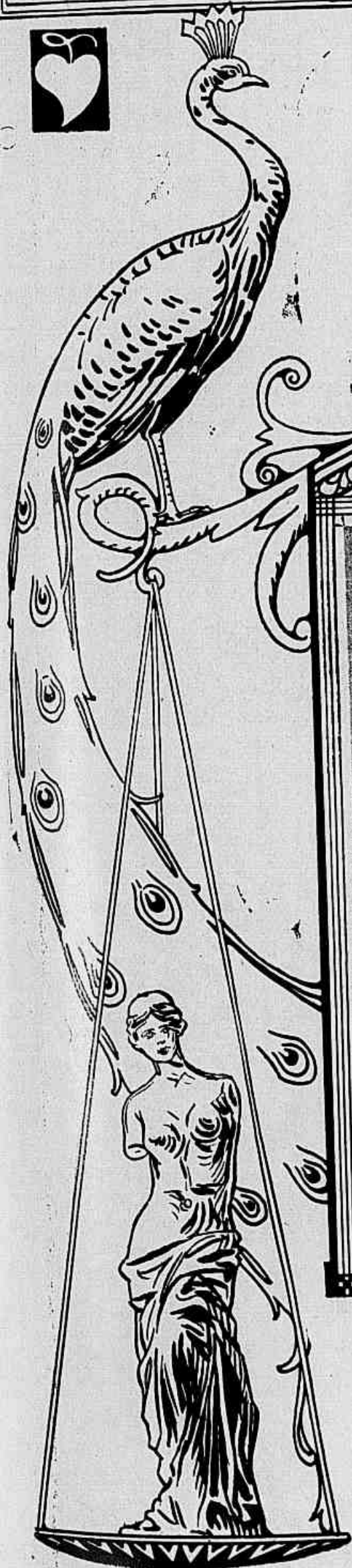


Adelina Patti (cliché Waléry).

Confronto de Rainhas

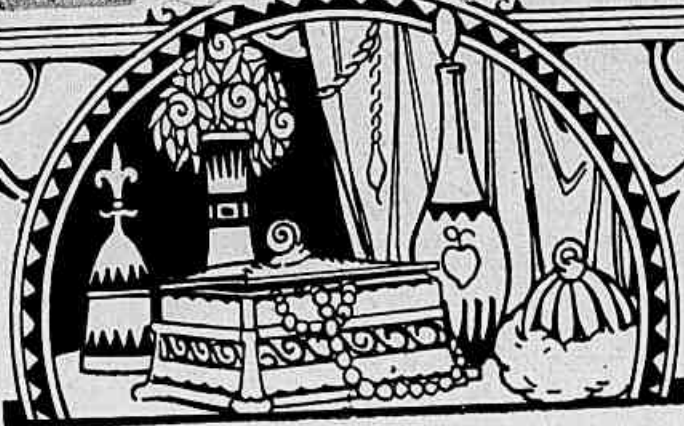


Alberto Lima
RIO



1 — Mlle. Agnès Souret, a mais bella mulher de França, eleita no concurso de *Le Journal*, de Paris. 2 — Senhorinha Zézé Leone, eleita de Santos no torneio urbano de *A Flamma*, proclamada pelo jury de artistas a mais bella do Brasil. 3 — Mlle. Anny Duny, a mais formosa mulher da Belgica, vencedora do cer-

tame de *La Dernière Heure*, de Bruxellas. 4 — Senorita Maria de las Mercedes Manero, laureada do Mexico no pleito de *El Universal*. 5 — Miss Edna Wheaton, a mais bella mulher dos Estados-Unidos, eleita na grande prova organizada pelas Revistas cinematographicas.



JURY DA BELLEZA

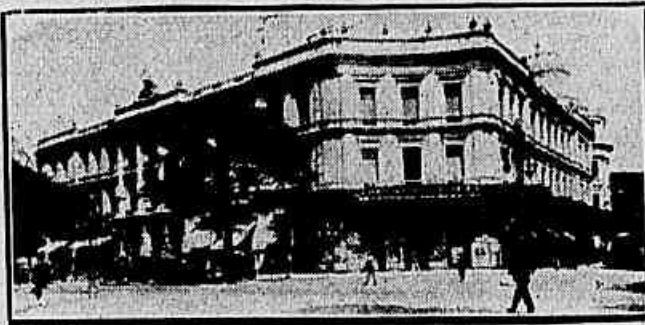
A comissão incumbida pelas illustradas redacções da **REVISTA DA SEMANA** e de **A NOITE**, de julgar qual a mulher mais bella do Brasil, reunida no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, recebeu, para a devida apreciação, as photographias das damas premiadas nos concursos parciaes realizados em todos os Estados do paiz, em numero de 319.

O criterio adoptado preliminarmente não poderia ser, como era de desejar, a apreciação directa dos modelos premiados nos concursos parciaes. Diante das provas photographicas, descontados previamente os processos de retoques e "embellezamento" de ordinario praticados nos ateliers, o alvitre que se impunha á comissão era a relação das provas, apartando-se para uma segunda apreciação os exemplares que offerecessem os dados proporcionaes consagrados em artes plasticas. Não era possível estabelecer um typo característico que formasse o canon nacional de nossas patricias, tal a variedade que ainda constringe os estudiosos na determinação do caracter tipico brasileiro, tal a diversidade de exemplares que as regiões, os climas e as condições de existencia offerecem em todo o paiz. As escolhas parciaes, realizadas em numerosas cidades, foram felizes, apresentando mais de trezentos tipos femininos de incontestavel formosura. A comissão devia escolher e destacar a que mais predicados apresentasse. Feita a primeira selecção, foram consideradas merecedoras de mais apurado estudo 49 photographias das seguintes damas brasileiras:

Senhorinhas: Eunice Mexias, de Vassouras (E. do Rio); Enedina Prudente, de Uberabinha (Minas Geraes); Eduardina da Silva Prado, de Itú (S. Paulo); Orminda Ovalle, de Ipanema (Rio de Janeiro); Maria Antonieta Pereira, de Ceará-Mirim (Rio Grande do Norte); Severina Grimaldi, de Campinas (S. Paulo); Maria Noronha, de Petropolis (E. do Rio); Celeste Thaumaturgo, de Manaus (Amazonas); Iracema Toscano, de S. João d'El-Rey (Minas-Geraes); Maria Dagmar da Rocha Barros, de

Dando fecho de ouro ao certame da belleza, que se desdobrava entusiasticamente através de longos dezoito mezes, A NOITE e a REVISTA DA SEMANA confiaram o julgamento final de tão empolgadora causa a um jury composto dos srs. J. Baptista da Costa, Corrêa Lima e Raul Pederneiras, tres vultos brilhantissimos, respectivamente director, professor de escultura e professor de anatomia artistica da Escola Nacional de Bellas-Artes. Depois de duas reuniões preliminares, effectuadas para que se procedesse á methodica selecção das photographias apresentadas ao julgamento, este escolhido e notavel jury de artistas fixou para terça-feira transacta a ultima assembléa decisiva da lide, indicando como ponto de encontro o salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pelo sr. dr. Bethencourt da Silva, director daquelle modelar estabelecimento de ensino. O veredicto exarado nessa memoravel sessão de arte, em que de novo se examinaram cerca de quatrocentas effigies igualmente formosas, é hoje conhecido em todo o Brasil e em varios paizes estrangeiros, constituindo ha duas semanas um dos mais palpitantes themas de meditação e de conversa. Limitamo-nos, portanto, a registrar nesta pagina, como documento ainda inedito, o laudo assignado unanimemente, sem restricções, pelo illustrado triumvirato de artistas que deu ganho de causa á senhorinha Zézé Leone, flôr da belleza paulista, joia de Deus guardada na heroica terra dos bandeirantes.

Jaboticabal (S. Paulo); Irene Jardim, de Santa Luzia do Norte (Alagoas); Aracy Zucolo, de Rosario (R. G. do Sul); Hilda Luz Castro Lima, de S. Salvador (Bahia); Zézé Leone, de Santos (S. Paulo); Regina Lima, de N. S. do Pilar (Alagoas); Maria Vidal, de Juiz de Fôra (Minas); Lili Machado, de Santos, (S. Paulo); Dulce Martins Pizarro, de Taquary (R. G. do Sul); Maria Luiza Paleta, de Juiz de Fôra (Minas); Irene Defner, de Manaus (Amazonas); Yara Jordão de Oliveira, de Copacabana (Rio de Janeiro); Luiza Barbosa, de Patrocínio (Minas); Donizette Leivas, de S. Lourenço (Rio Grande do Sul); Carolina Russo, de



O palacio do Lyceu de Artes e Officios, instalado na Avenida Rio Branco, onde se reuniu o Jury da Belleza.

Santos (S. Paulo); Arminda Arruda Campos, de S. Carlos (S. Paulo); Jandyr de Aguiar, do Rio Comprido (Rio de Janeiro); Dorothea Adams, de Porto Alegre (R. G. do Sul); Marina Chaves, de Manaus (Amazonas); Zilota Assumpção, de Santos (S. Paulo); Antonina de Figueiredo, de Sobral (Ceará); Lygia Castilho, de S. Salvador (Bahia); Anna Ditzel, de Prudentópolis (Paraná); Maria Eulina Vieira, de Campo Grande (Parahyba); Bila Ortiz, de Uruguaiana (Rio Grande do Sul); Maria Eulina de Senna, de Bello-Horizonte (Minas-Geraes); Maria da Conceição Azevedo, de Recife (Pernambuco); Isaura Fraga de Castro, de Belém

(Pará); Deolinda Fonseca, de Sorocaba (S. Paulo); Dulce Orsini, de Sabará (Minas-Geraes).

Senhoras: Stella Doria Ferrão, de Curityba (Paraná); Carmen da Luz Collaç, de Florianopolis (Sta. Catharina); Cecy Neves de Oliveira, de Recife (Pernambuco); Alice Perissé, de Alegrete (Rio Grande do Sul); Maria Ballalai Duarte Fontes, de S. Salvador (Bahia); Maria Hughes da Silveira, de Manaus (Amazonas); Carmen Novaes Haldrich, de Santos (S. Paulo); Sylvia de Campos Continentino, de Oliveira (Minas Geraes); Constança do Serro Azul, de Curytiba (Paraná); Stella Doria Valente, de S. Salvador (Bahia).

Total: 49 concorrentes ao titulo de **MAIS BELLA DO BRASIL**. Analysadas cuidadosamente essas provas, houve necessidade de uma segunda escolha e, á medida que as observações iam sendo feitas sobre detalhes das provas, ficaram separadas quatro brasileiras que deveriam figurar no julgamento final. São ellas as senhorinhas **ORMINDA OVALLE**, de Ipanema (Rio de Janeiro); **ZEZÉ LEONE**, de Santos (S. Paulo); **DOROTHILDES ADAMS**, de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e **HILDA LUZ DE CASTRO LIMA**, de S. Salvador (Bahia). Fez, em seguida, a comissão um estudo demorado das quatro figuras, abstrahindo visiveis retoques em duas dellas. Expostas pelos representantes da comissão as suas opiniões, baseadas nas regras de anatomia plastica combinadas com as de proporção artistica, chegaram todos á conclusão, sem debate, por unanimidade, que deve caber o primeiro lugar á senhorinha **MARIA JOSÉ LEONE**, natural de Santos, Estado de S. Paulo, por possuir, em maior numero do que as outras formosas patricias, os predicados estheticos, admiravelmente combinados—presteza de linhas, graça de contornos, delicadeza de expressão e, sobretudo, completa proporcionalidade em todos os detalhes da face.

E para constar foi lavrado este termo, que vae assignado por todos os membros da comissão julgadora.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1923.

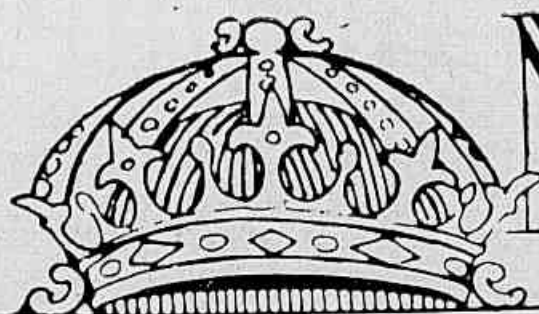
(aa.) J. BAPTISTA DA COSTA, CORRÊA LIMA, RAUL PEDERNEIRAS.



A contar da direita: Srs. J. Baptista da Costa, Corrêa Lima e Raul Pederneiras, respectivamente director, professor de escultura e professor de anatomia artistica da Escola Nacional de Bellas-Artes, procedendo ao julgamento final do grandioso pleito.



Vua Majestade...



Senhorinha Zézé Leone, eleita de Santos, proclamada a mais bella do Brasil.

(Cliché da Photographia Suíssa)

O hynario dos louvores da imprensa

Sé bella non occorre dirlo... L'hanno detto Baptista da Costa, uno dei più grandi pittori del Brasile, Correa de Lima, famoso scultore e Raul

Pederneiras, insigne letterato. Questo «Consiglio dei Tre» nominato dalle redazioni delle consorelle «A Noite» e «Revista da Semana» alle quali spetta l'iniziativa del grande concorso di bellezza, ha scelto, su circa ventimila fotografie piovute da ogni parte del Brasile, quella di Zezé Leone. La quale è veramente bella, se non vi dispiace... Gaudatela. Contentatevi, in mancanza dell'originale, di questa riproduzione photographica. Inutile dire che lo zinocrafo e l'impressore, in una commovente solidarietà, si sono associati per deturpare alquanto la purissima bellezza di Zezé Leone. Ma è così vera, così genuina questa armoniosa bellezza, che nonostante le sfumature inevitabili del «cliché» essa risalta e abbaglia come un improvviso raggio di sole che squarcia il fosco velario delle nubi...

Necessario sarebbe l'argile frase pittorica del barbaro cantore di Margherita, o il pennello meraviglioso che trasse su la tela giudica le sembianze di Maria, per esaltare nella, strofa musicale e nel quadro angelico, la maliarda bellezza di questa fino da ieri ignota fanciulla santista.

Un poeta ed un pittore: di quelli che hanno il senso ellenico, nell'arte, e la fosforescenza latina nella fantasia.

Nero come la notte piena di mistero è il rotondo occhio pensoso. Lunghe e fitte le ciglia, risolte e forti le sopracciglia. Regolare il naso, e piccola è la bocca ove è freschezza di rosa e colorito di corallo jonico. Delicato il volto come quelli delle figurine del Fragonard e del Watteau. Ampia la fronte sulla quale scende, come un'ombra, un «bandeau» della sua folta capigliatura castano-chiara dai riflessi ramigni...

Se è bella!

Non la purezza classica eternata da Fidia e da Milo; non la rigida linea nordica per cui Isotta fu plasmata nel marmo pario di Cornovaglia, ma una semplicità seducente, un pò mesta, un pò malinconica, lievemente pensosa... C'è tutto l'incanto di una pallida e sognatrice bellezza della laguna, tutta la poesia che si diffonde dagli sguardi pieni di miele e di tristezza della donna d'oriente; quel incanto e quella poesia per le quali seppe accendersi la follia di lord Byron.

Non antico volto, solenne foggato nei marmi, ne opulenze rembrandiane, o smilze eleganze botticelliane. Qualche cosa, invece, che assomiglia alla miniatura di Luzio Dolci o al carbonello del Boucher. Quell'insieme che ha tanto di antico, tanto di rinascimento e tantissimo del viso moderno. È il prodotto purissimo di un incrocio di due razze: l'italiana e la brasiliana. Il padre di questa creatura affascinante è nato in una borgata della provincia di Cosenza, a Diamante. Terra gloriosa di antica bel-

Sobre a fronte da mais bella, aureolada de benções, chovem de todo o Brasil os louvores da imprensa, hynario de canticos transportados e vehementes. Quasi todos os nossos confrades do Rio de Janeiro e de S. Paulo, enaltecendo as graças e perfeições da encantadora Rainha, dedicaram ao certame de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA expressões altamente desvanecedoras, sobre as quaes não poderíamos passar sem referencias. Entre esses collegas destacamos quasi ao acaso, possivelmente com injustas omissões, o Jornal do Commercio, A Patria, O Paiz, Gazeta de Noticias, e A Noticia, do Rio de Janeiro; o Estado de S. Paulo, o Correio Paulistano, o Commercio, A Gazeta e o Fanfulla, de S. Paulo, A Tribuna e o Jornal da Noite, de Santos. As gentilissimas noticias que transcrevemos abaixo appareceram nas paginas de alguns desses confrades.

lezza. La Calabria ha dato il tipo completo nel quale si fusero gl'incanti della bellezza saracena e greca, araba e slava. I romani irrobustirono e perfezionarono la loro razza nell'incrocio della sibirita.

La madre è brasiliana: fusione di bellezze iberica e moresca, languore di tropici.

Da questo incrocio è nata Zezé Leone a Campinas. Crebbe, però, presso le rive dell'excapitanía di San Vicente, tra gli effluvi dei «lyrios» che germogliano ai piedi della Serra gigantesca, dinanzi agli approdi di Braz Cubas e di Martim Affonso de Souza. Ed è nata come per confermare la grandiosità di questo formidabile assembramento di razze che prepara la gente nova per il Brasile novo.

Salve o piccola regina della bellezza della terra di Vera Cruz! Salve piccolo fiore dei tropici germogliato da semenza latina! Ogni tesoro, ogni pensiero, ogni sorriso, sia come ad Elena e a Fulvia e a Semir, tutto per Te, oggi!

CYRANO.

(Do Fanfulla, de 6 de Abril — S. Paulo)

*

A minha querida amiguinha senhorita Zezé Leone foi proclamada, por um jury de artistas, a Rainha da Beleza nacional... O concurso aberto em varias folhas do paiz attrahiu a attenção de toda a gente, e todos — para que não dizer «todas»? — anciavam por saber quem era a feliz detentora do mais bello nariz, da mais linda bocca, do mais formoso par de olhos que possui o Brasil.

Ser a mulher mais bella de uma patria é uma responsabilidade ardua, que traz consigo o onus da inveja de todas aquellas lindas créaturas que se julgavam com direito a tão envaidecedora investidura... Hoje, como nos tempos olympicos do casamento de Peleu e Thetis, não faltam Junos e Minervas, disputando á peregrina Venus o

aureo fructo perfidamente offertado pela Discordia...

Não me admirou, entretanto, o alvitre desse Páris republicano que foi o jury constituído para dar seu laudo entre milhares de photographias de mulheres bonitas. A senhorita Zezé Leone, paulista, santista, é um desses milagres da natureza, que, ás vezes, para mostrar como prima nos requintes da sua arte, reúne numa só creatura todas as graças e todos os encantos...

Zézé é muito joven ainda. Quando a conheci em Santos, nos festivos vesperaes a bordo dos navios de guerra, onde dominava já como uma pequenina princeza, eu me deixava maravilhar pela brancura ideal da sua pelle fresca e assetinada, pelo escarlante humido dos seus labios perfeitos. Zézé era uma criança — lá se vão quatro annos! — e, entretanto, da sua pequena pessoa se irradiava como que uma fascinação extranha.

Hoje, sentada no seu throno de Rainha, alcança a aspiração maxima da mulher: a certeza de ser a mais linda... E eu, que a conheci no desabrochar ridente da sua adolescencia, lhe envio parabens pelo seu triumpho, parabens que alcançam a terra santista, jardim onde se abriu, em todo o esplendor da sua gloria, essa soberba flôr patricia...

HELIOS.

(Do Correio Paulistano, de 5 de Abril — S. Paulo)

*

A mais formosa mulher do Brasil reside em Santos. É esta a grata noticia que nos trazem os jornaes da manhã, com retumbancia de titulos e abundancia de adjectivos.

Realmente, o caso não é para menos. Santos está de parabens. Já é uma grande coisa, num seculo de maquilhagens, rouges, po-

madras e outras coisas mais, sahidas dos «institutos de belle-

za», o possuir uma cidade de pouco mais de cem mil almas a mais formosa mulher de um paiz de trinta milhões de mortaes de ambos os sexos. A victoria de Santos, sobre a fidalguia serena das paulistanas, sobre a gracilidade quasi parisiense das cariocas, sobre a belleza quasi classica das mulheres do sul e sobre a suavidade inconfundivel das mulheres do norte, é de molde a se promover uma *marche aux flambeaux* á casa da rainha da belleza e, num gesto todo hellenico, depositar aos seus pés toda a admiração atheniense pela sua formosura, dom excelso creado pelas divindades para aproximar as mulheres da eternidade. E, na verdade, só as mulheres formosas, como os grandes homens, é que vencem o tempo dentro das paginas immortaes da historia. Helena é o delicioso paradigma que illuminou, por muito tempo, o povo da Hellade immortal: pois que seja a nossa Helena a senhorinha Zézé Leone, rainha da belleza... mesmo sem os ricos presentes depositados a seus pés pela admiração.

(Do Jornal da Noite, de 4 de Abril — Santos)

*

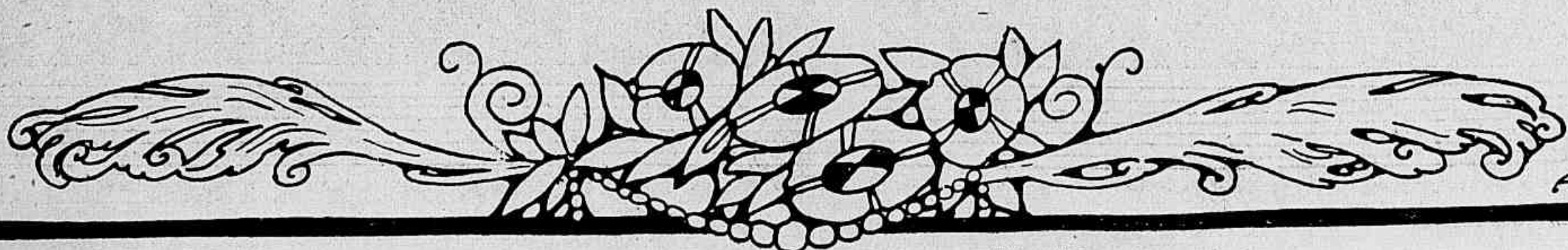
Acaba de ser conferido a uma joven paulista, de Santos, o grande premio de belleza no concurso nacional aberto por alguns collegas de imprensa. A senhorita assim distinguida entre centenares de formosuras, de todas as regiões do Brasil, deve ser, na verdade, uma esplendorosa flôr de femi-nilidade triumphante. E deve ser, porque o jury composto de artistas agiu forçosamente com a mais perfeita imparcialidade e o mais severo escrupulo, sem falar na competencia.

O que mais deve interessar-nos, porém, não é o facto de haver uma grande vencedora unica nesse concurso. Este, para o ser de verdade, e para cumprir a sua missão de mover as massas, não podia deixar de comprehender um grande premio, além de outros de vario grau... O que merece mais attenção é o facto de haver ficado apurada a existencia, no Brasil, de muita mulher admiravelmente dotada com as divinas características da belleza, não segundo uma concepção local, como se observa em certas civilisações antigas e entre os povos barbaros ou selvagens, mas de accordo com as puras suggestões da velha esthetica mediterranea, predominantes ha millenios em todo o Occidente.

Nem a Venus hottentote nem a Venus amarella, nem qualquer outra Aphrodite exotica paira, remotamente sequer, nos ideaes e nos sonhos de belleza vicejantes pelo Brasil... Quem reina por estas plagas como o typo eterno da formosura encarnada é aquella mesma Aphrodite que brotou um dia da inconstancia das ondas, para o culto dos seculos e para o tormento das almas, em todas as regiões do globo onde escorreram aguas da Hellade.

(Da Gazeta de Noticias, de 4 de Abril — Rio)

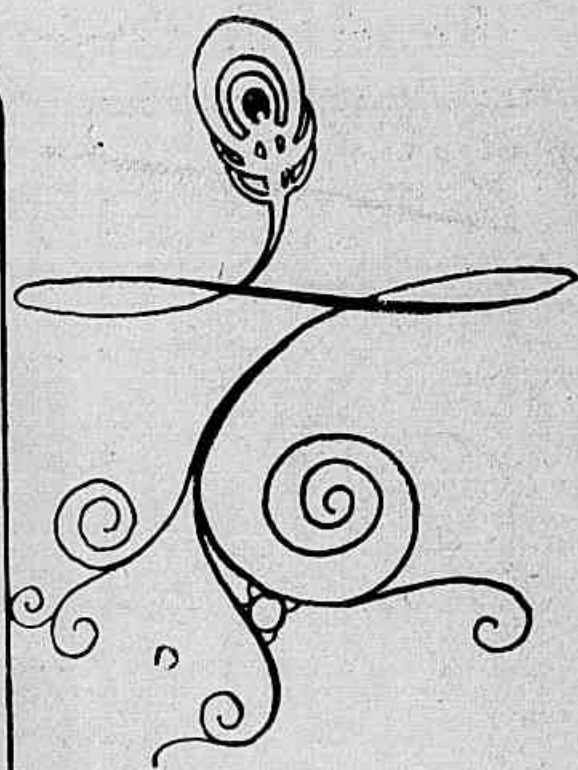
SENHORINHA ZÉZÉ LEONE.



A Soberana da Belleza

E' preciso que se visione esta soberana da belleza, não no vertiginoso torvelinho da cidade moderna, mas no scenario rendilhado das velhas côrtes — de cabelleira empoada, com o setim branco das faces salpicado de signaes de velludo negro, toda ella ondulando na excessiva graciosidade das saias tufadas em balão.

A' sua passagem, na fidalga serenidade dos salões e dos parques reaes, onde estatuas de nymphas dormissem na immacula alvura dos marmores, curvar-se-hiam em outros tantos dois os condes e os marqueses



de olhos languidos, com os t.i-cornes orlados de arminho comprimidos no peito, erguendo artificialmente, com as bainhas lavradas dos espadins de ourivesaria, as amplas abas redondas das casacas de seda. Altiva e nivea, garça heraldica da côrte, ella seguiria entre alas reverentes, envolta na poeira dourada dos madrigaes, aligera, quasi imponderavel, ostentando apenas, nos olhos glaucos e na bocca vivamente rubra, as vividas centelhas do olhar e do sorriso.

Zezé Leone é uma autentica rainha. Sente-se-lhe na belleza não sei que perfume antigo, encanto aromal de outras eras, lembrança do que ficou, lá por dentro do tempo, esfumado em doidas nuvens de pó de arroz. Dir-se-hia que nella resurge alguma princeza do seculo XVIII, linda, sorridente flôr de liz dos pendões francezes, mas que Watteau, na pressa de viver, não teve tempo de fixar com o pincel...



ANNIVERSARIOS

No dia 14 — as sras. Julia Baeta Neves, Maria Luiza Carvalho Gusmão e Esmeraldino Bandeira; as senhorinhas Regina Astolfo de Rezende, Mercedes da Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os drs. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e João Baptista de Moraes Rego.

No dia 15 — as sras. Joaquim de Salles e Goes Asbrustor; as senhorinhas Iolanda Baptista e Nair Villalba, sobrinha do sr. José Villalba, alto funcionario da Prefeitura; o senador José Euzébio; a encantadora Maria da Graça, filha do nosso prezado companheiro dr. Diniz Junior; os drs. Arthur Meira Lima, Osmar de Mendonça e João Pagani; o maestro Francisco Braga.

No dia 16 — as sras. Leonor Gusmão Lessa e Carolina Greeler; as senhorinhas Julia Lourenço da Silva Ramos, Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Caldas Barreto, o deputado Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

No dia 17 — as sras. Marieta F. Bandeira de Mello e Rosalina da Silva; as senhorinhas Luiza Lebon Regis e Duque Estrada Bastos; o dr. Mario Bulhão; o diplomata Carlos de Ouro Preto; o commandante Amador Bueno.

No dia 18 — as sras. ministra Leoni Ramos, viúva almirante Bacellar, Antonieta MacDowell da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller de Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senhorinhas Maria Burlamaqui e Nacéa de Rezende; o desembargador J. J. Palma, o conego Silva Camara da Motta.

No dia 19 — as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos e Maria Celeste Muller; a senhorinha Nadyr Alves Valle; dr. Paulo Camara da Motta.

No dia 20 — as sras. Judith Noronha de Oliveira Leite, Lydia Licinio Cardoso Goicóchea, Nancy Abrantes Del-Vecchio e Maria Guedes Soares; as senhorinhas Noemia Pereira da Silva, Marieta Gouvêa, Nair Martins, Helena Cruz, Glorinha Washington; os drs. Paulo de Oliveira Filho; João Berquó, Fernandes Coelho e Souza,

Noticiário Elegante



Os illustres medicos brasileiros drs. Abel e Agenor Porto, em companhia de varias senhorinhas, durante a ultima estação aquatica de Caxambú

- a senhorinha Laura Maranhão e o dr. Carlos Julio Galliez Filho;
- a senhorinha Nair Lemos e o sr. Nelson Gomes de Mattos;
- a sra. Celeste de Souza Ozorio Anjos e o sr. Francisco Souto;
- a senhorinha Nair Guimarães de Sá e o sr. Decio Passos;
- a senhorinha Izolina Alves Avelino e o sr. Luiz Waedvogel;
- a senhorinha Leilá Leonardo e o sr. Hugo Dutra Hamann;
- a senhorinha Licia Chaves Martins e o sr. Mario Rabello de Oliveira;
- a senhorinha Aurora de Jesus Ginjo e o sr. Joaquim Paes;
- a senhorinha Stella Vasconcellos Linhares e o sr. Tiburcio Travemir;
- a senhorinha Olga Primavera e o tenente Lincoln da Rocha Marinho.

DIPLOMATAS

Em viagem de recreio, seguiu para o Paraná, o ministro Hippolyto de Araujo, que se fez acompanhar de sua familia.

O commissario geral do Japão offereceu um banquete no Palace Hotel, segunda-feira ultima, ao corpo diplomatico e pessoas de destaque no nosso meio social.

O dr. A. V. Ferreira Braga, do gabinete do sr. Presidente da Republica, foi agraciado por Sua Magestade Alberto I, rei dos Belgas, com o titulo de official da Corôa da Belgica, pelos serviços que prestou durante o Centenario, junto a pessoa do Embaixador Extraordinario daquelle paiz amigo, sr. Adolph Max.

Passou pelo Rio, a bordo do *Lutetia*, o sr.

José Maria Cantilio, ministro da Republica Argentina em Lisboa. O illustre diplomata vae a Buenos-Aires, onde se demorará alguns dias.

O sr. barão A. Fallon, embaixador da Belgica no Brasil, recebeu, segunda-feira á tarde, no salão de honra do Palace Hotel, o Corpo Diplomatico, os membros da colonia belga e as autoridades brasileiras, que desejaram cumprimentar s. exc. pelo anniversario do rei Alberto I.

VERANISTAS

Para Caxambú:
o vice-presidente da Republica, dr. Estacio Coimbra e sua exma. familia; o dr. Rubens de Vasconcellos e o sr. J. R. Staffa.

Para Aguas Virtuosas
o deputado Collares Moreira.

Para Cambuquira:
o deputado Magalhães de Almeida.

De Caxambú:
o sr. A. Porto Gregar, o dr. Aguiar Moreira e filhas, o dr. Abel Guimarães Porto.

De Cambuquira:
o senador Olegario Pinto, o dr. Oscar Pedemonte e senhora, a viúva Izabel Castello Branco, a senhorinha Ivonne Biolchini, o dr. José Simplicio de Carvalho, o sr. Mario Philomeno e senhora.

De Lambari:
o sr. Luiz Alves Vieira.

De Friburgo:
o sr. Henrique Eboli.

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O sr. embaixador Duarte Leite e sua illustre esposa receberam na tarde de domingo ultimo os membros da colonia portugueza que concorreram para a compra do palacio onde se acha hoje esplendidamente installada a embaixada de Portugal.

A recepção foi motivo para uma brilhante festa, extraordinariamente concorrida e em que se dançou com grande animação, ao som de magnifica orchestra.

Os bellos salões de S. Clemente estiveram, durante duas horas, repletos de selecta e numerosissima assistencia, vendo-se nelles os elementos mais proeminentes da importante colonia do paiz irmão.

O sr. embaixador e a Exma. Sra. Duarte Leite deixaram encantados, pela sua fidalga distincção, quantos tiveram o prazer de assistir a essa vespéral brilhantissima.

FESTAS

O Club de S. Christovão vae abrir os seus salões este mez ainda duas vezes, para esplendidas festas. A primeira será no dia 17: um chá dansante; a segunda, no dia 21, uma *soirée* promovida pelo Coelho Netto F. Club.

EM PETROPOLIS

Muito brilhante foi a recepção com que a illustre sra. Franklin Sampaio encerrou a série de reuniões em Petropolis.

Nesta ultima, a que concorreram os mais distintos veranistas, fez-se ouvir com grande exito a elegante e bizarra cantora sra. Voltscherra.

OS QUE VIAJAM...

No *Southern Cross*, seguiu para os Estados Unidos o dr. Rodrigo Octavio, procurador geral da Republica.

A bordo do *Arlanza*, acompanhados de suas familias, seguiram para a Europa os srs. commendador Vasco Ortigão e José Ortigão, proprietarios do *Parc-Royal*, personalidades do mais alto relevo nos meios commerciaes, ás quaes tanto deve o commercio de modas no Brasil.



Senhorinha Ermelinda Paes, formada em direito, companheira de escritorio do advogado bahiano dr. Odilon Santos.

Bandeira Filho; os desembargadores Castro Rabello e Carlos Ottoni; o coronel Ewerthon Quadros, o general Agricola Pinto, o illustre professor e homem de letras Antonio Austregesilo.

NOIVADOS

- a senhorinha Helena Miguel Pereira e o dr. Joaquim Nicoláo Filho;
- a senhorinha Dalila de Magalhães Moreira e o sr. Genesio de Figueiredo Moreira;
- a senhorinha Alayde Caldas e o sr. Jayme Ramos Pinto;
- a senhorinha Marina Buco e o sr. Frederico Nascete;
- a senhorinha Eulina Vidal e o dr. Ary Duarte Nunes;
- a senhorinha Mafalda Taveira e o sr. Abelardo Silva;
- a senhorinha Bertha Graça e o dr. Al-dovar Victor de Salles;
- a senhorinha Genova Póvoa e o sr. João Evangelista Silva;
- a senhorinha Catharina Rodrigues e o sr. Albino Fernandes;
- a senhorinha Angelina Reivas e o tenente Gastão Ruch Pereira;
- a senhorinha Marinha Pacheco e o tenente Luiz Cordeiro de Castro;
- a senhorinha Gloria de Oliveira Freitas e o sr. Francisco da Silva Cardoso;
- a senhorinha Julieta Bezerra e o dr. Alfredo Pinheiro.

CASAMENTOS

- a senhorinha Maria Luiza Clementi e o dr. Aldo Finzi;
- a senhorinha Maria Amelia da Rocha Cruz e o dr. João de Deus Vianna;

ALBUM DO CONCURSO DE BELLEZA

NÃO PODERIA LIMITAR-SE AOS REGISTOS HABITUAES DESTA REVISTA O GRANDIOSO CERTAME DA FORMOSURA BRASILEIRA, QUE ACABA DE SELECIONAR ENTRE AS MAIS LINDAS EFFIGIES DO BRASIL AQUELLAS QUE REALMENTE MERCEM USAR COMO ADORNO O DIADEMA SENHORIAL DA VICTORIA.

OS RETRATOS DE BRASILEIRAS FORMOSAS, GENUINAS REPRESENTANTES DAS NOSSAS QUALIDADES ETHNICAS, ASCENDEM, SEGUNDO A RIGOROSA ESCOLHA DO JURY DE ARTISTAS, AO ELEVADO ACERVO DE QUARENTA E NOVE, QUAL DELLES REVELADOR DE MAIOR SOMMA DE GRAÇAS E PERFEIÇÕES, QUAL MAIS DIGNO DE ENALTECER, NA BELLEZA, O RENOME DA PATRIA BRASILEIRA. Á SEMELHANÇA DO QUE FEZ A GRANDE REVISTA FRANCEZA "COMÉDIA", DEDICANDO AOS CERTAMES DA BELLEZA DA FRANÇA E DA BELGICA DOIS ENCANTADORES ALBUNS DE PHOTOGRAPHIAS, A "REVISTA DA SEMANA" VAE REUNIR EM ELEGANTE PUBLICAÇÃO DE CERCA DE CINCOENTA PAGINAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS AQUELLES PRECIOSOS DOCUMENTOS DO CONCURSO DA MAIS BELLA DO BRASIL.

ESTE ATTRAHENTE E VALIOSO ALBUM SERÁ DADO Á LUZ NO DECURSO DO PROXIMO MEZ DE MAIO.



Senhorinha Elza Motta

Tambem no *Arlanza*, seguiu para o velho mundo, terça-feira ultima, o brilhante illustrador e desenhista Manuel Mora, que acabava de realizar com justo exito uma encantadora exposição de quadros. O festejado artista do pincel vae agora a Paris, com a ideia de permanencia em Lisboa, afim de estudar directamente o movimento artistico da Europa nestes ultimos tempos.

N'ALVEAR

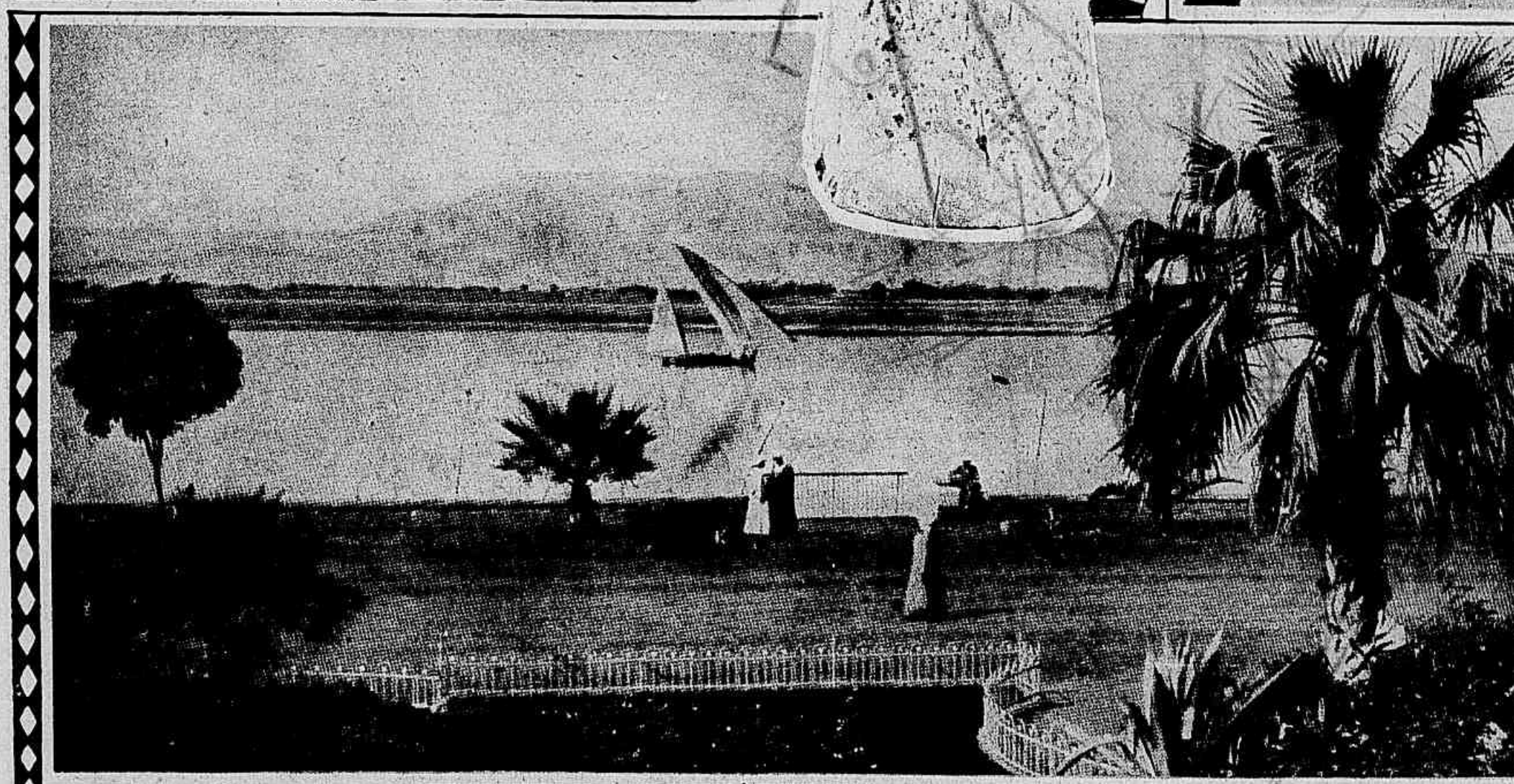
A tarde fulgura, chispa, doirada de sol. Parece que vibra em tudo o prazer dos elegantes que regressam, os risos e as surpresas dos que de novo se encontram, após quasi tres mezes de isolamento por ahi, nas montanhas amenas. Vê-se que a estação do Rio recomeça, sobretudo na encantadora sorveteria da Avenida, onde encontramos as sras. Edmundo Azurem Furtado, Arthur Moss, J. Dias Vieira, Bento de Miranda, Edmundo Pereira, Raul Wellisch, Ernesto Stampá, Bomilcar da Cunha, Aureliano Amaral, Murillo Fontainha, Raphael de Lemos, Paulo Martins, Severiano Calvanti, Gilberto Amado, Lassance da Cunha, Pereira Braga e a senhorinha Margarida, Fernando Magalhães, Renato de Souza Lopes, Graciliano Muller, Paulo Azeredo, Ernesto Bernardes, Carlos de Rezende e as senhorinhas Marieta Bezerra, Aurora Caldeira, Biela Julien, Berenice Antunes, Mariquita Freire, Hermengarda Mamede, Ruth Mancebo, Dinorah Portugal Veiga, Herminia Austregesilo, o poeta Carlos de Magalhães, os cronistas Waldemar Bandeira e Serapião Mariante, o elegante dr. Alencastro Guimarães, o *mignon* Manoel Bordine, o diplomata Ferreira Braga.

Festas da Semana



Varias festas elegantes assinalaram esta semana, vendo-se nesta pagina cinco graciosos aspectos das que mais alegre e lindamente transcorreram: 1 e 2 — O espectacular baile á fantasia, realizado sabbado ultimo no Country-Club. 3 — O sarau-dançante do Hellenico F. C., offerecido á sociedade no ultimo domingo. 4 e 5 — O concorrido chá-paulista do Club-Central, de Nictheroy, assistido por innumeras senhoras e senhorinhas, verdadeira festa de graça, mocidade e alegria.

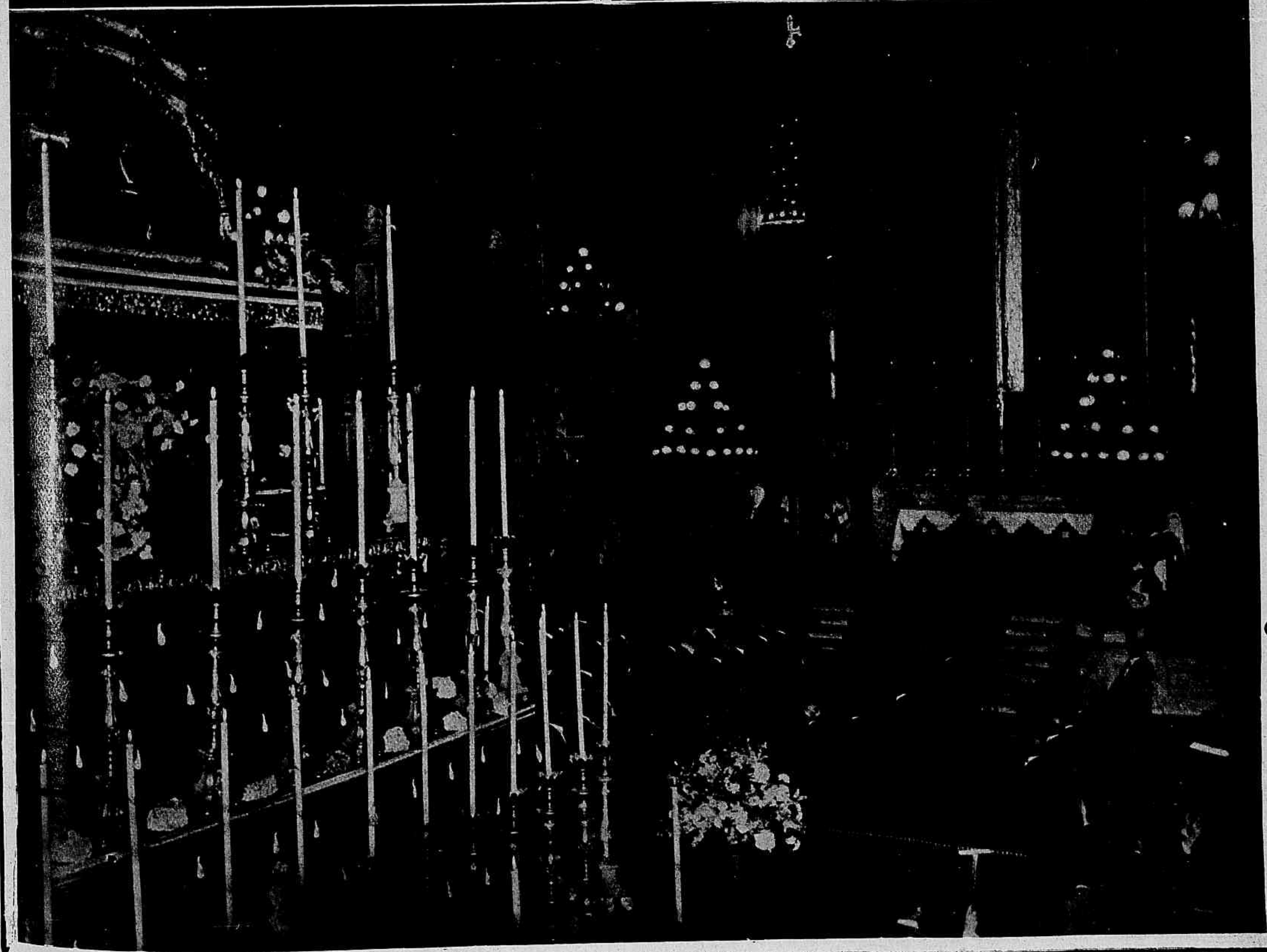
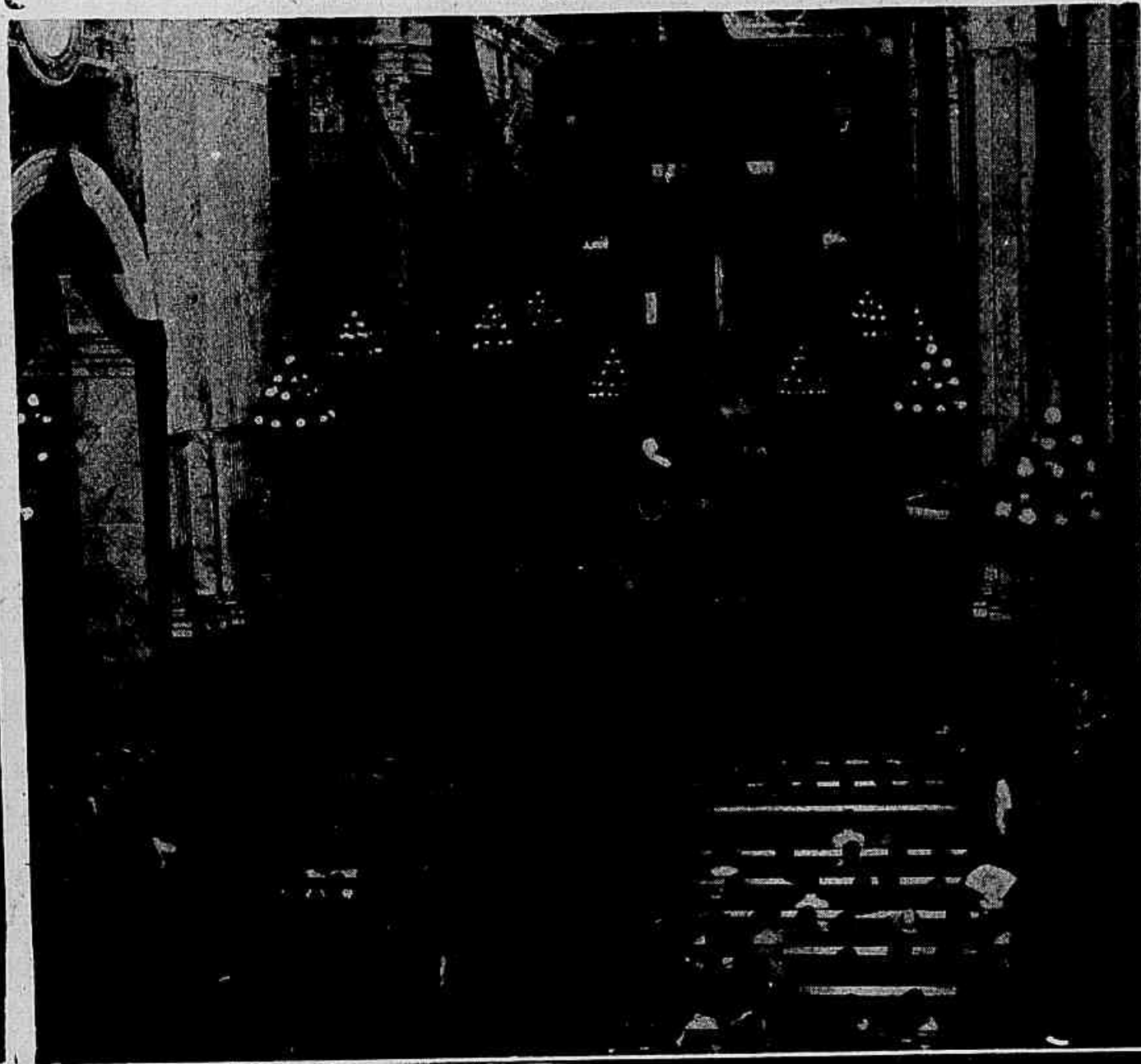
A morte de lord Carnarvon



Depois de uma vida aventureira, por trez vezes reduzido á miseria, reconquistando a opulencia a golpes de audacia e de tenacidade, quiz o destino que o sabio e rico egyptologo lord Carnarvon morresse precisamente ás portas da gloria, junto ao tumulo pharaonico de Tut-Ankh-Amen, cujos segredos, com o auxilio do sapientissimo Howard Carter, elle acabava de revelar ao mundo civilisado, tanto mais culto quanto mais irreverente e bisbilhoteiro. Vem-se nesta pagina algumas das photographias tiradas no Valle dos Reis, antes de lord Carnarvon ser infectado pelo mysterioso insecto que o victimou: 1 — Carnarvon, em Luxor, ao serem iniciadas as excavações. 2 — O manequim de Tut-Ankh-Amen, que se suppõe reproduzir a effigie do magnifico pharaó. 3 — Lord Carnarvon (de costas), acompanhado de M. Howard Carter, procedendo ás pesquisas no tumulo veneravel. 4 — O Nilo e a cadeia lybica, onde se encontram os tumulos dos Reis, visos de uma janella do Winter Palace, em Luxor. 5 — Uma vespera! no Valle dos Reis, destacando-se á esquerda lord Carnarvon. 6 — A mulher do ex-sultão Hussein, herdeira indirecta das tradições dos antigos pharaós, encaminhando-se para uma visita ao tumulo de Tut-Ankh-Amen.

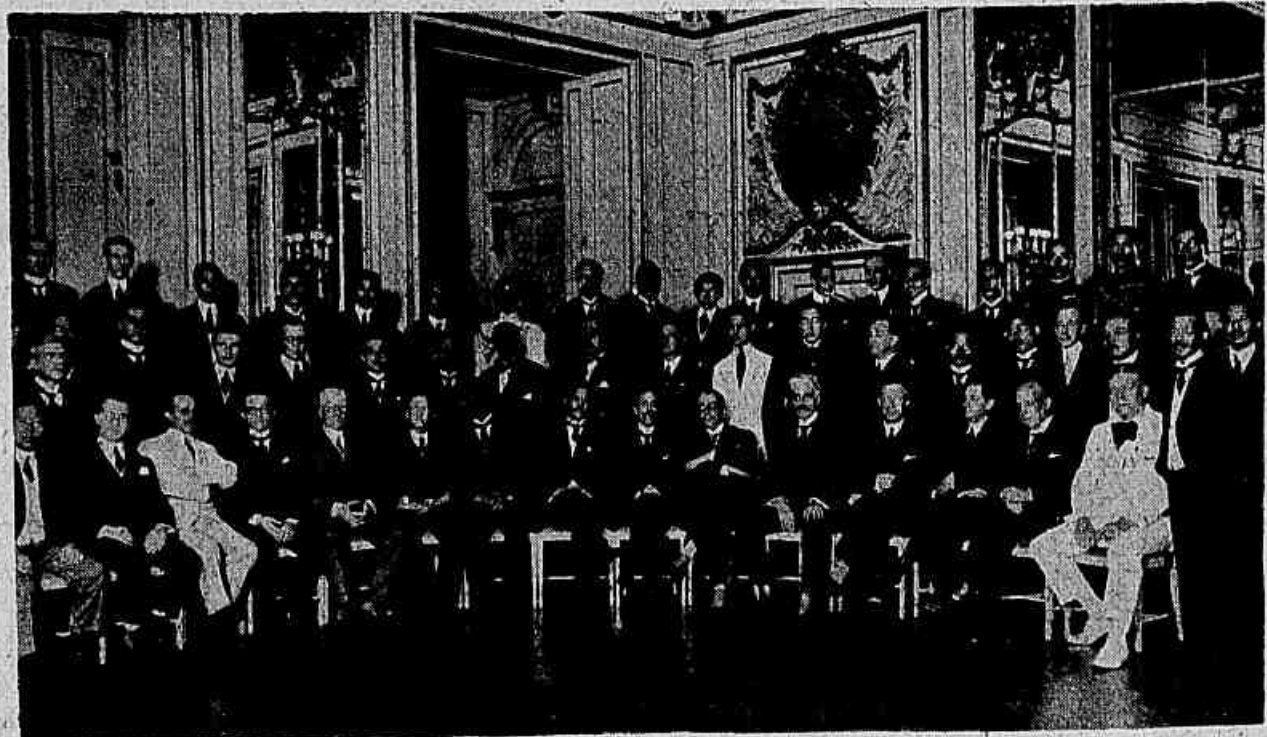


As exequias de Ruy Barbosa



As exequias officiaes do eminente brasileiro, mandadas celebrar na Candelaria, terça-feira ultima, pelo governo da Republica. Na primeira gravura, acompanhado dos srs. ministros da Justiça, da Fazenda e da Guerra, e rodeado de altas personalidades, destaca-se o sr. presidente Arthur Bernardes.

Brasil - Japão

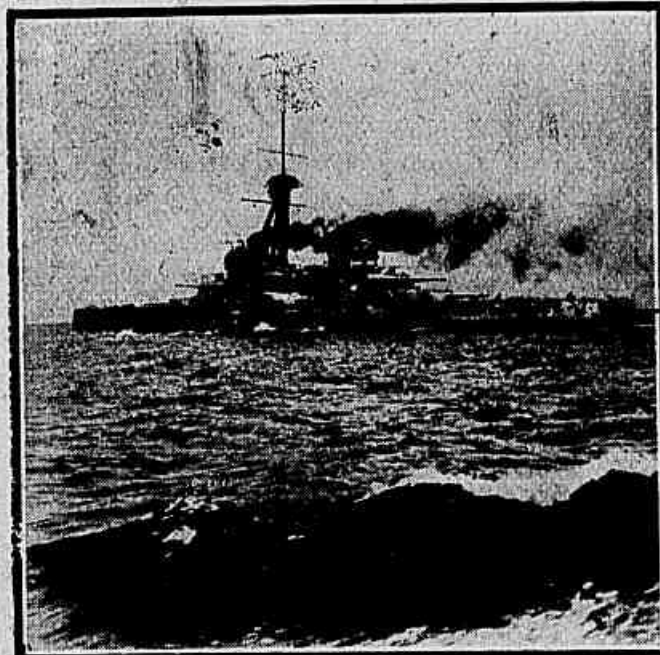


Aspectos do almoço no Palace-Hotel, oferecido ao corpo diplomático, ás mais altas personalidades da industria e do commercio e aos representantes da imprensa pelos srs. Komaichi Horiguchi, ministro do Japão, e T. Noma e I. Nakazato, respectivamente commissario geral do governo japonês e representante da Associação Industrial Japonesa na Exposição da Independência.

SEMANA MILITAR

OS NOSSOS E OS ARMAMENTOS ARGENTINOS

A opinião publica do Brasil precisa ficar inteira e completamente esclarecida, a proposito dessa questão dos armamentos. E, para isso, vamos ensaiar estudo comparativo entre os exercitos brasileiro e argentino, lançando mão, naturalmente, de informações que estão publicadas, tanto aqui como na outra banda do Prata.



Couraçado brasileiro Minas-Geraes

Se fazemos esta declaração preliminar é porque no nosso meio, ainda pouco habituado a estudos de tal natureza, alguns dos leitores poderiam supor que estamos trazendo a lume segredos da nossa defesa nacional. O que se lerá abaixo não viola, por conseguinte, a reserva que se deve manter em assumpto tão delicado. Realizamos apenas elementar e modesto trabalho de synthese, com o qual, em alguns momentos de attenção, proporcionaremos a quem nos leia o conhecimento exacto da verdade.

A campanha de *La Prensa*, que repercutiu em toda a America, inclusive no Brasil, por tão repetida e escripta com vehemencia, pôde fazer nascer, entre brasileiros menos ponderados, a idéa de que o governo do paiz o arruinou, trazendo o cambio abaixo de 6, com exaggerados gastos militares. Para a nossa deploravel situação financeira, a rubrica — armamentos — muito pouco correu. Na verdade, ainda hoje, o nosso pequeno exercito do tempo de paz não se constituiu completamente por falta de armamentos e de quartéis; e a nossa esquadra conserva-se com as mesmas unidades que possuía ha uma dezena de annos.

O EXERCITO ARGENTINO EM TEMPO DE PAZ

O exercito argentino em tempo de paz comprehende 5 divisões de infantaria e 5 brigadas de cavallaria.

Tal organização, que foi projectada ha varios annos, permite-lhe mobilizar-se rapidamente, pois estão constituídos todos os seus nucleos de mobilização. Nada lhe falta para passar com rapidez ao pé de guerra: homens instruidos, officiaes de reserva, material bellico em depositos dentro dos proprios quartéis, lei de requisições, etc.

Para avaliar-se o aperfeiçoamento da mobilização, basta que refiramos recente facto. Em 1918 declarou-se, em Buenos-Aires, greve generalizada. O governo, para dominar a, teve que mobilizar a classe que havia deixado o serviço. Em 48 horas o coefficiente de apresentação era de 92% dos homens chamados ás armas!

O EXERCITO ARGENTINO DO TEMPO DE GUERRA

O exercito argentino, completamente mobilizado, será constituído por 5 divisões de primeira linha, 3 divisões de cavallaria independente e 5 divisões de infantaria de segunda linha.

Como na Argentina funciona, ha 25 annos, o serviço militar obrigatorio, existem mais de 350.000 homens, de primeira e segunda linha, perfeitamente instruidos e aptos para a mobilização. Mais de mil canhões armarão tão consideravel massa de choque. E estes canhões existem em serviço e nos depositos.

O EXERCITO BRASILEIRO EM TEMPO DE PAZ

O exercito brasileiro em tempo de paz será constituído, como o argentino, de 5 divisões de infantaria e 3 de cavallaria independente. Mas aqui, por falta de armamento e de quartéis, não possuímos, como os argentinos, todos os nucleos de mobilização. Varios corpos nossos, de infantaria e artilharia, conservam-se sem effectivo.

O serviço militar obrigatorio vigora, entre nós, ha seis annos. Não dispomos, por conseguinte, nem de homens instruidos nem de officiaes de reserva em numero sufficiente para a nossa mobilização. Deante de situação tão precaria, foi que o governo anterior resolveu tornar realidade, pouco a pouco, o

nosso programma militar, isto é a organização das 5 divisões de infantaria e das 3 de cavallaria independente.

O EXERCITO BRASILEIRO DO TEMPO DE GUERRA

O parágrafo anterior responde á questão. Quem poderá dizer como se constituirá o nosso exercito mobilizado, se lhe faltam reservas e material até para a primeira linha?

CONCENTRAÇÃO

Simplex exame comparativo entre dous mappas, um da Argentina e outro do Brasil, revela, ao menos experto em tal questão, a superioridade esmagadora da Argentina sobre o Brasil.

A primeira dispõe, na direcção de qualquer de suas fronteiras, de caminhos de ferro, que transportariam, até ás zonas de concentração, as suas tropas mobilizadas.

O nosso caso é differente. Sómente na direcção do Sul dispomos de uma unica linha ferrea, de bitola estreita e de fraco rendimento. Ao demais, dada a falta de continuidade das communicações ferroviarias dentro do territorio, precisaríamos transportar as nossas tropas pela via maritima. Ora, taes transportes exigem, como condição imprescindivel, a superioridade naval sobre o inimigo.

ESQUADRA ARGENTINA E ESQUADRA BRASILEIRA

Que possuímos no mar em condições de bater-se? O *Minas-Geraes* e o *S. Paulo*. São dous couraçados de batalha de 20.000 toneladas, 21 milhas de marcha e 10 canhões de 305 mms. por banda.

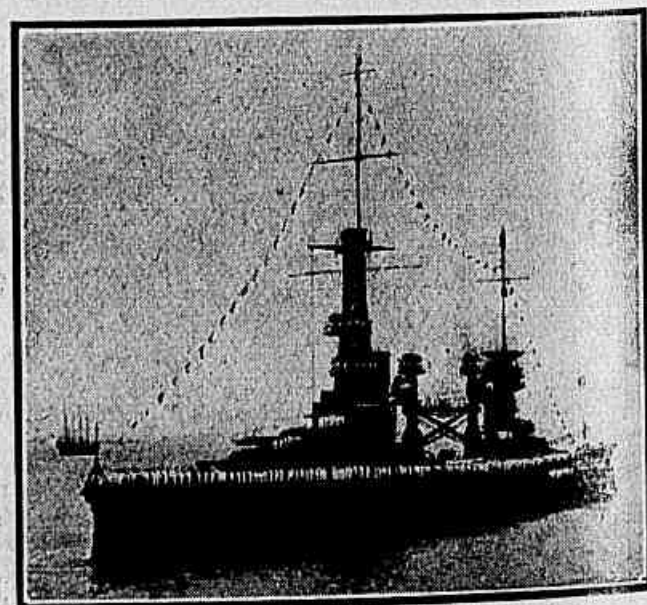
O nucleo de batalha da esquadra argentina compõe-se tambem de dous couraçados: o *Moreno* e o *Rivadavia*. Cada um delles desloca 28.000 toneladas, marcha 23 milhas e atira com 12 canhões de 305 mms. por banda. A superioridade naval argentina é, pois, incontestavel.

Pergunte-se agora ao mais pacifista dos homens: seria possivel, dada a situação politica mundial, conservar o Brasil no estado de inferioridade militar que acabamos de expôr?

O nosso governo inspira-se, pois, nos mais elevados sentimentos de patriotismo e no mais comensinho espirito de prudencia e precaução, opondo certas restricções á these XII. Estamos desarmados e precisamos, como os outros, assegurar pelo menos a nossa defesa.

A campanha de *La Prensa* é tendenciosa. Apresentando-nos á America como ultra-armados, deseja obrigar-nos ao *statu-quo* que ella sempre conheceu: o nosso descaso pela propria defesa.

Mas a reacção contra a mentira e contra o odio que nos vota já começou em Buenos-Aires.



Couraçado argentino Moreno

La Epoca, o autorizado órgão do partido radical, que venceu as eleições presidenciaes em dous periodos, collocando á testa dos destinos da Argentina o dr. Irigoyen e agora o dr. M. de Alvear, iniciou o bom combate contra *La Prensa*, escrevendo em um dos seus vibrantes editoriaes: «Diariamente apparece uma pagina de *La Prensa* cheia de uma literatura delirante e desengonçada, não se sabendo o que mais admirar nella, se o franesi do seu estylo ou o estado de loucura que revela.

Tal estado de loucura não pôde e não deve, temos o direito de esperal-o, perturbar as boas relações de cordialidade entre nós e os demais paizes sul-americanos nem, por outro lado, impedir que elles reconheçam a verdade e o direito que temos, e do qual não abrimos mão, de tornar o Brasil capaz de defender-se.

CAPITÃO X.

O FEMINISMO HA TRES MIL ANNOS

A descoberta dos templos e palacios subterraneos de Tut-Ankh-Amen, que acaba de custar a vida ao opulento e sabio egyptologo Lord Carnarvon, trouxe á luz da publicidade, varios documentos preciosissimos daquelle tempo, reconstituindo habitos e crenças dos egyptios que muita gente acreditaria serem creações de epochas mais avançadas no tempo e na cultura.

Não é das menos interessantes, entre essas creações, a questão de feminismo de ha tres mil annos, contemporaneo de entidades que se fixaram na arte paralyzadas em attitudes cubistas.

Sabe-se com segurança que uma rainha chamada Athshejout, da estirpe do magnifico Tut-Ankh-Amen, foi quem tentou, pela primeira vez, emprestar algum sentido á esdruxula e incompreensivel palavra *feminismo*.

Na côrte pharaonica, então soberana de todas as terras conhecidas, já existia por aquelle tempo o inquieto ambiente palaciano das intriguihas. Talvez por não ser formosa, Athshejout parecia despreocupar-se dos cuidados femininos, indifferente ás joias, aos perfumes inextinguiveis, aos diademas e ás tunicas que perpetuaram na arte de todos os tempos as modas usadas pela mulher egyptica. A princeza denotava preferir a tão ephemeros cuidados as occupações ainda mais fugidias da politica. Ou porque nellas se houvesse bem, ou porque fosse excessivamente imprudente, o certo é que a antepassada de Tut-Ankh-Amen foi perseguida até as ultimas, dando com a veneravel ossatura nas mysteriosas prisões do palacio real. Athshejout não era, entretanto, mulher para desanimar. Abrindo na historia, ha trezentos seculos, o exemplo do prefeito de Cork, ella começou por jejuar, em signal de protesto. Mas, como os seus inimigos não se apiedassem de tão heroico sacrificio, a princeza conspirou na propria prisão, organizou um pequeno exercito de facciosos e d'alli a pouco estava solememente installada no throno, cingindo na fronte o diadema que porventura veiu tambem ornar a tentadora cabelleira de Cleopatra.

Os raros chronicistas daquelles tempos velhissimos dizem que Athshejout, governando até ao fim da vida, exigiu durante tão largo espaço que as mulheres fossem sempre, em todas as coisas, para todos os effectos, consideradas como perfeitamente eguaes aos homens.

Imagine-se como hão de suspirar por essa rainha as senhoras brasileiras que lerem esta noticia e que forem partidarias dos atrabiliarios ensinamentos da já hoje quasi esquecida *Mrs. Pankhurst*.

O BRINDE Á MAIS BELLA

Não se limitará aos brindes já por nós noticiados o acervo de homenagens em toda parte prestados á soberana da belleza pelos representantes de todas as classes sociaes do Brasil. Apenas se proclamou na senhorinha Zézé Leone a legitima representante das nossas qualidades ethnicas, esta Revista recebeu duas encantadoras e gentilissimas offertas destinadas á rainha da formosura:

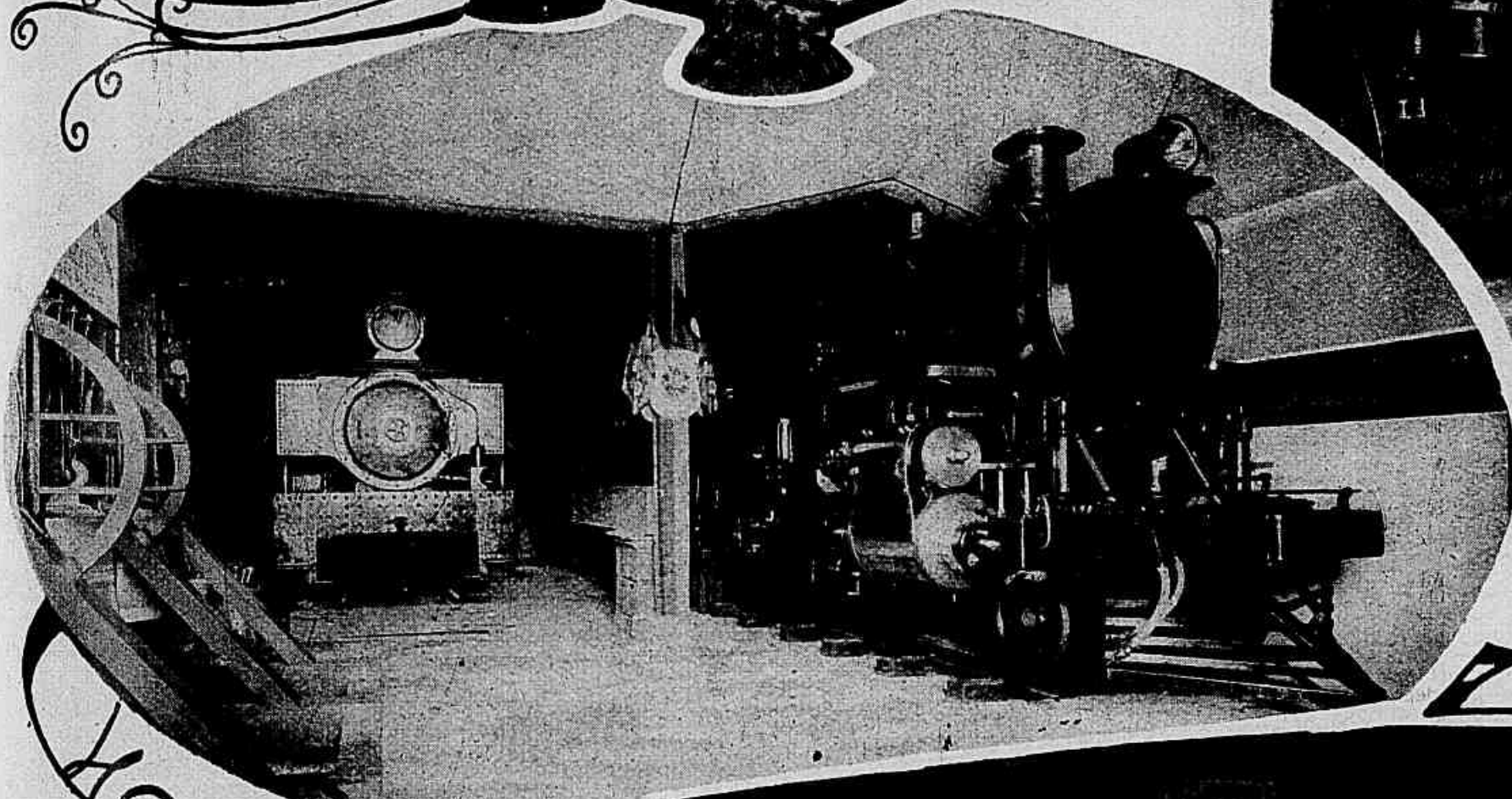
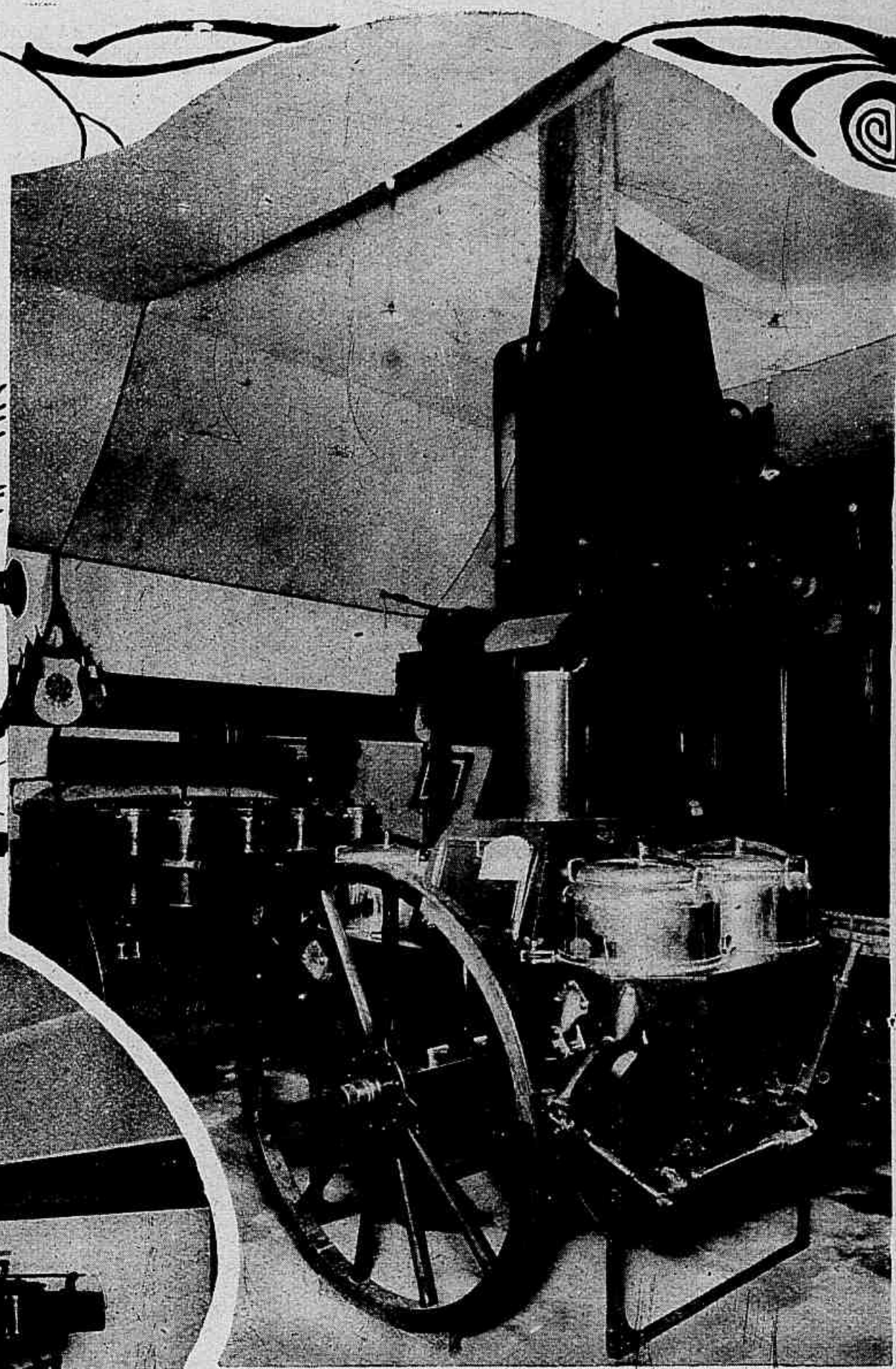
do conceituado industrial sr. dr. Enrique Benguria B., proprietario do grande especifico boliviano *Benguria*, elixir ideal para os cabellos — seis frascos offerecidos á eleita da belleza;

dos srs. Domingues & Cia., proprietarios do fino e olorante *Pó de Arroz Trian*, de tão excellentes effectos para a cutis — uma caixa por mez, para que a senhorinha Zézé Leone possa polvilhar com aquelle perfumoso pó o seu rosto privilegiado, expressão da decantada pulchritude das brasileiras.

E' com sincero alvoroço que registramos estes dois singelos, mas nem por isto menos encantadores brindes. A rainha da belleza merece todas as homenagens, de onde que! que ellas venham, quaesquer que sejam os seus valores extrinsecos, materiaes.

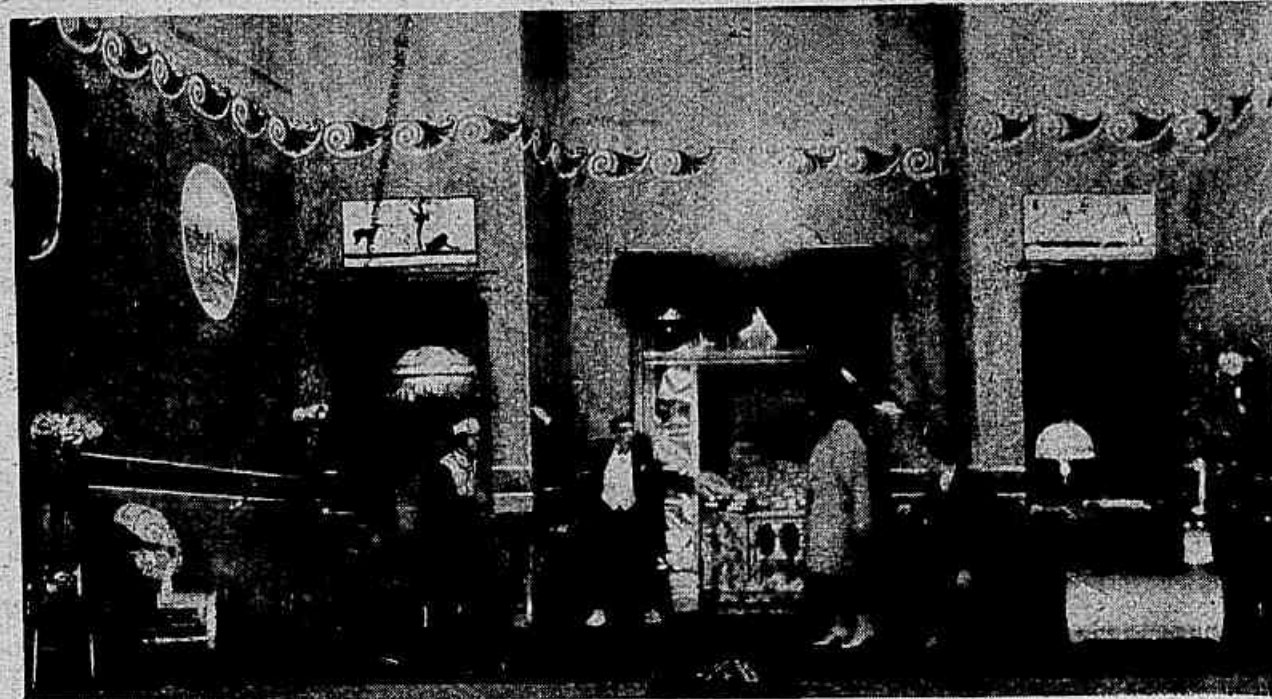
O preito de vassallagem que lhe fôr prestado não será apenas uma honraria pessoal, um testemunho de entusiasmo e de admiração votado a uma pessoa determinada; será tambem um tributo rendido á patria e á raça. Seria para desejar, portanto, que todos os brasileiros e amigos do Brasil, sem distincção de condições, accompanhassem os dois exemplos que aqui assignalamos, consagrando á mais bella das brasileiras, como se o fizessem no altar da patria, um testemunho qualquer de fervor e de admiração.

As grandes industrias na Exposição da Independencia



Inaugurou-se na semana transacta, no Caes do Porto, a secção nacional das grandes industrias na Exposição da Independencia, reunião de valiosos attestados do nosso vertiginoso e fecundo progresso industrial nestes ultimos cem annos. As gravuras d'esta pagina reproduzem diversos aspectos daquella cerimonia inaugural: 1—A *Baroneza*, locomotiva historica, primeira do Brasil. 2 e 3 — Aspectos internos da Exposição. 4 e 5 — Assistentes á inauguração, destacando-se no primeiro plano os srs. ministros da Agricultura e das Relações Exteriores e drs. Padua de Rezende, Antonio Olyntho e Delfim Carlos, altos commissarios do grandioso certame commemorativo.

Registrámos nesta pagina varios aspectos encantadores da comedia de D. Vicentina Soares, *Ca. am. n. t. o. s. A. m. e. r. i. c. a. n. o. s.*, que a companhia Abigail Maia, sob a proficiente direcção do sr. Oduvaldo Vianna, acaba de levar com grande exito no theatro Apollo, de S. Paulo, onde aquelle excellente conjunto de comedia, ha quasi sete mezes, está alcançando successo sem igual nos lastos do Theatro brasileiro contemporaneo.



THEATRO NACIONAL

O extraordinario exito da Companhia Abigail Maia em S. PAULO



HISTORICO DA FORMAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL, de Victor Viana

O sr. Victor Viana representa no nosso meio o mais complexo e acabado typo de jornalista. Todos os segredos da profissão lhe são familiares. Como o grande sabio que foi Otto de Alencar podia substituir qualquer dos seus collegas, lentes da Escola Polytechnica, — e de facto chegou a reger simultaneamente seis cadeiras e alternadamente todas ellas — assim o sr. Victor Viana poderia assumir dum momento para o outro qualquer posto na redacção dum grande jornal. Toda a gente se lembra da sua nota diaria no *Jornal do Commercio*, da tarde, durante a Grande Guerra. Esses artigos, que raramente iam alem de meia columna, comportavam a exposição e o commentario da marcha do conflicto mundial. Quem os acompanhasse não precisava de ler os comunicados militares, tantas vezes nebulosos ou em si mesmos contradictorios, nem as noticias dos outros factos que com as operações mais ou menos se relacionassem. O sr. Victor Viana, em meia duzia de paragraphos, não só nos dava a ideia exacta das batalhas feridas, dos planos de combate a realizar, como nos mostrava o effeito constante dos successos do front em cada um dos paizes belligerantes, no seu parlamento, na sua imprensa, no seu movimento social. E, assim, o escriptor se mostrava igualmente entendido e seguro em assumptos militares, como em politica e em sociologia.

Toda a gente ha de recordar com admiração essa tarefa do jornalista excellente. Menos serão de certo os que saibam como esse escriptor erudito e grave, espontaneo e limpo, tão ditosamente talhado para a Imprensa como para a Academia, principiou a escrever, em caracter effectivo e diario, nos nossos jornaes. Foi na primeira pagina do *Paiz* que elle appareceu ou, antes, que elle deixou vislumbra a sua pessoa, apenas indicada por uma inicial. E de que rezavam os artigos do publicista estreante? Eis a revelação que para muitos se tornará assombrosa: do que o sr. Victor Viana tratava então, com escrupulosa assiduidade e uma perfeita circumspecção de ideias e de forma, era de modas, vida elegante, recepções e

OS NOVOS LIVROS

festas da alta sociedade. A elle se deveu, em boa parte, a grande transformação por que passaram, repentinamente, os costumes cariocas, no tocante a sociabilidade. A sua chroniqueta da primeira pagina do *Paiz* logo se reproduziu, mais ou menos fielmente imitada e com variantes mais ou menos engenhosas, em quasi todos os jornaes. D'ahi vieram os "chronistas mundanos", especialidade jornalística que até então não existia e ninguém tão cedo se lembraria de criar. Foi o sr. Victor Viana o pioneiro, o precursor do mundanismo. E por que escrevia elle com tanta convicção e competencia esse artigo quoticiano? Porque a direcção do *Paiz* assim lh'o havia pedido e já então, jornalista completo, lhe era tão facil redigir uma chronica de elegancia como uma secção religiosa, ou politica, ou de sciencias occultas, ou literaria, ou musical. Musical, perfeitamente. Um bello dia, durante a temporada lyrica do Municipal, ficou o *Jornal* da tarde sem o seu critico, obrigado a ausentar-se repentinamente; e o sr. Victor Viana resolveu a dificuldade, accumulando aquellas funções e desempenhando-as com o bom senso e a discreção dum puro dilettante, sem pedantismos nem ridiculas exigencias. E foi uma série de impressões das mais interessantes que, no genero, se tem publicado no Rio de Janeiro.

O sr. Victor Viana exerce hoje o cargo formidavel de redactor da parte commercial do *Jornal do Commercio*, o que o não impede, está claro, de escrever sobre outros assumptos, mas particularmente o indica para as obras da natureza da que temos presente. O seu *Historico da Formação Economica do Brasil* é um trabalho solido e profundo, traçado por quem faz uma ideia completa dos acontecimentos e das questões de que se vae occupar e tem acerca de todos os aspectos a desenvolver e explicar a noção mais nitida e elevada. Os onze capitulos

em que a obra se divide são outras tantas lições valiosissimas sobre a evolução economica do paiz, estudada de todos os pontos de vista e commentada sempre com rara segurança e clareza de opinião. E os mais profanos e os mais alheios aos successos e problemas de que neste livro se trata poderão lê-lo com proveito, pois de todos elle se faz entender e a todos transmite a preciosidade do seu ensinamento.

J. L.
CASTELLOS NA AREIA, de Olegario
Marianno

Musset do Brasil — chamou-lhe certo critico. Nenhuma definição poderia synthetizar melhor o poeta romantico do *Evangelho da Sombra* e do *Silencio*, das *Ultimas Cigarras* e da *Cidade Maravilhosa*. A exuberante mocidade de Olegario Marianno, cantando e bailando em versos singularmente harmoniosos, apparece a cada passo velada de melancolia, envolta em sombras de tristeza e amargor. No bem presente que o poeta celebra ha sempre a saudade de um bem ausente, a dôr de um sorriso que se extinguiu sem chegar a sorrir. Na belleza, na bondade, na propria alegria que elle proclama, ha sempre uma nuvem longinqua, um não sei que vagamente merencorio. Como nos versos de Musset, rithmados para a mocidade, não se encontra nos de Olegario Marianno a despreoccupação da idade vernal, o claro riso da inexperiencia e da esperanza. Quasi todas as poesias deste admiravel romantico encerram, aqui ou acolá, ao meio de um verso qualquer, o flebil queixume de um ai, gotta cristallina que só a linguagem da verdadeira tristeza sabe deixar cahir a proposito, sem horror a escripta da pagina.

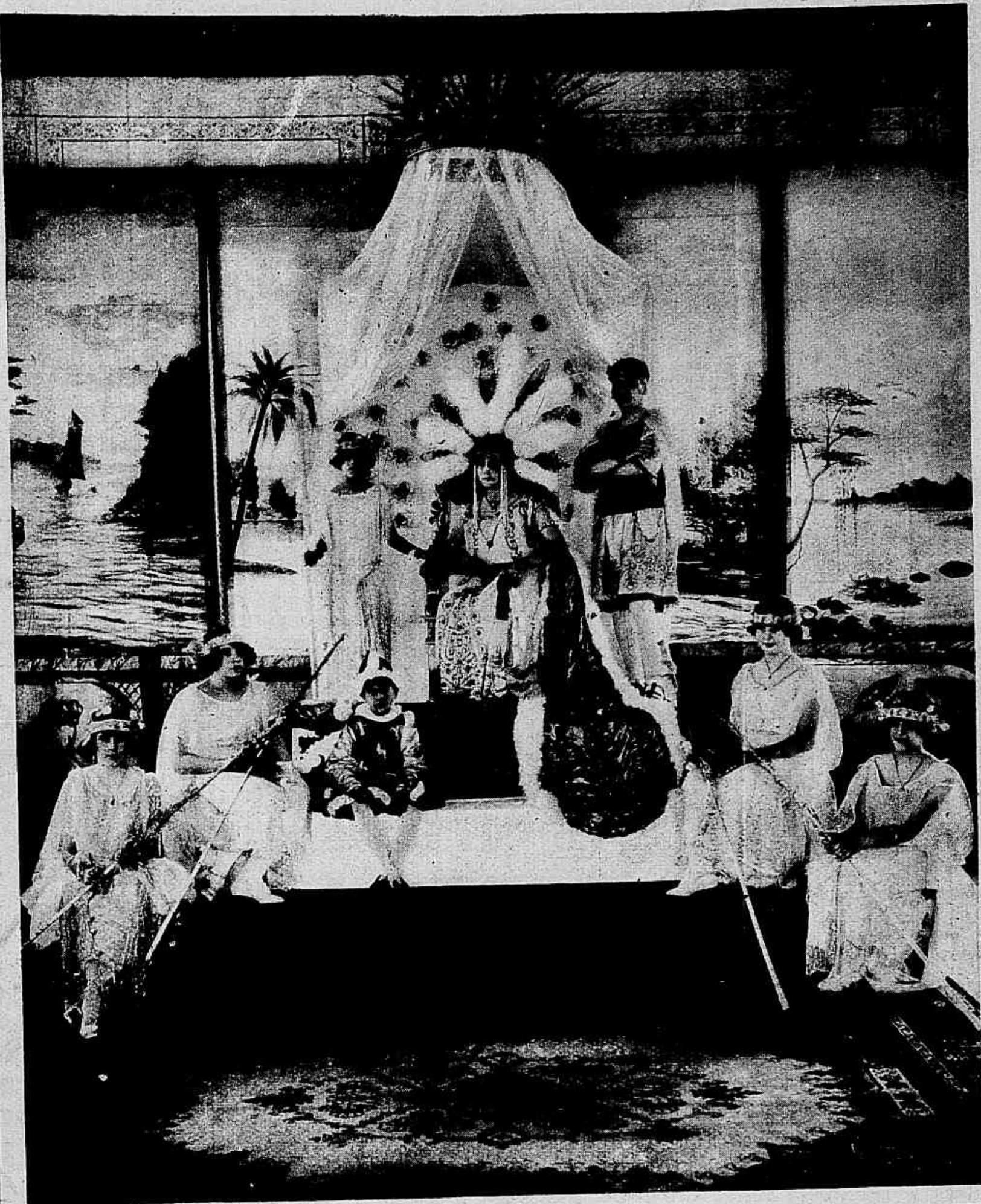
Não creias nunca na felicidade;
Não creias, que ella é como o teu amor:
Passa e deixa um perfume de saudade,
Uma esteira de lagrimas e dôr...

Ahi está, numa quadra antiga do poeta, a sua propria profissão de fé: elle é o cavalleiro-andante da saudade, amargura resignada que não brada aos ceus, como a dos philosophos pessimistas, porque prefere evolvar-se em hymnos e canções.

Os versos de Olegario Marianno, para cada riso, offerecem o contraste de uma lagrima; para cada olhar esbraseado, um suspiro repassado de tristeza. Dir-se-hia que o poeta deixou além, quicá em outras éras, a sua propria razão de sêr e que appareceu nesta vida apenas para louvar a graça e a riqueza de tudo o que perdeu. A melhor epigraphe dos seus livros é aquelle postulado de Camillo: onde virdes um homem concentrado na sua saudade, ahi está um poeta: porque poesia não quer dizer senão doloroso. Não ha rebuscar na obra de Olegario Marianno o verso que seja exclusivamente alegre, claro jorro de agua num planicie banhada de sol. A saudade deste poeta, musa inspiradora dos seus poemas, é vaga, indistincta, imponderavel; brota de tudo e tudo anima; nasce de todas as cousas e sobre todas ellas paira, distendendo as asas irisadas. Os livros que ella inspirou são de saudade desde o *Evangelho da Sombra*: todos fallam do que passou, fallam do que morreu, do que deixou de existir quasi sem ter existido. Assim é tambem o livro de agora, *Castellos na Areia*, que dispensa todos os elogios porque o simples nome do autor e colloca muito acima de todos elles. O que Olegario Marianno conseguiu provar nelle foi que a sua saudade é inesgotavel como o seu talento e, como elle, se renova a cada instante.

M. F.

■ TERRA CARNAVALESCA ■
O reinado de Momo
na cidade gaucha
de JAGUARÃO



Do Amazonas ás vizinhanças do Prata, do Atlantico até quasi ao Pacifico, a terra brasileira, jovial e fecunda, é aquella onde mais vivamente palpita a tumultuosa alegria do Carnaval. As nossas gravuras, já tão distintas da folia carnavalesca, reproduzem nesta pagina varios aspectos do Carnaval de Jaguarão (Rio Grande do Sul), verdadeiro Reinado de Momo á maneira das espectaculosas festas de Nice e de Veneza: 1 — A Reirha do Carnaval, senhorinha Hilda Coriêas, vestindo o luxurioso trejo real da Segunda-Feira Gorda. 2 — A soberana e sua graciosa corte, occupando o throno armado no salão de honra do Club Jaguarense. 3 — O carro triumphal da rainha, alrinco o cortejo carnavalesco de Jaguarão em que tomarem parte as mais distinctas familias daquelle opulento municipio gaúcho.





DISTINÇÃO E ELEGANCIA
SÓ COM O CALÇADO **ATLAS**

RUAS { CARIOCA, 8, 34, 40.
URUGUAYANA, 84
MAL. FLORIANO, 132, 134.

PHRASES DE RENAN

Por ocasião de se celebrar o Centenario de Renan, pediu o Figaro a alguns escriptores notavéis que lhe indicassem a phrase do autor da "Vida de Jesus" que preferiam. Eis algumas das phrases citadas:

«Só devemos escrever sobre aquillo que amamos.»
«Spinoza, sendo livre-pen-

sador, considerava-se obrigado a viver como um santo.»

«E' preciso que vivamos armados, se quizermos viver em paz.»

«Vivemos da sombra duma sombra: de que viverão os que vierem depois de nós?»

«Nada de grande se faz sem chimeras.»

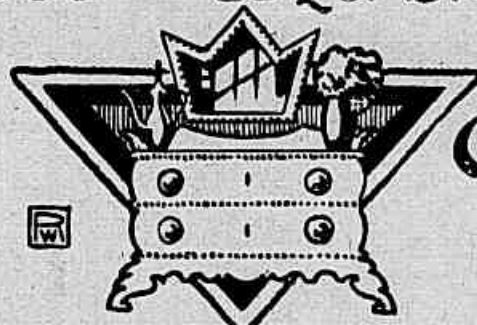
«A humanidade realiza a perfeição, desejando e esperando.»

«Os peores inimigos dos grandes homens da Revolução são aquelles que, pensando honral-os, os collocam na categoria dos grandes homens ordinarios. Foram inconscientes sublimes, amnistiados pela sua juventude, pela sua experiencia, pela sua fé»

«Do facto de Gavroche, por uma phrase de espirito, se desembaraçar dum pro-

MOVEIS

EXECUÇÕES DE INTERIORES ARTISTICOS — ESQUADRIAS FINAS — ETC.



Otto Schütte & Filho

RUA MARECH. FLOR. PEIXOTO Nº 150.

blema que a razão dum Pascal não pôde resolver, não se deve concluir que Gavroche tenha um genio maior que o de Pascal.»

THEATRO DOS ESTADOS-UNIDOS



Miss Margaret Beltramo, graciosa actrizinha ingleza, de faces rechonchudas e coradas, que está colhendo nos Estados-Unidos, com os seus couplets irresistiveis, uma vasta messe de applausos entusiasticos.

«Protesto de antemão contra as fraquezas que um cerebro amolecido me puder fazer dizer ou assignar.»
«Se tivesse nas mãos a gloria de Napoleão, däl-a-ia toda pelo sorriso duma mulher.»

A ORIGEM DAS FORTUNAS NORTE-AMERICANAS

Um illustre pastor norte-americano que estudou a ori-

gem de quatro mil das fortunas particulares dos Estados Unidos, declara que 3.780 dessas fortunas foram feitas por individuos que, de começo, nada tinham de seu. E affirma tambem que, das mesmas fortunas, apenas quarenta, que elle saiba, tiveram por base a desonestidade.

Que elle saiba...

LAVOLHO

Faz olhos perfeitos, GRANDES E BRILHANTES; PALPEBRAS MACIAS; PESTANAS LONGAS E FORTES.



Lavae os vossos olhos com esta nova e maravilhosa descoberta e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados, assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magia.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.

CEREALOSE

ALIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM



PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES
VENDE EM TODAS AS DROGARIAS E CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

KOLA CARDINETTE



RESTAURA AS FORÇAS PERDIDAS

DEPOSITARIOS:
D. KLAMMER & C.

CABELLOS

BRANCOS?!

A Leção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande btrario Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

- Com o uso regular da Leção Brilhante:
- 1.º — Desapparecem o mpletamente as caspas e as affecções parasitarias.
 - 2.º — Cessa a queda do cabelo.
 - 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
 - 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
 - 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
 - 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Leção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000

Encontra-se á venda nas drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Conselhos Sociaes

A CRITICA

—A critica é facil, mas a arte é difficil.
Assim dizia o grande Boileau; mas bem antes d'elle Jesus disse:

—Desconfiaes do que fala muito alto, porque, se elle vê bem a palha no olho do vizinho, muitas vezes n'elle o orgulho é tão profundo que elle não sente a trave que fura o seu.

Quantos não teem esta illusão!

Amigas que tanto prazer tendes em criticar e censurar sem cessar, já meditastes alguma vez n'esses pensamentos? Não lereis em vós... n'um cantinho... que se esconde, um nadinha... é verdade, mas que não querieis no entanto, estou certa, revelar ao vizinho?

Portanto... reflecti e... vós sereis menos severas. E isto, sem tristeza.

E vós jovens mães, que quereis para os vossos filhos largo espaço ao sol, desejais sobretudo fazel-os valentes para entrarem na liça. Já reflectistes que é sobre vossos joelhos que esses bellos cherubins aprenderão a arte de viver? A vós elles foram confiados! A vós formar os espiritos, fazendo-os vêr os seus defeitos e faltas, e não as dos outros.

Que elles tenham estas duas qualidades: o respeito de si mesmo e a simplicidade. Se as possuirem serão estimados, mesmo dos mais injejosos.

É MELHOR — ISSO

As pessôas que têm o habito de espremer espinhas comettem um grave erro. A pressão dos dedos destroe os tecidos, que não receberão mais o alimento distribuido pelos capilares, formando buracos á semelhança dos deixados pelas bexigas. Uma absorpção lenta e inoffensiva é o melhor meio para curar as espinhas. Ha um preparado excellente para isso: o crême de cêra purificado, feito de cêra de abelha. Podem obtel-o em qualquer pharmacia ou perfumaria.

Nossa alimentação

OS OVOS

O ovo é o alimento por excellencia para os convalescentes; é um alimento concentrado contendo n'um pequeno volume uma enorme reserva de substancias nutritivas. O facto se explica pois que, apenas de seu con-



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO.

teudo, se constroe um pinto musculoso, forte, capaz de procurar sózinho o seu alimento algumas horas depois do seu nascimento.

Um ovo é composto, indo da periphéria para o centro: 1.º de uma casca calcária; 2.º de uma pellicula envolvendo completamente o seu conteúdo; 3.º da clara, composta de albumina quasi pura; 4.º da gemma, suspensa á pellicula exterior por filamentos de albu-

mina mais compacta, que se chama erradamente o germen do ovo.

O verdadeiro germen é uma mancha branca situada na superficie da gemma.

A gemma é a parte mais nutritiva do ovo. Ella é formada de uma gordura muito rica em phosphoro, chamada lecithina e de traços de albumina coagulavel ao calor.

A lecithina encontra-se na gemma em estado de emulsão muito fina.

A gemma contem tambem saes mineraes; pouco de chlorureto de sodio ou sal marinho e mais de saes de cal.

O ovo contem, como se vê, elementos nutritivos em grande quantidade — albumina, gordura, saes.

Só os assucars se encontram em minima proporção; elles seriam, de resto, quasi inuteis para o pinto, cujo trabalho muscular é reduzido ao minimo durante a sua vida dentro do ovo.

O emprego dos ovos é infinito na cozinha e é tanto mais precioso que elles não sómente dão aos alimentos um esplendido sabor, mas ainda propriedades nutritivas sem igual.

DIVERSAS RECEITAS
DE PREPARAR OS OVOS

SOPA COM ALMONDEGAS DE FIGADO E OVOS

Depois de ter preparado o consommé (caldo forte)

põe-se para cozinhar dentro d'esse caldo as almondegas assim feitas.

Passa-se por uma peneira um pouco de figado de vitella crú, junta-se algum miolo de pão amolecido no leite, um pouco de farinha de trigo, um ovo inteiro e duas gemmas, sal. Enrola-se essa massa em almondegas muito pequeninas. E' preciso que não ferva o caldo muito tempo para não desfazer as almondegas.

OVOS A PAIMPOLAISE

Depois de ter cozinhado bem um mólho de espinafres, escorre-se bem a agua, e bate-se bem. Prepara-se á parte uma purée de cenouras cozidas no caldo de carne.

Põe-se para cozinhar alguns ovos. Depois de cozido tira-se a casca e cortam-se os ovos ao meio para tirar as gemmas: as claras são picadas e misturadas á massa formada pelas purées de cenouras e de espinafres. Junta-se um pouco de leite e sal no fogo. Arruma-se no prato e cobre-se com as gemmas passadas n'uma peneira.

OVOS A' RUSSA

Põe-se para cozinhar alguns ovos. Cortam-se em pedacos alguns tomates grandes, que se põem a cozer com sal, pimenta, cebolas, bouquet de cheiros.

Misturam-se alguns champignons aos tomates e reduz-se tudo em purée. Addiciona-se á massa um pouco de manteiga e as gemmas: as claras, cortadas em duas par-

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido em charmeuse cinzento prata e crêpe Georgette do mesmo tom, guarnecido com bordado de contas de aço. 2 — Corpo e faixa em veludo chiffon amarelo, e saia em filô de prata enfeitada com guirlandas de rosas de veludo amarelo. 3 — Vestido em crêpe marocain cor de bronze, o manto em crêpe Georgette cor de chamma, bordado com contas cor de bronze.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE

14 de Abril

às 3 horas da tarde

Importante plano

100:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua Primeiro de Março, 88

MONTBLANC a melhor do mundo



Nenhum cavalheiro sem MONTBLANC

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PAPELARIAS.

Representante geral: CASA CONCENTRA, RUA DO CARMO 51, RIO DE JANEIRO

ies, são recheiadas com essa massa.

Collocam-se esses ovos recheiados sobre fatias de pão torrado num prato que vá ao forno, salpica-se com farinha de rosca, junta-se pedacinhos de manteiga e põe-se no forno para tostar. No momento de servir cobre-se com

MOLHO HOLLANDEZ

Faz-se reduzir, com um pouco de vinagre temperado com sal e pimenta, um pouco de manteiga.

Retira-se do fogo e junta-se um pouco d'agua e duas gemmas. Põe-se novamente no fogo brando e mexe-se até os ovos começarem a endurecer.

Retira-se do fogo, junta-se um pouco de manteiga, despeja-se um pouco d'agua fria para impedir o mólho de talhar.

OVOS A' AUVERGNATE

Depois de ter posto para cozinhar um repólho de tamanho médio, reduz-se a uma massa, põe-se uma camada d'essa massa no fundo de um prato que vá ao forno, cobre-se essa camada com uma de presunto picada, misturado com ovos batidos e misturados ao fogo n'uma frigideira com um pouco de manteiga; põe-se uma nova camada de repólho, outra de presunto e ovos, e por ultimo uma de repólho. Cobre-se com farinha de rosca e põe-se uns pedacinhos de manteiga. Vae ao forno um instante para tostar.

OVOS Á FRANKLIN

Tomam-se umas batatas grandes e põem-se para assar no forno; pratica-se uma incisão na parte de cima da batata, tirando quasi toda a

massa de dentro; quebra-se dentro de cada batata um ovo, fecha-se com a massa

que se tirou das batatas amassadas com manteiga. Cobre-se essas batatas com um mólho branco bem temperado, feito com leite, maizena e manteiga.

SALADA DE PEPINO COM OVOS COZIDOS

Cortam-se em fatias muito finas pepinos e põem-se de mólho em agua e sal algum tempo, para tornal-os menos indigestos. Escorre-se bem a agua e mistura-se com fatias de ovos duros; tempera-se com sal, vinagre e azeite.

No momento de servir salpica-se com salsa picada.

DOCE DE OVOS

Faz-se uma calda com 5 colheres de assucar comum, 15 colheres de assucar crystalizado e uma fava de baunilha. Quando a calda estiver em ponto de fio, a 35 graus, põe-se os ovos ás colherinhas dentro da calda fervendo, tendo o cuidado de tirar com uma escumadeira os pedacinhos de ovos que forem ficando cozidos e pondo-os n'uma peneira de taquara para escorrer bem toda a calda. Os ovos são apenas mexidos para ficarem bem misturados, 8 gemmas e 2 claras. Póde-se passar os do-

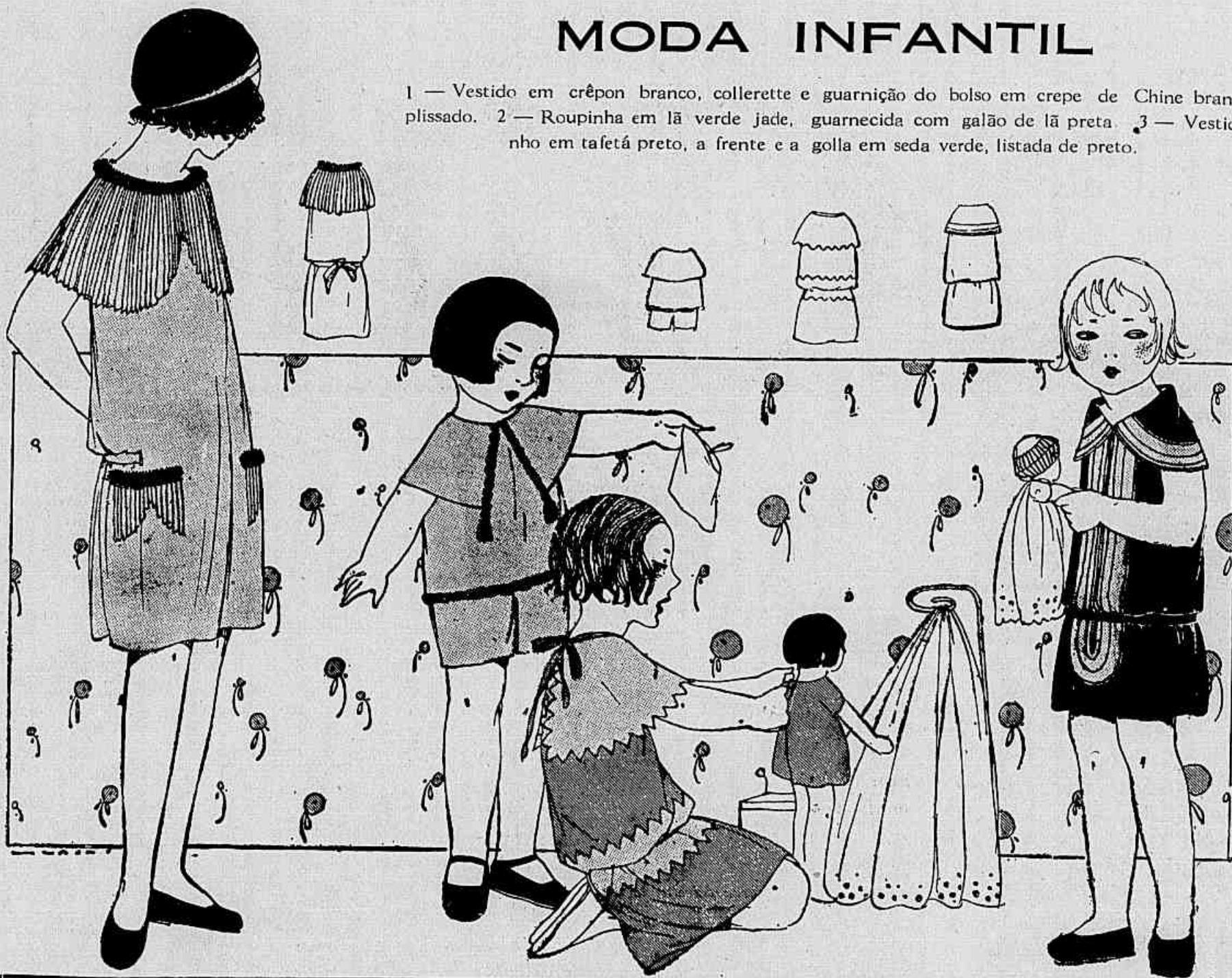
cinhos por assucar crystalizado ou então pôl-os n'uma compoteira e despejar por cima a calda.

OMELETA COM CRÊME DE CAFÉ

Separam-se as claras das gemmas e bate-se bem; as

MODA INFANTIL

1 — Vestido em crêpon branco, collerette e guarnição do bolso em crepe de Chine branco plissado. 2 — Roupinha em lã verde jade, guarnecida com galão de lã preta. 3 — Vestidinho em tafetá preto, a frente e a golla em seda verde, listada de preto.



SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascárides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor: Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto do Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

«Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Sr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL dos srs. Dr. Raul Leite & C., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia, pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes.—Dr. Manoel Pinto, Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.»

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & C., Rua Gonçalves Dias, 73.

—RIO—

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Médicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitua saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

O MAIOR BENEFICIO

que se pode prestar ao cabello é laval-o regularmente com o Pixavon. O Pixavon é um sabão de alcatrão, liquido e suave, ao qual se tirou o mau cheiro por meio de um processo chimico. A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias. As lavagens pelo Pixavon são executadas nos melhores salões de barbeiros.

PREÇO: frasco grande Rs. 6:000, frasco pequeno Rs. 4:000.



Fogões a gaz ALLEMÃES

(DE JUNKER & RUH KARLSRUHE)



Os mais economicos no consumo, esmaltados de branco, ferragens nickeladas, solidos, elegantes. Limpeza absoluta. Queimadores economicos patenteados. Grande sortimento de fogareiros tambem esmaltados de branco de 2, 3 e 4 queimadores.

MAGNIFICAS GELADEIRAS DE DIVERSOS TAMANHOS
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Sabonete SANITOL é o preferido para o banho e toilette.

UNICOS DEPOSITARIOS

Otto Schuback & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 95 — Teleph. Norte 6773
RIO DE JANEIRO

Gillette

Todos se barbeiam agora!
Todos, agora, usam a "cara raspada"!

Moda?

Qual moda! Commodidade, que só se conseguiu depois do uso da GILLETTE.

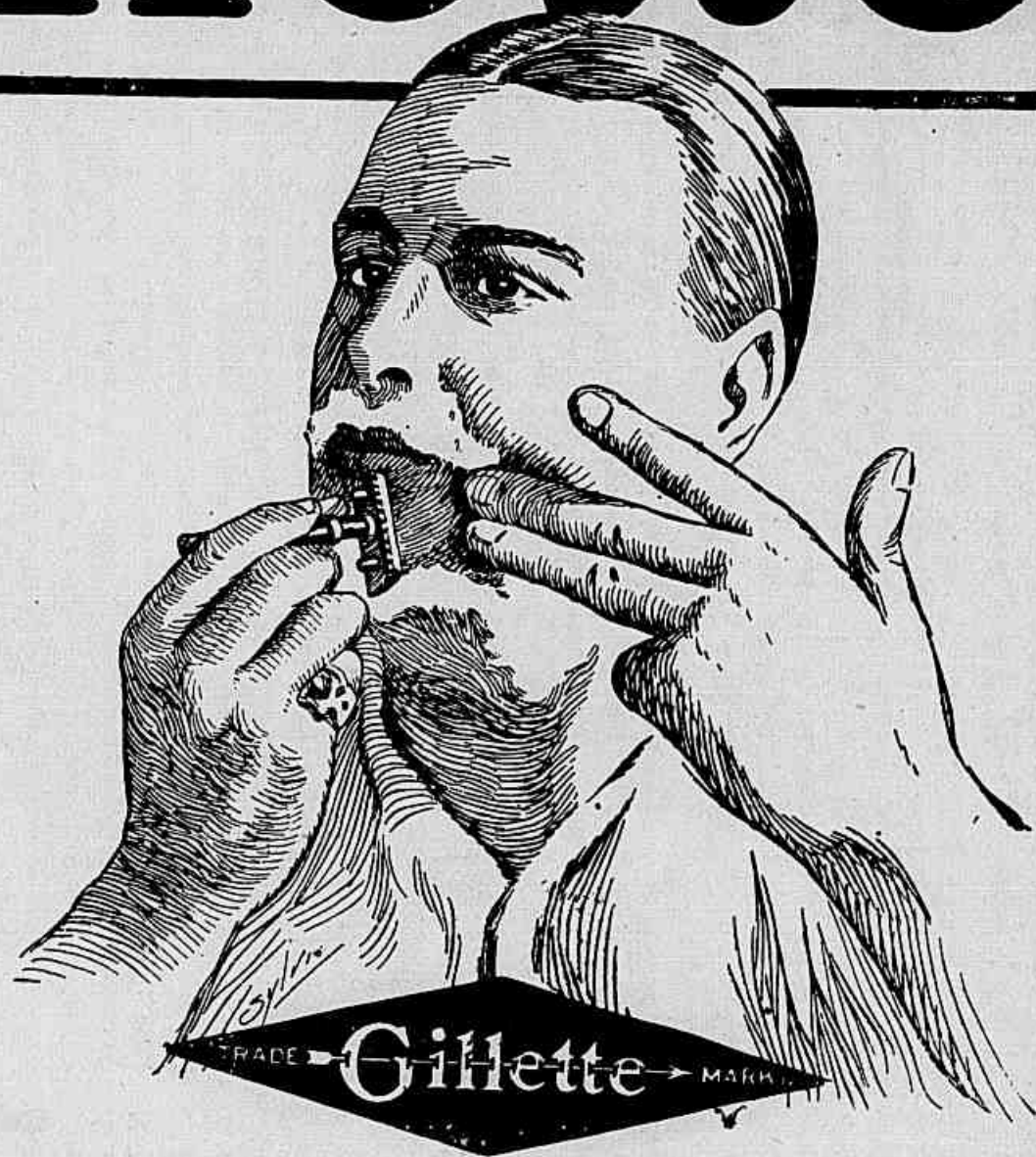
Com a navalha antiga, tal "moda" nunca pegou... O homem, nestes tempos, é pratico. De posse de um instrumento facil, barbeia-se como lava o rosto — instantaneamente.

A' venda em toda parte

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50 - 3º

RIO DE JANEIRO



gemmas são batidas com o assucar e com um pouquinho de café muito forte. Junta-se tudo e faz-se a omeleta n'uma frigideira grande com manteiga; recheia-se com crême de café, que é feito da seguinte maneira: Põe-se de infusão no leite fervendo pó de café; cõa-se e engrossa-se depois no fogo esse leite com assucar, um pouco de maizena e com uma ou mais gemmas, conforme a quantidade que se quer fazer de crême. Põde-se tambem, em vez de cõar o café com leite, juntar a este uma canequinha de café muito forte.

A moda masculina

Falaremos hoje das roupas de baixo, das roupas caseiras que devem ser tão cuidadas como as de sahir. Fazem-se pyjamas lindos de côres vistosas, de tons um pouco ousados e berrantes; nas scenas parisienses exibem-se actualmente muito d'esses vestuários da intimidade, e são admirados e apreciados exa-

ctamente como são os vestuários femininos. O pyjama faz-se indistinctamente em crêpon, zéphir, cellular, oxford ou seda; golla muito

decotada, brandebourg ou alamares em galão de seda ou de algodão, grande faixa amarrando ao lado; a calça, muito larga, muito ampla, muito comprida, é apertada na cintura por um cordão. Os tons mais na moda para esse vestuario são o violeta, o azul-roi ou os castanhos claro e escuro.

O capitulo camisa é de primeira importancia: é ella o accessorio que deve ser mais cuidado no vestuario do gentleman. A camisa branca, irreprehen-sivelmente branca, é a única usada á noite, lisa ou com pregas sem gomma.

O que está tambem sempre na moda são os peitos das camisas brancas em fustão de desenhos variados. Os punhos teem agora as pontas quadradas, e não arredondadas como no anno passado. Os peitos das camisas devem agora ter sómente dois botões.

As camisas de zéphir ou de percal são agora de tons claros e pouco vistosos.

Para os sports são usadas as de flanela, cellular ou oxford, com golla largamente aberta e bolso do lado esquerdo; quanto ás camisas de dormir, são feitas em seda ou em baptista, ao gosto de cada um; mas a mais practica é sempre a de morim fino. As gollas festonnadas ou bordadas com arabescos vermelhos ou azues, assim como os peitos e os punhos. As ceroulas teem as palas muito altas e são terminadas por um punho de malha, o que supprime botões e cadarços e pôdem mais commodamente ser postas de baixo das meias. Estas de-



Sra. e Dr. J. Avelino Chaves, de S. Paulo, que ha pouco regressaram da Allemanha, a bordo do «General Belgrano».

UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

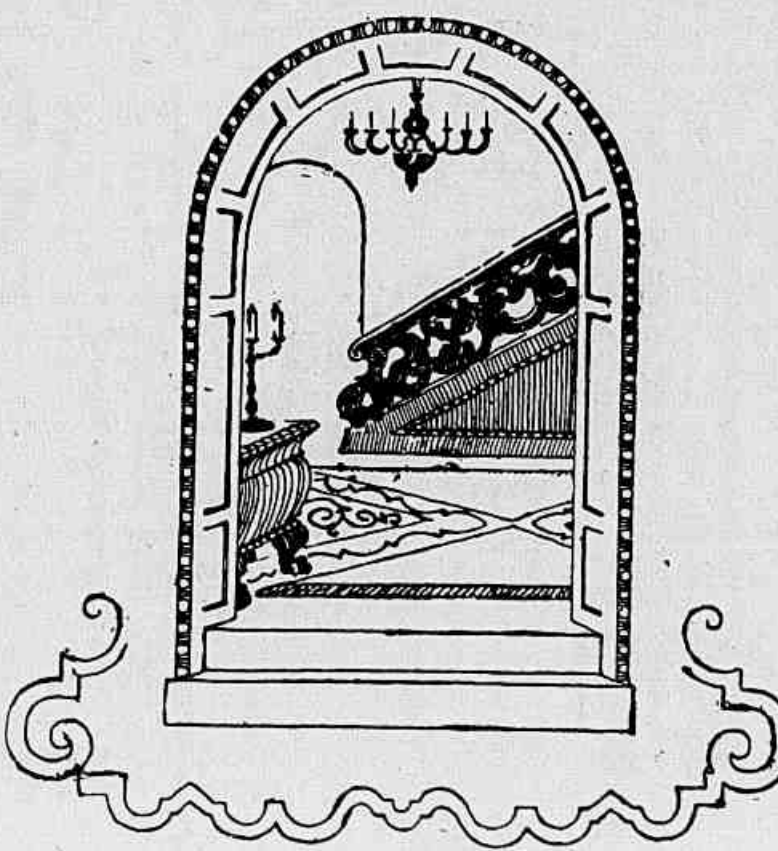
Moveis antigos e reproduções - - Tapeçarias
Cortinas - - Sedas - - Cretonnes - - Tapetes
- - - - orientaes - - - -

Moveis de couro e tapeçaria
Gobelins - Aubussons

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,
mobiliarios e decorações
de interiores em todos
- - - - os estylos - - - -



O VATICANO EM ROMA RECOMMENDA FERRO NUXADO

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o "Ferro Nuxado".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Francesa de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requiere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E' O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE E' VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento de ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas tem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Devem assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metallico, que muitos medicamentos antiquados conteem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada: é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

aem ser de preferencia de fio de Escossia de tom unido e com baguettes de seda bordadas dos lados.

Os sapatos continuam a ter a ponta fina, a botina atacada ou abotoada, tendo a parte de cima cinzenta ou bege e a parte de baixo em couro de bezerro envernizado. Para a marcha ou caçadas é usado o balmoral box-calf em preto ou amarello.

Para a noite o sapato de entrada baixa ou antes a botina de pelica envernizada.

Quanto ás gravatas, nós assistimos á resurreição do bello plastron de fantasia em setim brochado, faille e em setim preto; o feitiço regata tem seus admiradores; a gravata direita com as pontas quadradas, com a qual se dá um laço deixando ver o peito da camisa, está menos em moda.

Os chapéus não soffreram grandes mudanças: são sempre os feltros inglezes com as abas antes para mais largas e abertas, a copa alta; são

mais usados os tons pretos, azues e cinzentos tendo a fita do mesmo tom; experimentaram a fita de côr differente do chapéu, mas depressa renunciaram.

Preceitos de Hygiene

A HYGIENE INFANTIL

Deixar a creança dormir bem: até á idade de quatro annos deverá ella dormir além de 9 horas por noite

e ainda uma a duas horas durante o dia. Preferir o regimen vegetal ao regimen animal. Nada de alimentos temperados, nem de molhos estimulantes. Empregar o assucar com moderação; não estragar a creança com bonbons. Proscrição absoluta de vinhos, licores e café. As creanças que com amido muito raramente tem saúde.

Para o somnambulismo que provém da excitação nervosa: uma alimentação ve-

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V.S. as tomar, ficará bom, com segurança. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

getal, muito exercicio ao ar livre e um banho morno antes de dormir. As febres eruptivas — sarampo, escarlatina, urticaria, variola — são quasi sempre precedidas de fadiga, dôres de cabeça inappetencia, corrimento aquoso do nariz, olhos lacrimosos, quentura da pelle, dôr de garganta: deve-se logo deitar a creança, evitar as correntes de ar, chamar logo o medico e isolar o doente. Para os resfriamentos: agasalho e um chá quente de casquinha de limão dado á creança na cama é muitas vezes o sufficiente para curar esse mal, quando não reinam epidemias, de grippe, de crup ou de coqueluche.

As convulsões, um dos flagelos mais desastrosos da infancia, resultam da dentição, das bichas ou de uma indigestão. E' preciso pois evital-as a todo transe, não só pelo perigo que corre a creança de morrer na occasião, mas sobretudo pelas tristes consequencias que quasi sempre deixam. Para evitar isso é precisa uma grande vigilancia no horario da alimentação da creança, observar as fezes e não deixar excitar os nervos da creança, nem com brincadeiras muito barulhentas nem com sustos. Se a convulsão fôr provocada por uma febre muito alta, pôr immediatamente a

creança dentro d'agua quente, mas em temperatura mais baixa que a febre e ir esfriando lentamente a agua até ficar com a temperatura normal.

Muitas vezes o zombador soffre e morre da sua propria ironia.

JULES LEMAITRE.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social
Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filia! no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉUS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÉLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4.25 CENTRAL

ODORANS

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS:

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio.

O que é uma mulher chic?

Qual é a atracção mais forte da Mulher?

É o aspecto de saúde e o asseio que transpira de todo o seu physico.

Pois é muito desagradavel estar-se ao lado de uma mulher que, embora formosa, emane de si um odor azedo produzido pelas vestes suadas ou pelos suadores de borracha.

E no nosso clima é muito difficil encontrar-se uma senhora que não transpire abundantemente, tendo por esse motivo desgosto bem profundo não só pelo aspecto horrivel dos seus vestidos como também pelo odor que produz, sentindo-se mal quando em sociedade.

Mas, modernamente, o maravilhoso preparado MAGIC vem tirar toda a preocupação da mulher que se trata porque evita inteiramente, com duas applicações apenas, que os vestidos se estraguem e que o mau odor produzido pelo suor appareça.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o "Magic"

A VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

REPRESENTANTE:

J. I. MENDEL

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSE', 14 -- RIO



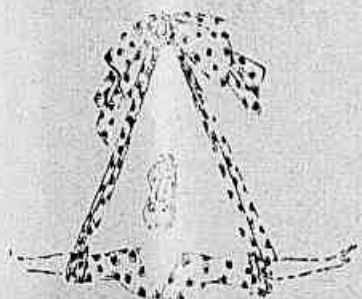
AS MARQUEZAS

EMPOADAS

A primeira é um lindo abal-jour.



Com sua cabelleira empoada e o seu vestido em talistá côr de rosa, guarnecido com guirlandas rococo, a linda marquezia illumina docemente um canto do toucador.



A segunda só tem o busto e os braços. Vestida e amarrada com uma tira de foulard de fantasia, esta marquezia servirá de cabide.

A terceira, vestida com



uma saia de duplo babado em tcf:ta preto, esconderá uma caixa de pó de arroz ou de bonbons.



A ultima com o seu vestido de amplos babados poderá ser tanto uma almofada como um esconderijo para o telephone.

Chamas-me tua vida: chama-me antes tua alma, porque a alma é immortal e a vida não é senão um dia.

PAUL BOURGET.

O IDEAL

O ideal é amar tendo o ceu na alma, é ir para a frente com coragem e sem hesitação. É ter sempre como luminoso programma o odio ao odio e o amor ao amor.

O ideal, é, mesmo com o coração despedaçado para sempre, ter a energia para afastar a amargura e abençoar o dia que passa.

O ideal é ir adeante sem faltas nem censuras, com o olhar tranquillo, o passo firme e a cabeça erguida; é ter, apesar de tudo, o coração sempre prompto a oferecer-se.

É saber chorar com o que chora, é saber dar abrigo ao desamparado e consolo ao afflicto.

É saber vencer-se e é sa-

ber morrer depois de ter sabido viver.

A amizade de um só sensato vale mais que a de um grande numero de loucos.

DEMOCRITO.

Os annos não fazem sensatos, fazem velhos.

MME SWECHTINE.

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL.

PREÇO: RS. 2\$500 ♦ PELO CORREIO: RS. 3\$500

A VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44 } RIO
Filial: Praça Tiradentes N. 38 }

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA.

Sabonete DORLY não ha melhor



Para banho e toilette, deve ser usado o Sabonete Pacaembu

Unico que rivalisa com o melhor de qualquer procedencia, pelas suas qualidades antisepticas, aromaticas e modicidade de seu preço. ~~~
Acondicionado em elegantes caixinhas metallicas de 3 sabonetes.

SAUDE



É o que dá cada vidro do

Licor de Tupyá

De S. João da Barra

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

PURIFICA o sangue,
AUGMENTA o apetite e
DÁ FORÇA ao organismo enfraquecido

A VENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

Variedades

A paixão pelos animaes triumphou magistralmente na America do Norte. Não existe elegante que não consagre os seus assíduos cuida-

dos a alguma familia de rato almiscarado, de cobra ou de raposa azul.

O mais curioso, ainda, é que essas interessantes creaturas levam em viagem os seus fetiches vivos.

LANTERNA BORDADA



O desenho é recortado em tafetá azul brilhante e forrado com gaze cor de laranja. A armação é feita em arame. Os cordões são feitos com seda cor de laranja.

Essa aclimação, nos hotéis de Paris e de Londres, não vai sem algumas dificuldades.

Contam que o famoso Hotel de Strand teve que aceitar recentemente um verdadeiro e authentic urso-zinho. Não se fallando nas cobras e macacos que occupam entre os caravanserais cosmopolitas quartos particulares.

A dificuldade está em alimentar toda essa fauna especial.

Conta-se que uma loura Americana, que mostrava uma grande inclinação pelas tartarugas do mar, instalou tres no seu quarto de toilette.

Mas, infelizmente, uma d'ellas, saudosa do seu elemento primitivo, afogou-se na banheira.

E a Americana reclama

Um soffrimento de dez annos!!



Palavras sinceras e cheias de gratidão do illustre parcho da Igreja do Mediador, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o Rev. J. B. Barcellos da Cunha, pertencente a uma distinctissima familia pelotense:

«E'-me grato declarar, para conhecimento dos que SOFFREM, que, com o uso de 12 frascos do importante preparado LUESOL de Souza Soares, CUREI-SE RADICALMENTE uma pessoa de minha familia, de um SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS».

A fama do LUESOL de Souza Soares estende-se por toda a parte, com uma rapidez jámais registrada e isto devido ao colossal numero de CURAS ASSOMBROSAS por elle realizadas!! O LUESOL, que é um depurativo-tonico scientifico, de confecção esmeradissima, CURA SEMPRE!! O LUESOL representa a synthese dos trabalhos dos mais notaveis medicos e differe em absoluto de todos os seus similares, pois é perfeitamente corrigido e compensado.

O LUESOL não contém alcool, podendo ser usado por todos!

O LUESOL combate victoriosamente a IMPUREZA DO SANGUE!

O LUESOL é o melhor depurativo!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

14 Abril 1923.

mil dollares de indemnisação por «accommodação de-fectuosa no aposento.»

Quantos processos originaes estão em perspectiva!

sol, e a vida apparece infinita e doce.

Vae-se para deante, com os olhos deslumbrados, a alma confiante, certa de encontrar nos verdes caminhos, flores em abundancia, e a alegria errante.

Mas, infelizmente, tudo se desfolha em nossas fracos mãos... A aurora foge... O dia é um sonho... apenas soada, uma hora se acaba e nos leva a outras horas!

Por isso aproveitae esses dias unicos, cantando e rindo á doce primavera para que um longo reflexo da felicidade que passa illumine para sempre o desconhecido do tempo!

Torna Fortes e Vigorosas as Mulheres Fracas e Debeis.



Centenas de mulheres que se sentiam nervosas, abatidas, exaustas e cansadas a todo o tempo, experimentaram uma admiravel volta da saude e de forças pelo simples uso do Phosphato Acido de Horsford. Leia Vossa Senhoria como elle devolve a infantil disposição do tempo de meninas, n'um curto periodo e com toda a rapidez, na maioria dos casos.

Muitas mulheres soffrem por longos annos e olham com inveja para as suas irmaes fortes e robustas, «vendendo saude» e pensam, com pesar, em qual seria a razão porque ellas não se acham também fortes e sadias. A resposta é simples. Em muitos casos as mulheres se encontram profundamente anemicas, nervosas e esgotadas porque o organismo necessita grande quantidade de phosphatos. Esses factores vitais são os elementos mais importantes sobre os quaes o corpo humano se acha em repouso, sendo elles os componentes principaes especialmente do cerebro, nervos e musculos. Quando o vosso systema carece de phosphatos, não adianta absolutamente o quanto Vossa Senhoria pode comer ou o que come, é necessario tomar o phosphato de fórmula apropriada, sem o que não vos será possível restabelecer a saude. O

Phosphato Acido de Horsford

fornece o Phosphato em fórmula propria para ser rapidamente assimilado. E' logo absorvido pelo sangue que o conduz a todas as partes do systema onde elle, com toda a segurança e rapidez, augmenta as forças e o vigor. Os Fabricantes d'este famoso remedio por mais de meio seculo tem recebido milhares de cartas, attestando os admiraveis resultados que sempre acompanham o uso d'este invencivel e incomparavel medicamento.

Não importa o que possam dizer-vos ou aconselhar-vos. Vossa Senhoria deve a si mesma o tratar sempre que se sentir fraca, exausta e cansada a todo o tempo, o que pode e deve fazer, usando o Phosphato Acido de Horsford. Então, quando Vossa Senhoria notar a saude, força e vigor da mocidade voltando a vos animar, a elasticidade infantil aos vossos passos e o rosado ás vossas faces, Vossa Senhoria ficará sabendo que finalmente se acha de novo no caminho unico e verdadeiro que conduz á saude, felicidade e ventura.

O Phosphato Acido de Horsford é vendido por todos os Pharmaceuticos de reputação boa e honesta. Se Vossa Senhoria não puder obter-o com aquelle que costuma fornecer-vos, mande nos o seu nome e endereço e nós teremos á honra de vos enviar um pequenino folheto, cheio de informações e conselhos uteis e instructivos sobre os modos e processos para restabelecer as forças depauperadas. Mandaremos dizer-vos também onde Vossa Senhoria poderá conseguir-o.



RUMFORD CHEMICAL COMPANY PROVIDENCE, R. I., E. U. da A.

Conselhos Práticos

LIMPEZA DAS PORTAS E DAS BOISERIES

Não se deve usar nenhum mordente, tal como o sabão preto, soda, agua sanitaria, potassa, etc. Basta mergulhar uma esponja em agua e sabão, e passal-a no pó de pedra pomes e esfregar sempre no sentido da madeira, para limpar perfeitamente. Lava-se com agua pura.

COMO SE LIMPAM OS MOVEIS DE MADEIRA BRANCA

Os armarios de cozinha, as mesas, as taboas de picar carne, etc. limpam-se facilmente com agua quente á qual se juntou um pouco de sabão branco raspado, um pouco de carbonato de soda

Comprimidos BAYER de HELMITOL



Se sofre de:

Cistite
Prostatite
Urinas turvas etc.

tome os Comprimidos „Bayer“ de Helmitol

que são o remedio soberano contra estas moléstias.



DEZOITO ANNOS

Dezoito annos!... Sou eu que rio nas ramagens, sou eu que tagarello ao longo das ribeiras e debaixo dos espinheiros floridos.

Dezoito annos!...

Todo o sonho é feito de azul. As lagrimas não são mais que gotas de orvalho bebidas na aurora sobre a relva irisada.

A esperanza canta no fundo dos corações puros. Os pés turbulentos roçam levemente o musgo, e para o horizonte, mysterio rosado, corre-se rindo, banhada de



Pó de Arroz Mendel

Ter uma cutis avelludada e bella equivale a possuir o encanto mais suggestivo, porque uma boa pelle é o segredo da beleza.

O PÓ DE ARROZ MENDEL possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 107, 1.º ANDAR RIO DE JANEIRO
Deposito em São Paulo: **RUA BARÃO DE ITAPETENINGA N.º 50**

com pouco de agua sanitaria.

Com essa lexivia assim preparada e bem quente, lava-se o movel com ajuda de uma escova, depois enxagua-se e enxuga-se.

ENCERAMENTO PARA A MADEIRA E O MARMORE

Raspa-se muito bem cera de boa qualidade; põe-se essa cera em um recipiente

qualquer e faz-se derreter a frio dentro da essencia de terebintina.

Para o acajú junta-se a esta preparação um pouco de infusão de pão de Perambuco.

Para a nogueira e o carvalho escuro junta-se um pouco de casca de noz.

Para o ébano uma infusão de pão campeche e um pouco de alumen.

Para a madeira envernizada e o marmore branco, substitue-se simplesmente a cera amarella pela cera branca.

O encaustico pôde-se conservar muito tempo; mas é preciso pol-o em vasilha bem fechada, de preferencia de vidro ou de louça.

Se esta composição ficar muito espessa ou muito secca, molha-se com essencia de te-



ANTES

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE

"Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias e o resultado será o mais absolutamente certo conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas.

É um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

DEPOSITARIO: **CHRISTIANO S. MATTOS**

RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



DEPOIS

rebinthina algumas horas antes de se usar.

LIMPEZA DOS VIDROS DAS VIDRAÇAS

Humedece-se com um pouco de benzina magnesia calcinada e com essa mistura limpam-se os vidros das vidraças e dos quadros.

LIMPEZA DO CORAL

Põe-se o coral de mólho algumas horas em agua carbonetada. Esfregar em seguida com uma escova macia, bem impregnada de

espuma de sabão. Por ultimo lava-se em agua pura e põe-se para seccar ao sol.

PENSAMENTOS

A differença que ha entre ter medo e ser medroso.

Ter medo é sentir o medo deante do perigo. Isso não tem nada de anormal. É uma revolta natural, muitas vezes util, do nosso instincto de conservação.

Um ser que fosse privado d'este signal de alarma estaria mais exposto que os outros. Ser medroso, ao con-

trario, é ter medo muitas vezes; é ter medo em circumstancias que não tem nada realmente de assustadoras; e, sobretudo, é não ter a energia necessaria para vencer o medo.

O somno é uma leve mortalha que um anjo levanta cada manhã mas que um dia elle esquece.

LAMARTINE.

Deve-se vigiar os seus pensamentos para ser dono das suas acções.

LA ROCHEFOUCAULD.



Senhorinha Corina Tinoco, de Icarahy, no ultimo baile á fantasia do Club-Central.

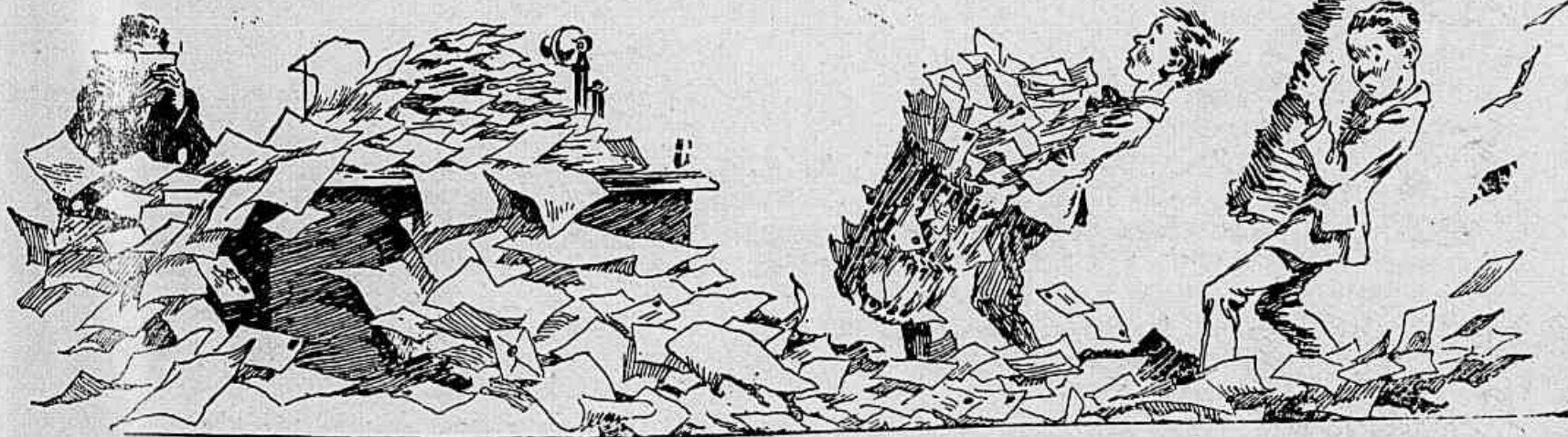


SABÃO RUSSO
SOLIDO
INDUSTRIA
SABÃO RUSSO
MEDICINAL
FINAMENTE PERFUMADO
MARCA REGISTRADA

ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HIGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

CORRESPONDENCIA



A REVISTA DA SEMANA, desejando communicar-se directamente com os seus leitores e tornar-lhes accessiveis todas as fontes de informação de que dispõe, mantem nesta pagina uma secção de Correspondencia, em que responderá a todas as perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

O. M. (S. Paulo) — A questão de Brasil com s ou com z está definitivamente resolvida; toda gente escreve Brasil com s. Os que pretendiam sustentar a letra z estribavam-se sobretudo na opinião do eminente Varnhagen, segundo a qual Brasil encontrava raizes em verizino, substancia tintorial vermelha, que a Europa importava do Oriente, passando por Veneza e muito generalizada na Italia e nos paizes de raça, lingua e civilização latinas. A propria forma verizino é, entretanto, duvidosa. Marco Pollo, citado por Littré, emprega as expressões berzi e bresis, para indicar aquella substancia.

Na reunião a que V. S. se refere ficou consagrada a graphia geralmente seguida e que remonta aos grandes classicos portugueses, a contar de João de Barros nas suas famosas Decadas.

MURILLO FONTOURA (Rio Branco, Minas Geraes) — O poeta. Hermes Fontes passou, com effeito, uma

temporada em Paquetá; mas ha cerca de tres mezes que voltou a residir na cidade. V. S. poderá escrever-lhe para o seu consultorio de advogado, na rua da Quitanda 127, sobrado.

INTERESSADO (Rio) — Ha já duas semanas que entregamos a sua consulta á secretaria da Camara dos Deputados, para que se verifique no livro do protocollo o destino dado por aquella assembléa legislativa ao projecto que lhe interessa. Como a resposta já vae tardando, apesar da insistencia com que por varios meios a temos solicitado, pedimos a V. S. que tenha a paciencia de esperar connosco, até que alcancemos uma resposta qualquer.

JOÃO DA SILVEIRA (Oliveira, Minas Geraes) — A lei do inquilinato abrange todos os municipios do Brasil. Nem outra cousa poderia esperar-se de uma resolução legislativa que regula os direitos e as obrigações existentes entre proprietarios e inquilinos de todas as cidades brasilei-

ras. V. S. está, portanto, amplamente protegido pelas disposições da referida lei, que normalizam a questão do aumento dos alugueis. O seu senhorio, para elevar d'aqui a dois annos a locação do predio, tem que recorrer forçosamente á notificação judicial. Sem isto, qualquer augmento de aluguel será meramente platonico. Não se incomode V. S., portanto. Se quer estar bem informado do seu direito, trate de adquirir a Lei do Inquilinato, publicada em innumeros folhetos, contendo ou não comentarios explicativos.

TENENTE JOÃO (Curitiba, Paraná) — 1.ª A casaca é o traje maximo do homem. Na escala das vestes masculinas, nenhuma outra occupa tão alto e solemne posto, com a excepção unica do smoking branco, que está sendo, entre nós, lançado á moda pelo distincto e elegante gentleman dr. Arnaldo Guinle. 2.ª O traje de baile para officiaes do exercito ou da marinha é logicamente o 1.º uniforme, que é o mais solemne na escala dos trajes militares. Não nos parece, portanto, que o uniforme branco possa ter o cabimento que V. S. pretende dar-lhe.

FLOR DO LYRIO (Areia Branca) — A curiosidade de V. Ex. é deliciosa, minha senhora. Se quizessemos satisfazer a inteiramente, teriamos assumpto para um pesado e volumosissimo tratado. Quasi todos os povos antigos usaram cabellos longos, tratados e penteados mais ou menos exoticamente. V. Ex. acha cabellos compridos nos judeus, nos egypcios, nos assyrios, nos phenicios, etc, etc. A moda dos cabellos rentes, aos que nos consta, só appareceu entre os gregos (homens) da idade aurea, obedecendo visivelmente a razões hygienicas. Os romanos tambem usaram cabellos curtos, á boa maneira hellenica. Consta V. Ex., por ahi, que as actuaes cabelleiras masculinas são genuino producto da civilização occidental.

Não quer isto dizer, entretanto, que os povos do occidente nunca usassem cabellos compridos. Vemos no periodo medioevo e na Renascença muitos homens de longa cabelleira postica, enrolada em aneis, amarrada com laços, espetada em rabicho ou simplesmente polvilhada de varios pós coloridos. A urbanisação da elegancia masculina supprimiu de vez aquellas pitorescas creações implantadas entre os seculos XI e XVIII. Quanto á ultima parte do seu questionario, essa é que nos embaraça.

— Deve a mulher, pergunta V. Ex., sacrificar á moda o seu adorno natural?

A resposta impõe-se á primeira vista:

— Sim; a mulher deve sacrificar o seu adorno, se tal sacrificio concorrer para que ella fique mais bella.

O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, suportando fortes dores de cabeça. Em vez de tentativas, devia ter, desde logo, recorrido á **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Não se illuda mais com remedios duvidosos; verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido; em todos deve haver a Cruz Bayer. Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Consultorio Medico

ODETIE (Porto-Alegre) — Contra os vomitos, int:

Oxalato de cerium.....) 30 centgrs.
Lactucario.....) 10 centgrs.
F. S. A. 1 pillula. Nº 20. Use 3 por dia. Ou a seguinte formula:

Chlorhydrato de cocaína.....) 30 centgrs.
Agua distillada de louro-cereja.....) 30 c. c.
10 gottas de h. em h. até cessar o vomito. Para a queda dos cabellos (post-infecciosa). Ext:

Chlorhydrato de pilocarpina.....) 50 centgrs.
Agua distillada de rosas.....) 50 grs.
Alcool a 90°.....) 200 grs.

Ether officinal.....) 30 grs.
Alcoolato de alfazema.....) 25 grs.
Para fricções todas as noites.

HORTENSIA MARINA (Bello-Horizonte) — Para combater a hyperpesia use internamente:

Eumydrina.....) 2 centgrs.
Agua distillada de louro-cereja.....) 10 c. c.
Use 5 gottas — ¼ de hora antes do almoço e do jantar.
Para combater a constipação aconselho o uso diario de 3 comprimidos de Lactolaxina Fydan.

WANDA HOWAT (Rio) — As informações são insufficientes para um diagnostico certo. Só com exame. Agradeço as amáveis referencias de sua carta.

BRANDÃO (Alto da Serra, S. Paulo) — Aconselho a seguinte formula: Int.

Papaina.....) 20 centgrs.
Magnesia calcinada.....) 30 centgrs.

Para 1 cap. Me. nº 12. Tome duas por dia. — Como purgativo a Fenolphtaleina (20 centgrs.) associada ao calomelanos (30 centgrs.) numa só capsula. Regime alimentar.

BETTY (Rio) — Aconselho lavagens com Licór de Labarraque, 2 colheres das de sopa para um litro de agua fervida.

E' preciso tratar o estado geral. Inj. de Cytozero Corbiere ou arseno-vanadicas de Granado. Int. a seguinte formula:

Solução de peptonato de ferro.....) 75 grs.
Agua de flores de laranjeira.....) 15 grs.
Alcoolato de melissa.....) 200 grs.
Elixir de Garus.....) 500 c. c.
Xe. simples q. b.....) 500 c. c.
Uma colher das de sopa após as refeições.

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL



DR. H. ALTENBERND

Attesto que tenho empregado em minha clinica os preparados do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados.

Porto Alegre, 3 de Junho de 1913.

Dr. H. ALTENBERND.

EVA SILVEIRA (Lafayette-Minas) — Mediente encê-reço certo poderei enviar a V. Ex. a minha formula contra a obesidade e o regime de cura. Aguardo ordens.

LINY (Nova-Friburgo, E. do Rio) — Enviei carta. Recommendo-lhe como tônico o Rhomol Leprince, às refeições.

J. BAYÃO (Porto-Alegre) — E' preciso exercicio respiratorio e procurar não respirar pela bocca.

C. ARRUDA (Cachoeiro de Itapemeirim) — Recommendo-lhe int:

Tintura de belladona.....) 30 grs.
Tintura de meimendo.....) 6 grs.
Tomar 15 a 30 gottas em um calice com agua, 10 minutos antes do almoço e do jantar. Regime alimentar, repouso, etc.

A. KRALL (Porto-Alegre) — Enviei carta. Aguardo noticias da marcha do tratamento.

SILVEIRA JUNIOR (Juiz de Fora) — Tenho empregado com exito no tratamento da epilepsia essencial a formula do prof. Pierre Marie, por mim modificada. E' preciso exame de sangue (reacção de Bordet-Wassermann). Pela manhã 10 centgrs. de extr. secco da glandula thyroide. Em alguns casos emprego a proteinothérapie. Aguardo noticias.

MENDES SENIOR (S. Paulo) — Recommendo-lhe internamente a seguinte formula:

Sulfato de strychnina.....) 15 millgrs.
Phosphoro.....) 12 centgrs.
Extr. de cannabis indica.....) 2 grs.
Ferro porphyrizado.....) 40 centgrs.
Pó de rhuibarbo.....)

Divida em 25 papeis. Tome 3 por dia antes das refeições. Póde experimentar tambem o Neurotone nº 1. Massagens da prostata. Aplicações electricas no perineo.

Vaseline Chesebrough

(Branca Pura e Branca Perfumada)

A "VASELINE CHESEBROUGH" branca perfumada é a unica pura e portanto a melhor para a cutis que fica delicadamente perfumada e macia. Seu uso systematico é de grande vantagem para as Senhoras que querem conservar seus rostos sempre jovens e formosos. Exijam a "Vaseline Chesebrough" em seu acondicionamento original, vendo que traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated

À venda nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua S. Pedro : Rio de Janeiro

KOCHCIDINA
SUCO DE MELÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
OFFICINA DOS APPELLOS PHARMACOS E DOS FILLOS RESPIRATORIAIS DO BRASIL
FARMACIA GERAL-FARMACIA E DROGARIA GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA P. DE MARCO, 17 — RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pele e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondência para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

ALDA — Todos esses crêmes têm tendência para produzir o crescimento dos pelos do rosto. Tenho já inúmeras vezes aconselhado a abolição dos crêmes nos climas quentes, como fixativo do pó de arroz e a sua substituição, para as peles secas, pela *Loção de Embellezar a Pele* e para a cutis oleosa pela *Loção Adstringente*.

ENCANECIMENTO PRECOCE — Pode facilmente evitar esse desgosto, usando a *Tintura Vegetal*. O tom louro fica muito bonito.

LIA — Um eczema durante quatro annos? A sciencia moderna cura qualquer molestia da pelle em prazos curtos. As doenças chronicas da pelle pertencem ao passado.

A luz possui sobre as diversas dermatoses uma infallivel influencia microbica sedativa e curativa. Encontra no meu Instituto os aparelhos para os tratamentos da luz. Sempre me encontra das 10 ás 4 da tarde.

A. S. T. — Não pode haver sangue puro e boa saúde com um mau funcionamento de rins. Os rins são os filtros do sangue, delle eliminam a agua superflua e as materias venenosas denominadas ureia e acido urico. As affecções dos rins, que são a causa de grandissima parte dos incommodos das senhoras, necessitam de ser tratadas sem perda de tempo. O medico que lhe aconselho é formado pela Universidade de Londres e Rio, com pratica dos primeiros Hospitais de Londres.

Encontra-o todos os dias á Rua do Ouvidor, 107, segundo andar, de 1 ás 5 da tarde.

MLLE. CARNEIRO (Minas) — Lave o cabelo semanalmente, com *Shampoo*, e fricção o couro cabeludo com o *Tonico n. 9*, todos os dias.

Trez vezes na semana, escove-o com o *Tonico n. 10*. Se com esse tratamento não conseguir resultados, aconselho-lhe tingilo.

G. S. (Rio Grande do Sul) — Não lhe aconselho o uso da pomada a que se refere, porque obstrue os póros e dá logar ao ap-

parecimento de cravos. Mediante o seu endereço, enviar-lhe-hei os meus prospectos, onde encontrará á pag. 9 as indicações para o seu tratamento.

CELESTE SAMARITANA — 1.a, Banhe os olhos, durante o dia com a solução de uma pastilha de *Brilho e Saúde dos Olhos*, numa chicara d'agua fervida. Ao deitar, applique a *Loção para as Pestanas e Sobrancelhas*.

2.a—Evite o excesso de azoto na alimentação: abstenha-se de legumes, queijos, etc.

S. S. — A minha viagem está marcada para 31 de Maio, não sendo definitiva como informaram. Pretendo apenas demorar-me tres mezes, pois deixo aqui os meus filhos, dos quaes não posso estar longe muito tempo.

Se, durante a minha ausencia, necessitar de alguma cousa, e o seu fornecedor não a puder servir, dirija-se, aqui, no Rio, á Casa das Fazendas Pretas ou á Drogaria Gradado.

MME. PEREIRA — Não me consta que o meu livro *A Caminho da Felicidade* já se tenha esgotado. Se o não encontrou nas livra-

rias de S. Paulo, procure-o com os editores Monteiro Lobato & Cia., que lhe darão informações a respeito.

LOLA — Não basta lavar a cabeça. É preciso saber lavá-la. O sabonete de que faz uso é tudo quanto ha de mais nocivo, porque a materia gordurosa do sabonete adere á raiz do cabelo. A cabeça deve ser lavada com um preparado destinado exclusivamente a esse fim. Experimente o *Shampoo-Pé*: descola do couro cabeludo a caspa e limpa o cabelo da sua oleosidade, desinfectando os poros.

REGINA — Lave a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo* e escove diariamente o seu cabelo com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico n. 10*. Isso o tornará macio e acabará por desencrespá-lo.

MME. COSTA — Pode ter a certeza e usar o *Poziomka* com toda a confiança. Como *rouge* liquido posso garantir-lhe que é inofensivo para a pelle e a sua adherencia é superior a todos os outros rouges.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Lapere & C.; Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C.; Avenida Rio Branco; CASA BAZIN, BAZIN & C.; Avenida Rio Branco; CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C.; Rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA, Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO & C.; Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Araujo Pena Filhos, Rua da Quitanda, 57; Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; Costa, Sampaio & C.; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, Rua do Theatro; Gustavo G. S. Silva, PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú (Estado de Sergipe), AO PREÇO FIXO, Andrade d'Almeida & C.; Alegrete (Estado R. G. do Sul), BRAZ FARACCO; Amparo (Estado de S. Paulo), AU BON MARCHÉ, S. Gama; Bello Horizonte (Estado de Minas), CASA NARCISO, Narciso & C.; Bahia, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; Barbacena (Estado de Minas), A FILIAL, Souza Marques & C.; Bagé (Estado R. G. do Sul), G. MALFAIA & C.; Barretos (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C.; CASA MODERNA; Bebedouro (Estado S. Paulo) RICARDO M. MACHADO; Campos (Estado Rio de Janeiro), CASA LAMY, Alfredo Lamy; Fortaleza (Estado Ceará), A ESPERANÇA, João Deus Madureira; Curitiba (Estado do Paraná) A CARIOCA, M. Rocha; Ladário (Estado Matto-Grosso), NICOLA SCAFFA; Conde de Araruama (Estado Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS; Caxias (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; Cruz Alta (Estado R. G. do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C., e BASTOS & CHAMIM; Cuyabá (Estado Matto Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de Araujo; Quissaman (Estado do Rio de Janeiro), JOÃO FRANCISCO DE

PAULA; Campinas (Estado S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; Franca (Estado de S. Paulo) BENJAMIM STEMBERG; Florianópolis (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; Itá (Estado S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; Joinville (Estado S. Catharina) THOMAZ PIEPER; Juiz de Fora (Estado de Minas), PALACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; Leopoldina (Estado de Minas), A. BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; Macaé (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Ouro Preto (Estado de Minas), J. B. MENDES; Petropolis (Estado do Rio) CASA MODERNA, João Moderno Gouvêa; Recife (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIFEL, Tarcilio M. Fábão & C.; Ponte Nova (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Machado & Carvalho; Poços de Caldas (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C.; Parahyba, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; São José do Rio Pardo (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; São Sebastião do Paraíso (Estado S. Paulo), SILLOS & IRMAO; Santos (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria do Palmar (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo), CASA CABRAL, Moura & Siqueira; Theresina (Estado do Piauhý) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Uruguayana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberabinha (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA IPEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças de Senhoras-Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1 ás 5-T. N. 4189 B.M. 1313 Cham. a qualquer hora.

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharm. Campos) — Consultorio: rua da Carioca 33—ás 3 horas—Tel. C. 312. 3as. 5as. e sabbados.

DR. ALBINO PACHECO

Telephone — Villa 2712 Rua da Assembléa 10 das 4 ás 6.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO: RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º Telephone C. 5763

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhoras Res. C. Bomfim n. 466 Tel. V. 5551 — Consultorio: Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Consultorio: RUA DA CARIOCA, 10-1.º

Consultorio Odontologico

ANTONIO PADILHA (Bello-Horizonte) — Em nossa terra o numero de pyorrhoeicos é consideravel, mas o numero dos pseudo-pyorrhoeicos tambem não é pequeno. O seu dentista fará a remoção dos depositos tartaricos e as lavagens das gengivas com uma solução antiseptica.

MIRANDA ROCHA (Pernambuco) — Prefiro extirpal-o com *Neurodon* ou cocaina Merch. O uso do acido arsenioso, em odontologia moderna, está limitadissimo.

ROSA RODRIGUES (Pernambuco) — A sua desconfiança carece de fundamento. Exame de sangue.

MANOEL GARCIA (Paraná) — O trabalho executado conforme me descreve não dá bom resultado.

As corôas de ouro em dentes atacados de pyorrhéa não constituem pontos de apoio firmes para o aparelho.

Si o fizer, o trabalho terá pouca duração.

ALFREDO RIBEIRO (S. Paulo) — Bcohechos de malvas e dormideiras — infusão forte.

J. PINTO DA FONSECA (S. Paulo) — Leite de magnesia.

1 colher das de chá em um calice com agua, ao deitar-se. Para bochechos.

SILECIO MIRANDA (Minas-Geraes) — Conforme o caso.

LOPES RODRIGUES (Minas-Geraes) — Use:
Tintura de iodo..... 4,0
Acido tannico..... 2,0
Agua de hortelã..... 50,0

Para bochechos frios, tres vezes ao dia.

MAGDALENA RAMOS (Minas) — Remoção das raizes imprestaveis, remoção dos calculos salivares e irrigação do campo com agua oxygenada a 20%.

Repita as lavagens durante 5 dias: pela manhã, durante o dia e a noite, antes de deitar-se.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção devrá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista, ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10. — Tel. 4738 C. — Rio de Janeiro.

ANTIPERICIMENTITE

PARA O TRATAMENTO DAS FISTULAS E ABCESSOS DENTARIOS

São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL

A' VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS:
Rio de Janeiro
CASA CIRIO, CASA HERMANNY;
THE DENTAL MANUFACTURING C.º; GENTIL, MIRANDA & COMP.

GESSY

SABONETE SUPERFINO O MAIS PROCURADO

PHILIPS

ARGENTA
UMA BOLA LUMINOSA

A ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' VENDA NAS BOAS CASAS DE ELETRICIDADE

Atenção

JA' LEU O MARAVILHOSO

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1923 ?

**A publicação no seu genero mais interes-
sante do mundo, pela variedade de assum-
ptos e quantidade e belleza de chromos.**

PREÇO 5\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 --- Rio de Janeiro